



CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Dir.: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVI

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARO N.º 681

SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 23 DE DEZEMBRO DE 1949

END. TELEGR.: "PAULISTANO"
SÃO PAULO — CAIXA POSTAL 4-B

NÚMERO 28.745

SOLICITADO O VOTO DE CONFIANÇA

BIDAULT RENUNCIARÁ SE NÃO FOR APROVADO PELA ASSEMBLEIA O ORÇAMENTO FINANCEIRO

MANIFESTAÇÃO DE PROTESTO DIANTE DO CONSULADO DA URSS EM TOKIO

QUEREM OS JAPONESES NOTÍCIAS DOS 370 MIL PRISONEIROS DESAPARECIDOS NA RUSSIA DEPOIS DA GUERRA — SUGERE MAC ARTHUR QUE SEJA ABERTA RIGOROSA SINDICANCIA

TOKIO, 22 (AFP) — Trezentos japoneses realizaram original manifestação de protesto diante do consulado soviético, contra o não repatriamento dos prisioneiros nipônicos que se acham na Rússia; pediram-se no solo, impedindo a saída e entrada de qualquer veículo da embaixada durante 24 horas.

PARA APURAR OS FATOS
Um sacerdote budista celebrou missa no mesmo local.

MAC ARTHUR QUER ESCLARECIMENTOS

libertados sobre o tratamento ministrado aos soldados japoneses detidos na Sibéria e a percentagem de mortos e condenados.

A "DISTORÇÃO DOS FATOS"

TOKIO, 22 (U. P.) — O senhor William Sebald, conselheiro do Departamento de Estado junto ao general Mac Arthur, declarou que a carta ao general Mac Arthur, entregue à imprensa ontem, pelo general soviético Kuzma Derjavin, foi "uma distorção dos fatos".

Em primeiro lugar, segundo o funcionário norte-americano, o general Mac Arthur tomou conhecimento da carta, quando a leu nos jornais. Aparentemente, o delegado russo desejou servir-se de um método inteiramente novo, (Conclui na 2.ª página)

NOVA CRISE POLITICA COM A AMEAÇA DO "PREMIER" ESTÁ EM PERSPECTIVA NA FRANÇA

O MAIOR PROJETO ORÇAMENTARIO NA HISTORIA FRANCESA — CERRADA OPOSIÇÃO, PRINCIPALMENTE, QUANTO A ELEVAÇÃO DE IMPOSTOS — EXPECTATIVA NAS 24 HORAS, PRAZO PARA QUE AQUELA CASA LEGISLATIVA SE MANIFESTE SOBRE A MOÇÃO APRESENTADA PELO GABINETE

PARIS, 22 (AFP) — O governo francês apresentou hoje à Assembleia Nacional a questão da confiança, para a aprovação do projeto orçamentário de 1950.

FEDE BIDAULT O VOTO DE CONFIANÇA

PARIS, 22 (U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros, sr. Georges Bidault, pediu um voto de confiança à Assembleia Nacional, sobre o equilíbrio do orçamento de 1950. Com o apoio de todo o Gabinete, Bidault pretende apresentar-se ante a Assembleia, para que esta dê o seu

voto de confiança sobre o orçamento nacional de dois trilhões e duzentos e setenta e cinco bilhões de francos, que é o maior já registrado na história do país.

APROVAÇÃO DO ORÇAMENTO OU RENÚNCIA COLETIVA DO GABINETE

PARIS, 22 (U. P.) — O primeiro ministro Georges Bidault apresentou na Assembleia Nacional, esta noite, e solicitou um voto de confiança sobre seu anteprojeto orçamentário para o ano econômico de 1950.

VOLTA A COMISSÃO INVESTIGADORA A ACUSAR OS NEGOCIANTES DE CAFÉ

SEGUNDO UM MEMBRO DO SUB-COMITÊ DO SENADO NORTE-AMERICANO, "HÁ INDÍCIO DE ESPECULAÇÃO" NA REPENTINA ALTA DO PRODUTO — REVELAÇÕES QUE ENVOLVEM HOMENS

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Um porta voz do Subcomitê do Senado que investiga os preços do café declarou que existe "um indicio definitivo de especulação" no fato de que a compra de contratos de café a termo, no mercado de Nova York, quase duplicou desde o mês de agosto último.

Assinalou o citado porta voz que a média de compras elevou-se de 1.300 contratos por dia, em agosto, a 2.500, também por dia, em dezembro.

Acréscitou que o Subcomitê do Senado averiguou que alguns brasileiros "realizaram grandes compras no mercado de Café a Termo".

Manifestou que não sabia qual era a quantidade exata dessas compras, porém acreditava que "eram

DE NEGÓCIOS BRASILEIROS NO INQUÉRITO

de cerca de 25 por cento ou talvez mais".

Informou que o Subcomitê continua investigando o assunto e que dentro em breve dará um relatório sobre os resultados da investigação.

Agora — frisou o porta voz — procuramos obter os nomes daqueles que estiveram realizando essas compras e naturalmente existe certa dificuldade de obter essa informação.

O Subcomitê do Senado, sob a presidência do senador democrata Guy M. Gillette, tem investigado a alta dos preços do café durante as últimas semanas e recentemente terminou uma série de audiências públicas.

Revelou ainda o porta voz em apelo que não serão dados à publicidade fragmentos do relatório até que a investigação esteja definitivamente encerrada, o que se espera para princípios de janeiro.

Referindo-se às compras que disse terem sido realizadas por homens de negócio brasileiros, afirmou: "Trata-se do mesmo caso dos produtores de trigo norte-americano que compraram esse produto em grande escala. E não há nada mais que uma especulação para manter os preços altos".

Anteriormente, o assessor do Subcomitê, Paul Hadlick, declarou que os homens de negócio brasileiros controlavam cerca de uma quarta parte do café a termo na Bolsa de Café, até fins de novembro, mas advertiu que não podia dizer se se tratava de transações de caráter especulativo ou para proteger-se ou aproveitar-se da diferença entre as cotações no Brasil e Nova York.

Hadlick reiterou que o Subcomitê não terminou ainda suas investigações e que as respostas recebidas às perguntas dos investigadores indicavam até agora que

os brasileiros controlavam cerca de 600 dos 1.500 contratos do café a termo no dia 30 de novembro último. Todavia, disse que as respostas recebidas até esta data indicavam que os especuladores dominaram o mercado no dia 30 de novembro. Revelou, ademais, (Conclui na 2.ª página)

DEFINIDO O CASO FRANCO-POLONES

Entregue pela França uma nota ao governo de Varsóvia justificando a prisão de professores poloneses

PARIS, 22 (AFP) — O Ministério do Exterior da França respondeu hoje ao protesto polonês contra a prisão de professores poloneses residentes na França, afirmando que a medida atingiu somente aqueles que se dedicavam mais à propaganda política.

PARIS, 22 (AFP) — O Ministério dos Negócios Externos da França entregou esta manhã à Embaixada da Polónia a resposta do governo francês ao memorial relativo às prisões e expulsões de professores poloneses, entregue a 14 do corrente pela Embaixada da Polónia.

"Não foram expulsos — declarou o governo francês — senão aqueles professores cujo objetivo era menos o de ensinar os poloneses do que de ordem política, exercendo propaganda sobre o espírito de seus compatriotas, especialmente as crianças. O número de professores poloneses residentes na França é atualmente suficientemente elevado, pelo que as considerações feitas pela Embaixada da Polónia se anulam".

Depois de frisar que as medidas (Conclui na 2.ª página).

SALDA O BRASIL SUAS CAMBIAIS

Sensível progresso fez o nosso país, em dezembro, com o pagamento das dívidas em dólares aos Estados Unidos

NOVA YORK, 22 (U. P.) — O "Journal of Commerce" publicou hoje um artigo de fundo no qual afirma que durante o mês de dezembro, o Brasil está fazendo notáveis progressos na amortização das cambiais em dólares, em atraso. O Banco do Brasil — diz o referido órgão — já está liquidando cambiais referentes a mercadorias consideradas como de primeira categoria, aprovadas em 5 de agosto. Em círculos bancários tem-se a impressão de que as liquidações de cambiais referentes a mercadorias exportadas para o Rio de Janeiro estão sendo feitas com maior rapidez do que as relativas a mercadorias exportadas para o porto de Santos.

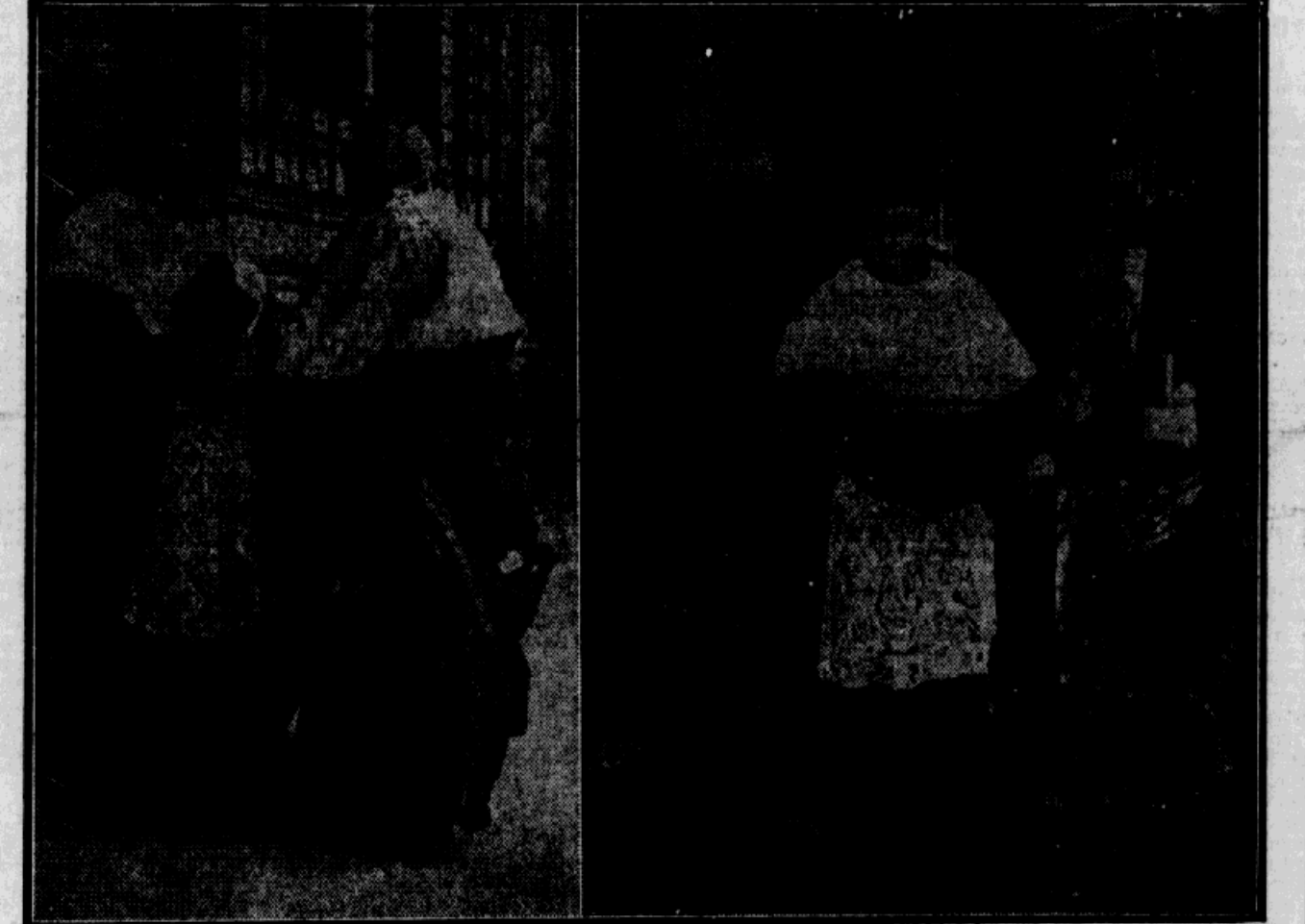
Embora os importadores norte-americanos já tenham recebido os dólares referentes a cambiais aprovadas em princípios de agosto, a maioria das remessas do Brasil, saldam apenas cambiais aprovadas em junho. Existem casos em que a cobertura de cambiais aprovadas muito antes de junho ainda não foi recebida pelos importadores norte-americanos. Neste particular, todavia, (Conclui na 2.ª página)

AGITAÇÃO GERAL

TOKIO, 22 (AFP) — Cerca de trezentos japoneses continuaram em permanência na embaixada soviética pedindo o repatriamento dos prisioneiros nipônicos que se encontram ainda na Rússia. Os manifestantes pediram para serem recebidos pelos membros da missão soviética, mas os funcionários da embaixada, que só são visíveis através das grades responderam que "a missão nada tem a acrescentar às declarações feitas pelo delegado russo Derjavin no Conselho Aliado".

Fas precisamente 14 horas, (17 horas locais), os manifestantes entraram na embaixada.

A "Dieta" abriu inquérito em consequência da afirmação americana segundo a qual existem ainda 374.061 prisioneiros na Rússia. Serão interrogados vinte antigos prisioneiros, recentemente



ABERTURA DAS PORTAS SAGRADAS DAS BASÍLICAS ROMANAS — Dando início ao Ano Santo, uma das cerimônias altamente marcantes da Igreja, consiste na abertura das portas das famosas basílicas romanas, pelo chefe do catolicismo no mundo. No Consistório Secretário, realizado com a presença do Papa Pio XII, foram eleitos os representantes de S. Santidade para o significativo ato. No clichê, à esquerda, vêem-se os cardeais Eugênio Tisserant — segurando o barrete — e Clemente Micara, em palestra nos corredores do Vaticano. O primeiro abriu as portas da Igreja de São Paulo, e o segundo, as de São João de Latrão. À direita, aparece o cardeal Alessandro Verde indicado para igual tarefa, na Basílica de Santa Maria Maior. (Fotos Up-Acme).

DECRETADA A GREVE GERAL DOS OPERÁRIOS EM PALERMO

O governo disposto a adotar energias medidas para garantir os serviços indispensáveis — Os camponeses continuam ocupando as propriedades agrícolas

PALERMO, 22 (AFP) — Foi decretada a greve geral em Palermo, por quanto as negociações, entre os delegados operários e industriais, visando aumento de salários não prometiam bom resultado.

ESPERADAS MEDIDAS ENERGICAS

ROMA, 22 (AFP) — "A greve dos funcionários colocaria o governo na dura necessidade de recorrer a medidas energicas para garantir os serviços indispensáveis", declarou o sr. De Gasperi, presidente do Conselho, por ocasião dos debates na Câmara sobre o projeto de lei governamental, concedendo aumento de vencimentos.

O projeto foi já aprovado pelo Senado, mas levantou protestos das organizações sindicais, por julgarem insuficientes os aumentos de salários encorados.

Os debates sobre o assunto foram adiados para depois do Natal, porquanto a Comissão de Finanças não teve tempo de fazer um relatório sobre o projeto. Este adiamento não poderá conter os funcionários que reclamam uma decisão urgente.

MANIFESTAÇÃO DE DESAGRADO

ROMA, 22 (AFP) — Os tra-

CONSPIRAÇÃO CONTRA A VIDA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA DO HAITI DUMARSAIS ESTIMÉ A MALOGRADA INTENTONA TERIA SIDO ORGANIZADA NA REPUBLICA DOMINICANA

PORTO PRINCEPE, 22 (UP) — Urgente — As autoridades policiais anunciaram haver frustrado uma conspiração para derrubar o governo do presidente Dumarsais Estimé.

O CHEFE DA INTENTONA

PORTO PRINCEPE, 22 (UP) — Urgente — Revelaram as autoridades policiais do Haiti que a conspiração abortada neste país

foi organizada na República Dominicana, tendo como chefe o coronel Roland.

PORTO PRINCEPE, 22 (UP) — Urgente — Cerca de vinte pessoas foram presas por estarem envolvidas na conspiração abortada pela polícia do Haiti. Na noite de segunda-feira última, se-

envidas pelo coronel Roland, que aguardava o desenrolar dos acontecimentos em Jimani, República Dominicana, para entrar no Haiti quando estalasse o movimento.

Este ultimo foi morto quando reagiu ante a polícia, no momento em que era revistada sua casa. Soubese ainda que as armas, das quais faziam parte metralhadoras de modelo alemão, foram

DETIDOS OS PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS

HAVANA, 22 (UP) — Grande "complot" para assassinar o presidente de Cuba, (Conclui na 2.ª página).

DEFINE-SE TRUMAN NO CASO DE AGRESSÃO CONTRA TITO

Os EE. UU. consideram como um fato sumamente grave qualquer ação armada desferida sobre a Iugoslávia — Vai assumir o posto em Belgrado o novo embaixador norte-americano

WASHINGTON, 22 (AFP) — "Os Estados Unidos são tão contrários a uma agressão contra a Iugoslávia como contra qualquer outro país", declarou após conferência com o presidente Truman, o sr. George Allen, que seguirá brevemente para Belgrado, a fim de assumir o posto de embaixador de seu país.

O sr. Allen acrescentou: "Esta política, acaba de ser confirmada pelo presidente Truman".

WASHINGTON, 22 (AFP) — "Um assessor contra o marechal Tito e a Iugoslávia, seria considerado pelo governo dos Estados Unidos como um fato tão grave quanto a agressão contra qualquer outro país do mundo", afirmou hoje o presidente Truman no decorrer de sua entrevista semanal.

O chefe do governo norte-americano esclareceu, todavia, que tal afirmação não significava de nenhum modo uma modificação

na política dos Estados Unidos. O presidente referiu-se em seguida com otimismo à situação econômica dos Estados Unidos, acrescentando que as notícias segundo as quais a U.R.S.S. se esforça para construir três couraçados e mil submarinos até o ano de 1951 não constituíram surpresa para os dirigentes norte-americanos.

O sr. Truman desmentiu depois categoricamente as notícias de acordo com as quais o sr. Lewis Johnson, secretário da Defesa, se demitiria brevemente de suas funções, a seu pedido, e acrescentou que o sr. David Lilienthal continuará à frente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos até o dia 1.º de fevereiro próximo, precisando que a sua demissão não se tornaria efetiva se não depois daquela data.

O chefe do governo anunciou, de outro lado, que o sr. Charles Murphy substituirá o sr. Clark Clifford no importante cargo de conselheiro presidencial, reafirmando a seguir que continuava a manter relações das mais amistosas com o general Eisenhower. Frisou que, candidato ou não à presidência da República, o general Eisenhower continuava a ser objeto de sua inteira estima.

Estratégia de defesa para o Atlântico Norte

Voltará a reunir-se o Conselho de Defesa do Pacto do Atlântico em janeiro próximo

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O Conselho de Defesa do Pacto do Atlântico Norte voltará a reunir-se em princípios de janeiro próximo, para traçar um programa estratégico pormenorizado para a defesa da Zona do Atlântico Norte. Em entrevista aos jornalistas, o secretário de Estado, sr. Dean Acheson, deu tal informação, acrescentando que estão sendo eleitos os membros do pessoal norte-americano que instruirá os europeus na utilização do equipamento militar que lhes será fornecido em virtude do programa de auxílio militar.

Esforços para normalizar a vida em Berlim

Dispostos os comandantes dos setores ocidentais a reiniciar as negociações com os soviéticos

BERLIM, 22 (AFP) — Os comandantes dos setores ocidentais de Berlim estão dispostos a reiniciar suas negociações com as autoridades soviéticas, a fim de normalizar a existência da cidade, com a condição de que as mesmas tenham possibilidades de ser coroadas de êxito — declarou o major-general Maxwell Taylor, comandante americano de Berlim, à Agência DPA. Acrescentou, todavia, que, no momento, não parecem existir tais possibilidades.

LONDRES — A política de estimular combinações regionais dentro da União Ocidental parece, afinal, ter dado alguns resultados. A França, Itália e os países da Benelux realizaram conversações preliminares com o fim de criar a já famosa "Fritalux".

À mesma tempo, o Reino Unido está mantendo conversações com os países escandinavos e a união será denominada "Uniscan". Essas duas organizações, cujos nomes lembram personagens de Rabelais, deveriam crescer como um irmão gêmeo e uma irmã liberal, unidos por laços fraternais e pelo amor de seus pais do outro lado do Atlântico. Infelizmente, amor de seus pais do outro lado do Atlântico, é prejudicado pela esse quadro de unidade dentro da O.E.E.C. é prejudicado pela tensão existente entre os países e a união e que, até agora, tem sido um obstáculo insuperável no caminho que deveria conduzir à economia federativa preconizada pelo sr. Hoffman.

Repara-se que as autoridades dos países da "Fritalux" resolvem dos problemas principais em suas conversações: a redução de tarifas e a abolição da Alemanha Ocidental pela economia europeia. Sobre nenhum desses dois pontos conseguiram chegar a acordo. As sugestões principais se referiram a certas despesas financeiras que nada resolvem por si mesmas e os expedientes financeiros que não resolvem o comércio livre. A revogação das cotas de 60 por cento do comércio entre aqueles países, como foi combinado, não irá longe. As autoridades admitem que as taxas cambiais não devem ser consi-

"FRITALUX" E "UNISCAN"

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

deradas como "inmutáveis". Propuseram que seja criado um banco de compensação para tornar possível a inter-conversibilidade das cinco moedas e que tal banco seja financiado por créditos concedidos pelos participantes que tenham uma balança de comércio favorável e pela reserva de 150 milhões de dólares da E.C.A.

O fluxo de capitais seria "facilitado". Os franceses e italianos, porém, não se mostraram dispostos a abandonar sua política protecionista contra as exportações de produtos industriais da Bélgica e de produtos agrícolas da Holanda. Sua atitude para com a Alemanha Ocidental, embora teoricamente favorável, foi tão cheia de restrições que tornava puramente formal a admissão daquele Estado.

Dificuldades semelhantes ameaçam as conversações do "Uniscan". Os noruegueses, especialmente, se mostram relutantes em estabelecer relações mais estreitas com seus vizinhos e rivais mais poderosos e o Reino Unido se sentiria embaraçado com a questão dos grandes salões em estéril da Suécia.

Também nesse caso é de se esperar um acordo financeiro Os laços financeiros entre Londres e a Escandinávia já são, porém, tão estreitos que tal acordo pouco mais faria que ratificar o "status quo".

O malogro desses esforços de cooperação não causam surpresa. Para um país como a França o resultado da redução de tarifas seria muito sério. É verdade que suas exportações e importações se equilibram, de um modo geral, mas essa situação

seconde um grande "superavit" com os territórios franceses de ultramar e um "deficit" igualmente considerável, com o estrangeiro. Receta-se que a abolição de quotas reduza as exportações francesas para áreas onde são privilegiadas, como a Grã-Bretanha. Qualquer liberação substancial de comércio e movimentos para a conversibilidade de moedas acarretaria uma perda de dólares através das nações de moeda forte — Bélgica e Suíça, que firmaram, há pouco, um acordo que, virtualmente, libera o intercâmbio comercial entre elas. Esse pacto concorreu para aumentar o receio dos países economicamente mais fracos. Esses receios aumentaram com o conhecimento de que os países da "Benelux", que já contam com sérios problemas próprios, ficariam muito satisfeitos em passar os para diante. A Holanda procura compensar sua inferioridade industrial em relação à Bélgica aumentando suas exportações agrícolas; a Bélgica, com 250.000 desempregados, espera expandir seus mercados externos, em declínio. Ambos esses países estão em condições de perturbar a economia de seus vizinhos. O mesmo se dá, potencialmente, com a Alemanha Ocidental. A França recusa qualquer renascimento econômico da Alemanha seja pelo domínio alemão sobre a Europa Ocidental. Ao mesmo tempo, a "Benelux", para a qual a Alemanha é o principal mercado, está interessada na entrada da Alemanha para a União.

Essas são apenas algumas das muitas dificuldades que prejudicam o acordo.

Essas são apenas algumas das muitas dificuldades que prejudicam o acordo.

COLUNA

OS SANTOS DO DIA

23 DE DEZEMBRO

São comemorados hoje: São João Damasceno, confessor e doutor da Igreja; São João, herói que viveu e morreu em Nicomedia, no Egito, durante o século IV; S. Mariano, bispo de Alexandria, no século II; Santa Augusta, virgem e mártir, cultuada em Serravallo (Treviso), sua terra natal e teatro dos seus feitos heróicos pela fé cristã; Santo Adalberto, bispo de Trento, martirizado em Rovereto, em 1222; S. Barzilaio, abade e S. Desiderio, monge, ambos da Ordem Beneditina, que viveram e morreram no século V.

COMUNICAÇÕES DA CURIA

EXPEDIENTE DA CHANCELLARIA DO ARCEBISPADO — Conde Rogério Viegas, chanceler do arcebispado, despachou, por delegação do seguinte: Capela, da Companhia Melhoreiros, em Caldeira, na paróquia de Santana de Parnalva, em favor do padre Aquiles Silveira; Trindade, em favor dos padres João Botelho, Constantino Dalberto, Celso Milhauskas, Pio Ragazzi, Frederico Remede; Binação, em favor dos padres Constantino Dalberto, José Strona, João Botelho, Lourenço Selman, Primo Mason, Paulo Mami, Paulo Regilio, Joaquim Brito, Francisco Scrizzi, Angelo Scalfati.

Transmitir pleno uso de ordens por oito dias, em favor dos padres André Duguet, Evarado van Oostrom, Marcel Galdon e frei Graciano Stule; Capela, em favor das capelas da Santa Casa de Misericórdia, na paróquia de Santo Amaro; de Santa Luzia, na paróquia de São João; de Santa Rita, na paróquia de Nossa Senhora da Saúde; de Nossa Senhora da Candelária, e matriz Velha ambas na paróquia de São Caetano;

Sacristia, da paróquia de Nossa Senhora da Saúde, em favor do Sr. Luis Tonin; da paróquia de São Caetano, em favor do irmão José Sonego;

Fabriqueiro, da paróquia de Nossa Senhora do Carmo, em favor do padre Evarado van Oostrom, na paróquia de Santa Rita, em favor do padre Antonio Marcial Pequeno; da paróquia de São Caetano, em favor do padre Elio Gilmberth;

Pla Batismal, em oratório particular, em favor da paróquia do Celvário;

Celebrar, em oratório particular em favor da paróquia de Vila Anastácio; Idem, na noite de Natal, em favor das capelas de Colégio São José, do Instituto Paulista, de Nossa Senhora das Graças na paróquia do Calvário, da Visitação na paróquia de S. Marg. Maria, do Orfanato "Casa da Criança"; Idem, na passagem do ano, em favor das paróquias de São Caetano e de Santo Inácio de Lólaia;

Batismo de Adulto "Ritas Parvulorum", em favor da paróquia de Vila Ipocrita;

Reitor, da capela de Santa Luzia, na paróquia de São Caetano, em favor do padre Marcel Galdon;

Zelador, da capela da Cruz Preta, em Comendador Ermelino, na paróquia de São Miguel, em favor do Sr. Antonio Meneguelli;

Confessor ordinário da comunidade do convento de Nossa Senhora Aparecida, em favor do padre Lourenço Barandier;

Editor do Caderno Metropolitano — De ordem do Sr. arcebispo mon. Sr. Martins Ladeira, aviso os revermos, srs. conegos, que haverá pontifical, celebrado por d. Antonio M. Alves de Siqueira, na catedral provisória, na noite de 24 para 25 do corrente. Ao ato deverão estar presentes todos os revermos, srs. conegos, re-

S. A. EMPRESA DO

"CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

VICIPRESIDENTE: ALBERTO WHATELY

TESOUREIRO: JOSE V. A. RUBIO

SECRETARIO: L. A. DA GAMA E SILVA

DIRETOR: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO

VALDOMIRO LOBO DA COSTA

SUPERINTENDENTE: AMADEU MENDES

GERENTE GERAL: JORGE RODRIGUES DE MACEDO

VENDA AVULSA

Numeros sob o dia . . . Cr\$ 0,50

Atas domingos . . . Cr\$ 1,00

Atas dias . . . Cr\$ 1,50

Atas de edições . . . Cr\$ 2,00

ASSINATURAS:

Interior: . . . Cr\$ 100,00

Semestral: . . . Cr\$ 100,00

Trimestral: . . . Cr\$ 50,00

Capital: . . . Cr\$ 100,00

Semestral: . . . Cr\$ 100,00

Trimestral: . . . Cr\$ 50,00

EXTRAS E SUPLEMENTOS

Suplemento . . . Cr\$ 5,00

Suplemento . . . Cr\$ 5,00

Suplemento . . . Cr\$ 5,00

Suplemento . . . Cr\$ 5,00

Suplemento . . . Cr\$ 5,00

CIRCULAR (anexo)

As assinaturas e as vendas avulsas, sob o dia 23 de dezembro, das 9 horas às 12 horas, e das 14 horas às 17 horas, e das 19 horas às 22 horas, e das 24 horas às 27 horas, e das 29 horas às 32 horas, e das 34 horas às 37 horas, e das 39 horas às 42 horas, e das 44 horas às 47 horas, e das 49 horas às 52 horas, e das 54 horas às 57 horas, e das 59 horas às 62 horas, e das 64 horas às 67 horas, e das 69 horas às 72 horas, e das 74 horas às 77 horas, e das 79 horas às 82 horas, e das 84 horas às 87 horas, e das 89 horas às 92 horas, e das 94 horas às 97 horas, e das 99 horas às 102 horas, e das 104 horas às 107 horas, e das 109 horas às 112 horas, e das 114 horas às 117 horas, e das 119 horas às 122 horas, e das 124 horas às 127 horas, e das 129 horas às 132 horas, e das 134 horas às 137 horas, e das 139 horas às 142 horas, e das 144 horas às 147 horas, e das 149 horas às 152 horas, e das 154 horas às 157 horas, e das 159 horas às 162 horas, e das 164 horas às 167 horas, e das 169 horas às 172 horas, e das 174 horas às 177 horas, e das 179 horas às 182 horas, e das 184 horas às 187 horas, e das 189 horas às 192 horas, e das 194 horas às 197 horas, e das 199 horas às 202 horas, e das 204 horas às 207 horas, e das 209 horas às 212 horas, e das 214 horas às 217 horas, e das 219 horas às 222 horas, e das 224 horas às 227 horas, e das 229 horas às 232 horas, e das 234 horas às 237 horas, e das 239 horas às 242 horas, e das 244 horas às 247 horas, e das 249 horas às 252 horas, e das 254 horas às 257 horas, e das 259 horas às 262 horas, e das 264 horas às 267 horas, e das 269 horas às 272 horas, e das 274 horas às 277 horas, e das 279 horas às 282 horas, e das 284 horas às 287 horas, e das 289 horas às 292 horas, e das 294 horas às 297 horas, e das 299 horas às 302 horas, e das 304 horas às 307 horas, e das 309 horas às 312 horas, e das 314 horas às 317 horas, e das 319 horas às 322 horas, e das 324 horas às 327 horas, e das 329 horas às 332 horas, e das 334 horas às 337 horas, e das 339 horas às 342 horas, e das 344 horas às 347 horas, e das 349 horas às 352 horas, e das 354 horas às 357 horas, e das 359 horas às 362 horas, e das 364 horas às 367 horas, e das 369 horas às 372 horas, e das 374 horas às 377 horas, e das 379 horas às 382 horas, e das 384 horas às 387 horas, e das 389 horas às 392 horas, e das 394 horas às 397 horas, e das 399 horas às 402 horas, e das 404 horas às 407 horas, e das 409 horas às 412 horas, e das 414 horas às 417 horas, e das 419 horas às 422 horas, e das 424 horas às 427 horas, e das 429 horas às 432 horas, e das 434 horas às 437 horas, e das 439 horas às 442 horas, e das 444 horas às 447 horas, e das 449 horas às 452 horas, e das 454 horas às 457 horas, e das 459 horas às 462 horas, e das 464 horas às 467 horas, e das 469 horas às 472 horas, e das 474 horas às 477 horas, e das 479 horas às 482 horas, e das 484 horas às 487 horas, e das 489 horas às 492 horas, e das 494 horas às 497 horas, e das 499 horas às 502 horas, e das 504 horas às 507 horas, e das 509 horas às 512 horas, e das 514 horas às 517 horas, e das 519 horas às 522 horas, e das 524 horas às 527 horas, e das 529 horas às 532 horas, e das 534 horas às 537 horas, e das 539 horas às 542 horas, e das 544 horas às 547 horas, e das 549 horas às 552 horas, e das 554 horas às 557 horas, e das 559 horas às 562 horas, e das 564 horas às 567 horas, e das 569 horas às 572 horas, e das 574 horas às 577 horas, e das 579 horas às 582 horas, e das 584 horas às 587 horas, e das 589 horas às 592 horas, e das 594 horas às 597 horas, e das 599 horas às 602 horas, e das 604 horas às 607 horas, e das 609 horas às 612 horas, e das 614 horas às 617 horas, e das 619 horas às 622 horas, e das 624 horas às 627 horas, e das 629 horas às 632 horas, e das 634 horas às 637 horas, e das 639 horas às 642 horas, e das 644 horas às 647 horas, e das 649 horas às 652 horas, e das 654 horas às 657 horas, e das 659 horas às 662 horas, e das 664 horas às 667 horas, e das 669 horas às 672 horas, e das 674 horas às 677 horas, e das 679 horas às 682 horas, e das 684 horas às 687 horas, e das 689 horas às 692 horas, e das 694 horas às 697 horas, e das 699 horas às 702 horas, e das 704 horas às 707 horas, e das 709 horas às 712 horas, e das 714 horas às 717 horas, e das 719 horas às 722 horas, e das 724 horas às 727 horas, e das 729 horas às 732 horas, e das 734 horas às 737 horas, e das 739 horas às 742 horas, e das 744 horas às 747 horas, e das 749 horas às 752 horas, e das 754 horas às 757 horas, e das 759 horas às 762 horas, e das 764 horas às 767 horas, e das 769 horas às 772 horas, e das 774 horas às 777 horas, e das 779 horas às 782 horas, e das 784 horas às 787 horas, e das 789 horas às 792 horas, e das 794 horas às 797 horas, e das 799 horas às 802 horas, e das 804 horas às 807 horas, e das 809 horas às 812 horas, e das 814 horas às 817 horas, e das 819 horas às 822 horas, e das 824 horas às 827 horas, e das 829 horas às 832 horas, e das 834 horas às 837 horas, e das 839 horas às 842 horas, e das 844 horas às 847 horas, e das 849 horas às 852 horas, e das 854 horas às 857 horas, e das 859 horas às 862 horas, e das 864 horas às 867 horas, e das 869 horas às 872 horas, e das 874 horas às 877 horas, e das 879 horas às 882 horas, e das 884 horas às 887 horas, e das 889 horas às 892 horas, e das 894 horas às 897 horas, e das 899 horas às 902 horas, e das 904 horas às 907 horas, e das 909 horas às 912 horas, e das 914 horas às 917 horas, e das 919 horas às 922 horas, e das 924 horas às 927 horas, e das 929 horas às 932 horas, e das 934 horas às 937 horas, e das 939 horas às 942 horas, e das 944 horas às 947 horas, e das 949 horas às 952 horas, e das 954 horas às 957 horas, e das 959 horas às 962 horas, e das 964 horas às 967 horas, e das 969 horas às 972 horas, e das 974 horas às 977 horas, e das 979 horas às 982 horas, e das 984 horas às 987 horas, e das 989 horas às 992 horas, e das 994 horas às 997 horas, e das 999 horas às 1002 horas, e das 1004 horas às 1007 horas, e das 1009 horas às 1012 horas, e das 1014 horas às 1017 horas, e das 1019 horas às 1022 horas, e das 1024 horas às 1027 horas, e das 1029 horas às 1032 horas, e das 1034 horas às 1037 horas, e das 1039 horas às 1042 horas, e das 1044 horas às 1047 horas, e das 1049 horas às 1052 horas, e das 1054 horas às 1057 horas, e das 1059 horas às 1062 horas, e das 1064 horas às 1067 horas, e das 1069 horas às 1072 horas, e das 1074 horas às 1077 horas, e das 1079 horas às 1082 horas, e das 1084 horas às 1087 horas, e das 1089 horas às 1092 horas, e das 1094 horas às 1097 horas, e das 1099 horas às 1102 horas, e das 1104 horas às 1107 horas, e das 1109 horas às 1112 horas, e das 1114 horas às 1117 horas, e das 1119 horas às 1122 horas, e das 1124 horas às 1127 horas, e das 1129 horas às 1132 horas, e das 1134 horas às 1137 horas, e das 1139 horas às 1142 horas, e das 1144 horas às 1147 horas, e das 1149 horas às 1152 horas, e das 1154 horas às 1157 horas, e das 1159 horas às 1162 horas, e das 1164 horas às 1167 horas, e das 1169 horas às 1172 horas, e das 1174 horas às 1177 horas, e das 1179 horas às 1182 horas, e das 1184 horas às 1187 horas, e das 1189 horas às 1192 horas, e das 1194 horas às 1197 horas, e das 1199 horas às 1202 horas, e das 1204 horas às 1207 horas, e das 1209 horas às 1212 horas, e das 1214 horas às 1217 horas, e das 1219 horas às 1222 horas, e das 1224 horas às 1227 horas, e das 1229 horas às 1232 horas, e das 1234 horas às 1237 horas, e das 1239 horas às 1242 horas, e das 1244 horas às 1247 horas, e das 1249 horas às 1252 horas, e das 1254 horas às 1257 horas, e das 1259 horas às 1262 horas, e das 1264 horas às 1267 horas, e das 1269 horas às 1272 horas, e das 1274 horas às 1277 horas, e das 1279 horas às 1282 horas, e das 1284 horas às 1287 horas, e das 1289 horas às 1292 horas, e das 1294 horas às 1297 horas, e das 1299 horas às 1302 horas, e das 1304 horas às 1307 horas, e das 1309 horas às 1312 horas, e das 1314 horas às 1317 horas, e das 1319 horas às 1322 horas, e das 1324 horas às 1327 horas, e das 1329 horas às 1332 horas, e das 1334 horas às 1337 horas, e das 1339 horas às 1342 horas, e das 1344 horas às 1347 horas, e das 1349 horas às 1352 horas, e das 1354 horas às 1357 horas, e das 1359 horas às 1362 horas, e das 1364 horas às 1367 horas, e das 1369 horas às 1372 horas, e das 1374 horas às 1377 horas, e das 1379 horas às 1382 horas, e das 1384 horas às 1387 horas, e das 1389 horas às 1392 horas, e das 1394 horas às 1397 horas, e das 1399 horas às 1402 horas, e das 1404 horas às 1407 horas, e das 1409 horas às 1412 horas, e das 1414 horas às 1417 horas, e das 1419 horas às 1422 horas, e das 1424 horas às 1427 horas, e das 1429 horas às 1432 horas, e das 1434 horas às 1437 horas, e das 1439 horas às 1442 horas, e das 1444 horas às 1447 horas, e das 1449 horas às 1452 horas, e das 1454 horas às 1457 horas, e das 1459 horas às 1462 horas, e das 1464 horas às 1467 horas, e das 1469 horas às 1472 horas, e das 1474 horas às 1477 horas, e das 1479 horas às 1482 horas, e das 1484 horas às 1487 horas, e das 1489 horas às 1492 horas, e das 1494 horas às 1497 horas, e das 1499 horas às 1502 horas, e das 1504 horas às 1507 horas, e das 1509 horas às 1512 horas, e das 1514 horas às 1517 horas, e das 1519 horas às 1522 horas, e das 1524 horas às 1527 horas, e das 1529 horas às 1532 horas, e das 1534 horas às 1537 horas, e das 1539 horas às 1542 horas, e das 1544 horas às 1547 horas, e das 1549 horas às 1552 horas, e das 1554 horas às 1557 horas, e das 1559 horas às 1562 horas, e das 1564 horas às 1567 horas, e das 1569 horas às 1572 horas, e das 1574 horas às 1577 horas, e das 1579 horas às 1582 horas, e das 1584 horas às 1587 horas, e das 1589 horas às 1592 horas, e das 1594 horas às 1597 horas, e das 1599 horas às 1602 horas, e das 1604 horas às 1607 horas, e das 1609 horas às 1612 horas, e das 1614 horas às 1617 horas, e das 1619 horas às 1622 horas, e das 1624 horas às 1627 horas, e das 1629 horas às 1632 horas, e das 1634 horas às 1637 horas, e das 1639 horas às 1642 horas, e das 1644 horas às 1647 horas, e das 1649 horas às 1652 horas, e das 1654 horas às 1657 horas, e das 1659 horas às 1662 horas, e das 1664 horas às 1667 horas, e das 1669 horas às 1672 horas, e das 1674 horas às 1677 horas, e das 1679 horas às 1682 horas, e das 1684 horas às 1687 horas, e das 1689 horas às 1692 horas, e das 1694 horas às 1697 horas, e das 1699 horas às 1702 horas, e das 1704 horas às 1707 horas, e das 1709 horas às 1712 horas, e das 1714 horas às 1717 horas, e das 1719 horas às 1722 horas, e das 1724 horas às 1727 horas, e das 1729 horas às 1732 horas, e das 1734 horas às 1737 horas, e das 1739 horas às 1742 horas, e das 1744 horas às 1747 horas, e das 1749 horas às 1752 horas, e das 1754 horas às 1757 horas, e das 1759 horas às 1762 horas, e das 1764 horas às 1767 horas, e das 1769 horas às 1772 horas, e das 1774 horas às 1777 horas, e das 1779 horas às 1782 horas, e das 1784 horas às 1787 horas, e das 1789 horas às 1792 horas, e das 1794 horas às 1797 horas, e das 1799 horas às 1802 horas, e das 1804 horas às 1807 horas, e das 1809 horas às 1812 horas, e das 1814 horas às 1817 horas, e das 1819 horas às 1822 horas, e das 1824 horas às 1827 horas, e das 1829 horas às 1832 horas, e das 1834 horas às 1837 horas, e das 1839 horas às 1842 horas, e das 1844 horas às 1847 horas, e das 1849 horas às 1852 horas, e das 1854 horas às 1857 horas, e das 1859 horas às 1862 horas, e das 1864 horas às 1867 horas, e das 1869 horas às 1872 horas, e das 1874 horas às 1877 horas, e das 1879 horas às 1882 horas, e das 1884 horas às 1887 horas, e das 1889 horas às 1892 horas, e das 1894 horas às 1897 horas, e das 1899 horas às 1902 horas, e das 1904 horas às 1907 horas, e das 1909 horas às 1912 horas, e das 1914 horas às 1917 horas, e das 1919 horas às 1922 horas, e das 1924 horas às 1927 horas, e das 1929 horas às 1932 horas, e das 1934 horas às 1937 horas, e das 1939 horas às 1942 horas, e das 1944 horas às 1947 horas, e das 1949 horas às 1952 horas, e das 1954 horas às 1957 horas, e das 1959 horas às 1962 horas, e das 1964 horas às 1967 horas, e das 1969 horas às 1972 horas, e das 1974 horas às 1977 horas, e das 1979 horas às 1982 horas, e das 1984 horas às 1987 horas, e das 1989 horas às 1992 horas, e das 1994 horas às 1997 horas, e das 1999 horas às 2002 horas, e das 2004 horas às 2007 horas, e das 2009 horas às 2012 horas, e das 2014 horas às 2017 horas, e das 2019 horas às 2022 horas, e das 2024 horas às 2027 horas, e das 2029 horas às 2032 horas, e das 2034 horas às 2037 horas, e das 2039 horas às 2042 horas, e das 2044 horas às 2047 horas, e das 2049 horas às 2052 horas, e das 2054 horas às 2057 horas, e das 2059 horas às 2062 horas, e das 2064 horas às 2067 horas, e das 2069 horas às 2072 horas, e das 2074 horas às 2077 horas, e das 2079 horas às 2082 horas, e das 2084 horas às 2087 horas, e das 2089 horas às 2092 horas, e das 2094 horas às 2097 horas, e das 2099 horas às 2102 horas, e das 2104 horas às 2107 horas, e das 2109 horas às 2112 horas, e das 2114 horas às 2117 horas, e das 2119 horas às 2122 horas, e das 2124 horas às 2127 horas, e das 2129 horas às 2132 horas, e das 2134 horas às 2137 horas, e das 2139 horas às 2142 horas, e das 2144 horas às 2147 horas, e das 2149 horas às 2152 horas, e das 2154 horas às 2157 horas, e das 2159 horas às 2162 horas, e das 2164 horas às 2167 horas, e das 2169 horas às 2172 horas, e das 2174 horas às 2177 horas, e das 2179 horas às 2182 horas, e das 2184 horas às 2187 horas, e das 2189 horas às 2192 horas, e das 2194 horas às 2197 horas, e das 2199 horas às 2202 horas, e das 2204 horas às 2207 horas, e das 2209 horas às 2212 horas, e das 2214 horas às 2217 horas, e das 2219 horas às 2222 horas, e das 2224 horas às 2227 horas, e das 2229 horas às 2232 horas, e das 2234 horas às 2237 horas, e das 2239 horas às 2242 horas, e das 2244 horas às 2247 horas, e das 2249 horas às 2252 horas, e das 2254 horas às 2257 horas, e das 2259 horas às 2262 horas, e das 2264 horas às 2267 horas, e das 2269 horas às 2272 horas, e das 2274 horas às 2277 horas, e das 2279 horas às 2282 horas, e das 2284 horas às 2287 horas, e das 2289 horas às 2292 horas, e das 2294 horas às 2297 horas, e das 2299 horas às 2302 horas, e das 2304 horas às 2307 horas, e das 2309 horas às 2312 horas, e das 2314 horas às 2317 horas, e das 2319 horas às 2322 horas, e das 2324 horas às 2327 horas, e das 2329 horas às 2332 horas, e das 2334 horas às 2337 horas, e das 2339 horas às 2342 horas, e das 2344 horas às 2347 horas, e das 2349 horas às 2352 horas, e das 2354 horas às 2357 horas, e das 2359 horas às 2362 horas, e das 2364 horas às 2367 horas, e das 2369 horas às 2372 horas, e das 2374 horas às 2377 horas, e das 2379 horas às 2382 horas, e das 2384 horas às 2387 horas, e das 2389 horas às 2392 horas, e das 2394 horas às 2397 horas, e das 2399 horas às 2402 horas, e das 2404 horas às 2407 horas, e das 2409 horas às 2412 horas, e das 2414 horas às 2417 horas, e das 2419 horas às 2422 horas, e das 2424 horas às 2427 horas, e das 2429 horas às 2432 horas, e das 2434 horas às 2437 horas, e das 2439 horas às 2442 horas, e das 2444 horas às 2447 horas, e das 2449 horas às 2452 horas, e das 2454 horas às 2457 horas, e das 2459 horas às 2462 horas, e das 2464 horas às 2467 horas, e das 2469 horas às 2472 horas, e das 2474 horas às 2477 horas, e das 2479 horas às 2482 horas, e das 2484 horas às 2487 horas, e das 2489 horas às 2492 horas, e das 2494 horas às 2497 horas, e das 2499 horas às 2502 horas, e das 2504 horas às 2507 horas, e das 2509 horas às 2512 horas, e das 2514 horas às 2517 horas, e das 2519 horas às 2522 horas, e das 2524 horas às 2527 horas, e das 2529 horas às 2532 horas, e das 2534 horas às 2537 horas, e das 2539 horas às 2542 horas, e das 2544 horas às 2547 horas, e das 2549 horas às 2552 horas, e das 2554 horas às 2557 horas, e das 2559 horas às 2562 horas, e das 2564 horas às 2567 horas, e das 2569 horas às 2572 horas, e das 2574 horas às 2577 horas, e das 2579 horas às 2582 horas, e das 2584 horas às 2587 horas, e das 2589 horas às 2592 horas, e das 2594 horas às 2597 horas, e das 2599 horas às 2602 horas, e das 2604 horas às 2607 horas, e das 2609 horas às 2612 horas, e das 2614 horas às 2617 horas, e das 2619 horas às 2622 horas, e das 2624 horas às 2627 horas, e das 2629 horas às 2632 horas, e das 2634 horas às 2637 horas, e das 2639 horas às 2642 horas, e das 2644 horas às 2647 horas, e das 2649 horas às 2652 horas, e das 2654 horas às 2657 horas, e das 2659 horas às 2662 horas, e das 2664 horas às 2667 horas, e das 2669 horas às 2672 horas, e das 2674 horas às 2677 horas, e das 2679 horas às 2682 horas, e das 2684 horas às 2687 horas, e das 2689 horas às 2692 horas, e das 2694 horas às 2697 horas, e das 2699 horas às 2702 horas, e das 2704 horas às 2707 horas, e das 2709 horas às 2712 horas, e das 2714 horas às 2717 horas, e das 2719 horas às 2722 horas, e das 2724 horas às 2727 horas, e das 2729 horas às 2732 horas, e das 2734 horas às 2737 horas, e das 2739 horas às 2742 horas, e das 2744 horas às 2747 horas, e das 2749 horas às 2752 horas, e das 2754 horas às 2757 horas, e das 2759 horas às 2762 horas, e das 2764 horas às 2767 horas, e das 2769 horas às 2772 horas, e das 2774 horas às 2777 horas, e das 2779 horas às 2782 horas, e das 2784 horas às 2787 horas, e das 2789 horas às 2792 horas, e das 2794 horas às 2797 horas, e das 2799 horas às 2802 horas, e das 2804 horas às 2807 horas, e das 2809 horas às 2812 horas, e das 2814 horas às 2817 horas, e das 2819 horas às 2822 horas, e das 2824 horas às 2827 horas, e das 2829 horas às 2832 horas, e das 2834 horas às 2837 horas, e das 2839 horas às 2842 horas, e das 2844 horas às 2847 horas, e das 2849 horas às 2852 horas, e das 2854 horas às 2857 horas, e das 2859 horas às 2862 horas, e das 2864 horas às 2867 horas, e das 2869 horas às 2872 horas, e das 2874 horas às 2877 horas, e das 2879 horas às 2882 horas, e das 2884 horas às 2887 horas, e das 2889 horas às 2892 horas, e das 2894 horas às 2897 horas, e das 2899 horas às 2902 horas, e das 2904 horas às 2907 horas, e das 2909 horas às 2912 horas, e das 2914 horas às 2917 horas, e das 2919 horas às 2922 horas, e das 2924 horas às 2927 horas, e das 2929 horas às 2932 horas, e das 2934 horas às 2937 horas, e das 2939 horas às 2942 horas, e das 2944 horas às 2947 horas, e das 2949 horas às 2952 horas, e das 2954 horas às 2957 horas, e das 2959 horas às 2962 horas, e das 2964 horas às 2967 horas, e das 2969 horas às 2972 horas, e das 2974 horas às 2977 horas, e das 2979 horas às 2982 horas, e das 2984 horas às 2987 horas, e das 2989 horas às 2992 horas, e das 2994 horas às 2997 horas, e das 2999 horas às 3002 horas, e das 3004 horas às 3007 horas, e das 3009 horas às 3012 horas, e das 3014 horas às 3017 horas, e das 3019 horas às 3022 horas, e das 3024 horas às 3027 horas, e das 3029 horas às 3032 horas, e das 3034 horas às 3037 horas, e das 3039 horas às 3042 horas, e das 3044 horas às 3047 horas, e das 3049 horas às 3052 horas, e das 3054 horas às 3057 horas, e das 3059 horas às 3062 horas, e das 3064 horas às 3067 horas, e das 3069 horas às 3072 horas, e das 3074 horas às 3077 horas, e das 3079 horas às 3082 horas, e das 3084 horas às 3087 horas, e das 3089 horas às 3092 horas, e das 3094 horas às 3097 horas, e das 3099 horas às 3102 horas, e das 3104 horas às 3107 horas, e das 3109 horas às 3112 horas, e das 3114 horas às 3117 horas, e das 3119 horas às 3122 horas, e das 3124 horas às 3127 horas, e das 3129 horas às 3132 horas, e das 3134 horas às 3137 horas, e das 3139 horas às 3142 horas, e das 3144 horas às 3147 horas, e das 3149 horas às 3152 horas, e das 3154 horas às 3157 horas, e das 3159 horas às 3162 horas, e das 3164 horas às 3167 horas, e das 3169 horas às 3172 horas, e das 3174 horas às 3177 horas, e das 3179 horas às 3182 horas, e das 3184 horas às 3187 horas, e das 3189 horas às 3192 horas, e das 3194 horas às 3197 horas, e das 3199 horas às 3202 horas, e das 3204 horas às 3207 horas, e das 3209 horas às 3212 horas, e das 3214 horas às 3217 horas, e das 3219 horas às 3222 horas, e das 3224 horas às 3227 horas, e das 3229 horas às 3232 horas, e das 3234 horas às 3237 horas, e das 3239 horas às 3242 horas, e das 3244 horas às 3247 horas, e das 3249 horas às 3252 horas,

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

DEFESA CONTRA AS ACUSAÇÕES DE ESPECULAÇÃO NO MERCADO DO CAFÉ

sr. Teófilo de Andrade visita a Bolsa e o Centro de Café

RIO, 22 (Asapress) — O sr. Teófilo de Andrade, presidente do Bureau Pan-Americano do Café, em Nova York, visitou ontem a Bolsa do Café e o Centro do Comércio do Café no Rio de Janeiro.

Chegando à Bolsa o seu nome foi anunciado pelo sr. Humberto Tavares, que presidia os trabalhos, sendo recebido com uma calorosa salva de palmas pelos presentes. Em seguida foi convidado a tomar lugar na Mesa, assistindo ao pregão que marcou mais uma alta no preço do produto.

No Centro do Comércio do Café o sr. Teófilo foi recebido pelo presidente Rui Gomes, aproveitando a ocasião para apresentar a entidade com um exemplar do

depoimento prestado ao Subcomitê de Agricultura do Senado norte-americano, presidido pelo senador Guy Gillette, pelo gerente do "ureau", Trata-se de um livro contendo 80 páginas expondo com clareza a defesa das autoridades e dos comerciantes e lauradores brasileiros acusados de especulação. O depoimento do Bureau foi tão decisivo que o comitê encerrou imediatamente seus trabalhos, caindo por terra as falsas acusações anteriormente feitas. Em consequência o mercado foi liberado daquele elemento perturbador, firmando-se e recuperando logo o que perdera com informações inverídicas e tendenciosas ali feitas, continuando o café a buscar o seu nível natural.

"Não ha absolutamente especulação nem retenção de café"

Golpe de política partidária as acusações do senador Gillette, diz o sr. Rui de Almeida

RIO, 22 (Asapress) — Ainda não passaram de todo os efeitos das acusações feitas ao Brasil pelo senador norte-americano Guy Gillette, a propósito da alta do café. Ainda agora acaba de falar a imprensa sobre o assunto o sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio e da Federação das Associações Comerciais do Brasil. O sr. João Daudt de Oliveira declarou que pouco mais tinha a acrescentar no que já disseram os seus companheiros do comércio, notadamente os do setor do café, acrescentando:

"Não ha, absolutamente, retenção nem tão pouco especulação. O que existe é um desequilíbrio entre a diminuição da produção e um grande aumento do consumo. Enquanto o Brasil produz, em 1936, mais de 25.000.000 de sacas para um con-

sumo quase igual, produziu na safra de 1948-49 apenas 16.700.000 sacas para um consumo de 25.682.000. E a velha lei da oferta e da procura em ação. E a alta do preço não afetou apenas o consumidor americano, mas também o brasileiro, em proporção bastante maior".

O sr. Rui Gomes de Almeida, presidente do Centro do Café e vice-presidente da Associação Comercial, declarou, por outro lado, que a primeira impressão que teve e que corresponde à do ministro do comércio brasileiro do Rio é de que as acusações formuladas pelo senador norte-americano contra a última elevação dos preços do café foram apenas um golpe de política partidária, de vez que encarasam por outro aspecto algo que já ocorreu no passado, por fugir inteiramente à realidade.

ENVIADO DO P. S. D. AO RIO GRANDE PARA SONDAR O SR. GETULIO VARGAS

Contraditorias as notícias sobre o rompimento definitivo do acordo interpartidário — Lançamento oficial da candidatura Eduardo Gomes

— Em foco o nome do deputado Artur Bernardes — Candidato paulista à sucessão presidencial

RIO, 22 ("CORREIO") — Os rumores que a situação política vai tomando, segundo noticiário especializado, oferecem-nos, em primeiro plano, uma confirmação das nossas considerações em torno da "entente" PSD-UDN. Parece claro, finalmente, que as duas grandes forças partidárias terão que seguir caminhos próprios e independentes, desde que cada qual fixou-se no princípio de que deverá prevalecer a sua candidatura natural. Depois de longas contravérsias, a UDN repudiou "a fórmula mineira" com que o PSD condicionava o sucesso do acordo, concluindo que entre a candidatura mineira e a paulista, decidida por esta. Tentou-se uma recomposição da situação, mas sem resultado, como aliás era de se esperar, e ainda agora o sr. João Kubitschek, diz à imprensa de Belo Horizonte:

"Quanto a mim, só acredito em novo entendimento se voltarmos à fórmula mineira", com um candidato paulista à presidência da República. Ora, não podemos pensar nesta hipótese, pois a atitude da UDN, fulminando o candidato mineiro, não deixou margem alguma a esperança nesse sentido".

Ao mesmo tempo embarcou para o Rio de Janeiro o sr. Ernani do Amaral Peixoto, com importante missão do seu partido, junto ao sr. Getúlio Vargas, que missão seria esta? A de sondar o ex-ditador sobre a possibilidade de uma aproximação mais estreita entre o PSD e o PTB, já que isto não foi possível fazer-se com a UDN. A versão é acolhida e registrada por todos os jornais, e a um deles assim falou o sr. Clirio Junior, no momento de embarcar para São Paulo:

"Tirando a ida do sr. Amaral Peixoto ao Rio Grande do Sul, não há nada de novo nos nossos quadros, por enquanto".

CONTINUARÃO AS DEMARCHE PARA O ACORDO

RIO, 22 (ASAPRESS) — O sr. Prádo Kelly esteve ontem em conversa particular com os seus correligionários. Logo após a reportagem abordou o presidente da U. D. N., que declarou estar acelerando os entendimentos para uma solução final dentro de alguns dias.

O presidente da U. D. N. voltou a encontrar-se com o sr. Clirio Junior ontem às 15 horas

nada porem transpirando a respeito. Um procer udenista nos informou que a Comissão Executiva da U. D. N. somente voltaria a reunir-se em janeiro enquanto isto porem prosseguir os entendimentos com o sr. Prádo Kelly está autorizado pelo Conselho do Partido a continuar as demarques.

O NOME DO SR. ARTUR BERNARDES EM FOCO

RIO, 22 (ASAPRESS) — Repetiram nesta capital as declarações feitas em Fortaleza pelo senador Plínio Pompeu de que estavam sendo coordenados presentemente para a sucessão presidencial os nomes dos srs. Artur Bernardes, Melo Viana e Cristiano Machado. Os entendimentos que se estariam realizando, entre a U. D. N. e o P. S. D., contrariam com a aprovação da Brigada Eduardo Gomes que estaria acompanhando de perto as conversações numa demonstração de que preferiu um candidato que possa conciliar as diversas correntes políticas partidárias.

CANDIDATURA EDUARDO GOMES

RIO, 22 (ASAPRESS) — A U. D. N. espera lançar oficialmente a candidatura do sr. Eduardo Gomes, em meados de janeiro quando o P. S. D. assentará os rumos a seguir e acabar de vez com o acordo interpartidário. Os líderes udenistas estão certos de que é inteiramente impossível ao P. S. D. obter apoio do sr. Getúlio Vargas. Os processos da U. D. N. não emprestam importância à ida de São Borja do genro do sr. Getúlio Vargas, comandante Amaral Peixoto, enviado do P. S. D. para sondar o pensamento do senador Vargas. Como há poucos dias o sr. Eduardo Gomes manifestou demorada conferência com o sr. Agamenon Magalhães, certos círculos políticos persistem em afirmar que a ala da U. D. N. que obedece à orientação do sr. Nereu Ramos estaria pronta e a apoiar a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes e o sr. Agamenon estava formando esse apoio.

REUNIAO DA U. D. N. E P. S. D.

RIO, 22 (ASAPRESS) — Informa-se que a U. D. N. e o P. S. D. voltaram a reunir-se em São Paulo no dia 22, depois da volta dos parlamentares das férias.

CANDIDATO PAULISTA A SUCESSÃO

RIO, 22 (ASAPRESS) — A situação política está praticamente paralisada pois sustinam-se as reuniões e os entendimentos em torno da candidatura de Eduardo Gomes, em virtude da maioria dos políticos, aprovando as férias parlamentares, ter-se retirado para seus Estados. Dessa maneira a novidade política que está sendo objeto das atenções dos jornalistas é a nova fórmula que teria surgido em São Paulo, liderada pelo deputado Horácio Lafer, essa nova fórmula sugere a possibilidade dum candidato paulista à sucessão presidencial.

Paz...
Saúde...
Prosperidade...

Congratulando-nos com os nossos Amigos e Clientes neste Natal Feliz, agradecemos-lhes a preferência com que nos têm distinguido e apresentamos-lhes os nossos sinceros votos de um Bom Ano em 1950!

S. A. Casa Pratt
RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 227 — SÃO PAULO

NO PALACIO 9 DE JULHO

SERENA CRITICA AO SECRETARIO DO TRABALHO

Denúncia o sr. Cunha Lima irregularidades verificadas numa industria de propriedade do sr. José João Abdala — Atabalhoada a discussão da ordem do dia — Sessão extraordinária — Reforma da Constituição

Presidência pelo sr. Brasilino Machado Neto, a sessão de ontem da Assembleia Legislativa, por falta de número regimental, iniciou com a leitura do expediente. Procedida a verificação de presença e constatando-se encontrarem-se na casa trinta deputados e uma aprovada sem debates a ata da sessão anterior.

Falando pela ordem o sr. Mario Beni explicou a casa que a execução do projeto de lei 209, que concedeu abono e eleva os vencimentos do funcionalismo estadual, não se dará uma vez aprovada uma emenda de sua autoria ao projeto de lei 1.062. Trata-se da lei de caráter financeiro, que possibilitará ao Poder Executivo o cumprimento do disposto no projeto 209.

O SECRETARIO DO TRABALHO NÃO RESPEITA A CONSTITUICAO ESTADUAL

Longo discurso de critica ao sr. José João Abdala proferiu ontem no plenário da Assembleia o sr. Cunha Lima. Iniciando pela deficiência da fiscalização do trabalho que se depara a cada passo, o deputado petebista assinalou que a anomalia se origina do não pagamento das diárias previstas para os inspetores que trabalham contra a medida.

dos Senhores Católicos e a Associação Feminina Beneficente e Instrutiva: 668, concedendo auxílio de Cr\$ 1.000.000,00 a Associação dos Sanatorinhos Populares de Campos do Jordão: 870, de iniciativa do Executivo, dispondo sobre aquisição de um imóvel para construção de um sanatório para tratamento de tuberculosos indigentes: 1.033, apresentado pelo Poder Executivo, dispondo sobre a criação da Secretaria do Trabalho: 1.116, mandando contar, para efeito de licença-premio, o tempo de serviço federal e municipal: 1.121, dispondo sobre a criação do Serviço de Colocação Familiar: 1.164, clespondo sobre a concessão de abono a servidores públicos, e dando outras providências.

ANTECIPACAO DE PAGAMENTO

O sr. Silvestre Ferraz Egreja, no decurso da ordem do dia, diz haver tomado conhecimento através dos jornais, da antecipação do pagamento dos deputados. Nesse sentido indagava de quem partiria a iniciativa, formulando no momento seu veemente protesto contra a medida.

REFORMA DA CONSTITUICAO PAULISTA

A Casa aprova, em seguida, um requerimento de urgência para a segunda discussão da Reforma da Constituição, com emenda pela supressão do parágrafo unico do artigo 34, que estabelece: "A eleição do governador realizar-se-á noventa dias antes do termo do periodo governamental".

Usa da palavra o sr. Mario Beni assinalando que o mandato presidencial é de cinco anos e, com a supressão do parágrafo unico do artigo 34, a Constituição não fixará a duração da eleição, permitindo que deva ser aprovada uma emenda de sua autoria, alterando a redação, isto é, para que as eleições se realizem cento e vinte dias antes do termino do mandato.

REDUCAO DA ATUAL TAXA D'AGUA

As 19 horas é anunciada a segunda discussão do projeto de lei n. 17, reduzindo o maximo da taxa de consumo de agua, de que trata a lei n. 87, de 21 de dezembro do corrente ano, a cifra que não exceda ao dobro da quantia cobrada no exercicio de 1948. O sr. Silvestre Ferraz Egreja, autor do projeto, requer preferência para o substitutivo da Comissão de Finanças e Organismo.

E' requerida uma verificação de votação pelo sr. Juvenal Sayon. Votaram "sim" 17 deputados e "não" 5, faltando numero para continuação da sessão. Em seguida foi convocada uma sessão extraordinária para discussão do restante das emendas ao projeto 209 e outra publica para apreciação dos restantes 26 itens da pauta da ordem do dia e mais os projetos que na sessão diurna logram dispensa de interstício. Encerrou-se a sessão às 19.15 horas.

A SESSÃO SECRETA

Elevação dos padrões da Força Publica — Aco-

MENTIDO DE UM MAL SUBITO O sr. Brasilino Machado Neto

Soares de Moura Andrade, foi acometido de um mal subito. Ferido e deixado a morrer o deputado Brasilino Machado Neto carregado para o gabinete da presidência, onde foi assistido por varios facultativos.

AUMENTO DE 30 % PARA OS COMERCIARIOS

RIO, 22 (Asapress) — O presidente do Conselho Regional do Trabalho propõe um aumento de trinta por cento para os comerciantes.

Trem extraordinario hoje na Central do Brasil

RIO, 22 (ASAPRESS) — A fim de atender ao grande numero de pessoas que vão passar as festas do Natal em São Paulo, a Central do Brasil fará correr amanhã, para a capital bandeirante, trem de passageiros habituais, um comboio extraordinário que partirá de D. Pedro II às 21 horas.

AGU BEM O PLENARIO

Causou especie, ontem, o plenário rejeitar, por grande maioria, o projeto de lei 1218 de 1949, apresentado pelo executivo o qual dispunha sobre a doação à Fundação "Instituto de Moléstias do Aparelho Digestivo e Nutrição", de uma faixa de terreno e respectivas edificações, onde está instalado o Hospital "Emílio Ribas", o antigo Hospital do Isolamento. Causou especie justamente por-

INFORMACOES POLITICAS E LEGISLATIVAS:

A Assembléia vai tratar do aumento de impostos

A MEDIDA E' PARA ATENDER AS DESPESAS COM O PROJETO 209

Na sessão noturna de ontem o Plenário deve ter ultimado a discussão e votação do projeto de lei 209, que trata do aumento dos vencimentos dos funcionários públicos. Dizemos que deve ter ultimado, porque só hoje é que maiores detalhes poderão ser conhecidos, e que foram tratados e analisados pelos parlamentares, de vez que a sessão foi secreta, e se conhecem minuciosas de todas as ocorrências, através de informações, que, particularmente, são dadas pelos deputados, nem sempre completas e satisfatórias, porque o assunto, apaixonante como é, obrigou a permanência de todos em Plenário.

TAXA DE AGUA

Entrou ontem em primeira discussão o projeto de lei 17 que trata da redução das atuais taxas de agua que grava o serviço prestado pela RAEA à população paulista. Segundo apuramos já está pronta uma emenda, no caso do projeto em causa chegar à terceira discussão, mandando devolver a todos os contribuintes o excesso de taxa e que já foi pago.

PROBLEMA SUCESORIO

Passou ontem por esta capital, com destino a Santos Reis, credenciado pelo general Góes Monteiro, a fim de ouvir o sr. Getúlio Vargas sobre o problema sucessório, o sr. Amaral Peixoto, ex-interventor no Estado do Rio.

FUNCIONAMENTO DA ASSEMBLEIA

Caso seja aprovado, hoje, o requerimento 336, que visa encerrar os trabalhos legislativos amanhã, será a Assembleia convocada para se reunir, extraordinariamente, e partir de 1 de fevereiro próximo.

PRESIDENCIA DA MESA

Estes ultimos dias de sessões extraordinárias da Assembleia estão sendo aproveitados para entendimentos em torno da futura Mesa, surgindo como candidato capaz de conciliar todas as correntes, o sr. Luiz Liarte, que teria, inclusive, segundo nos informaram, o apoio do grupo dos 9 que prestigiam, no ano findo, o nome do sr. Oliveira Costa.

AGU BEM O PLENARIO

Causou especie, ontem, o plenário rejeitar, por grande maioria, o projeto de lei 1218 de 1949, apresentado pelo executivo o qual dispunha sobre a doação à Fundação "Instituto de Moléstias do Aparelho Digestivo e Nutrição", de uma faixa de terreno e respectivas edificações, onde está instalado o Hospital "Emílio Ribas", o antigo Hospital do Isolamento. Causou especie justamente por-

ASSUMIRIA O SR. NOVELI JUNIOR

Embora fosse grande a confusão do Plenário da Assembleia, com golpes e contra-golpes desferidos a todos os instantes, tivemos oportunidade de afirmar, há muitos dias, que os situacionistas, pretendendo reformar a atual Constituição do Estado não atingiriam os objetivos pretendidos que eram a extinção do cargo de vice-governador. O interesse maior era impedir que o sr. Noveli Junior assumisse o governo, nos termos da Constituição.

VOTAÇÃO DO 209

Na penultima sessão extraordinária da Assembleia, quando estava sendo discutida a emenda Rubens do Amaral, que tratava do escalonamento dos aumentos, o Plenário, durante muito tempo, se viu diante de um impasse. Resolveu o andamento do projeto a chamada ala ortodoxa do P. S. D. liderada pelo sr. Ulisses Guimarães que, reconhecendo sua atitude de então, se pronunciou pela rejeição da emenda.

REUNIOES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizaram-se às segundas-feiras, às 16 horas.

EXPEDIENTE

Das 2.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados há expediente pela manhã. As tardes, depois das 16 horas em um mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 281 — 11.º andar. Telefone 42-8337. — Rio de Janeiro.

Partido Republicano

SEDE
RUA LIBERO RABARO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente

João Sampaio — Vice-presidente

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário

Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro

Whitely Aline Arantes, Antonio Carlos de Salles Filho, Candido Motta Filho, Cyro de Athayde Carneiro, Decio de Queiroz Telles, Francisco Glycerio de Freitas, José Soares Hengria, Olegário de Camargo, Roberto dos Santos Moreira, Valdemiro Lobo da Costa.

DICCIONARIO DE LACUNAS

FRANCISCO PATI

A epigrafe é tomada de emprestimo ao estimado dr. Afonso d'E. Taunay, em cuja imensa bibliografia figuram um "Lexico de Lacunas", de 1914, um "Vocabulario de Omissões", de 1921, e "Coleção de Falhas", de 1927. Em outubro ultimo, escrevia-me o sr. Edmundo B. Sousa: "E' necessario, imprescindivel, que o senhor publique um bom dicionario analogico". Logo a seguir, porém, acrescentava: "O assunto também me fascina sobremaneira. Considero, em verdade, fascinante o assunto. Trata-se, aliás, de uma seara em que lavram pacíficas e eruditas pesquisas, sendo um deles o proprio misivista. Quanto a mim, não passo de um curioso. O gosto por estes estudos me veio em 1923, quando tive as mãos os verbetes do "Dicionario Analogico" de Biliac, em casa de uma irmã, a saudosa dona Rosa, em Botafogo, no Rio.

Ultimamente, lendo os romancistas do Norte, entrei a fazer anotações.

O sr. José Lins do Rego, por exemplo, emprega com frequência, em "Pedra Bonita", o verbo "pinicar". O "Pequeno Dicionario Brasileiro da Língua Portuguesa" registra, como brasileiro, "pinicada" (beliscada), "pinicão" (beliscão) e "pinicar" (beliscar). O professor Francisco Fernandes, em seu "Dicionario de Verbos e Regimes", reproduz Teschauer, autor do "Novo Dicionario Nacional". Ensina que pinicar é o mesmo que beliscar. Silêncio, no entanto, completamente, a respeito do vocabulo, no "Dicionario de Sinônimos e Antônimos". O sr. Firmino Costa, do "Vocabulario Analogico", me diz:

Teschauer tem "pinicar", "pinicão" e "pinicar na sombra". Pinicão é beliscão. Pinicar emprega-se com duas significações: é beliscar, pica alguma coisa com o bico, proprio de aves, e é beliscar, apertar a pele com as unhas dos dedos polegar e indicador. Cita Afonso d'E. Taunay: "A professora pinicou-me no braço com tanta força que me deu um sinal". A locução "pinicar na sombra" significa estar sangrado, conforme o emprego que lhe dá Valdomiro Silveira, em "Os caboclos": "Peguei a pinicar na sombra, p'ra ver como a missa vai-se embora e oco não acaneca mais".

José Lins do Rego, por sua vez, amplia o sentido da palavra. Aqui estão três exemplos colhi-

dos no romance "Pedra Bonita": "Bateram palma quando se começou a pinicar a viola", etc. de 1938, pag. 70; "E começou a pinicar as cordas do instrumento", pag. 203; "Lá na orelha ouvi o bicho pinicar a viola e deitar o peito no mundo", pag. 226.

Pinicar, aí, significa, acertadamente, dedilhar. O tocador de viola pega as cordas, uma por uma, com dois dedos, e polegar e indicador, ergue-as e torna a soltar. Beliscar o instrumento. Faz aquilo que a professora fez no braço do menino, segundo Taunay. Nessas condições, um dicionario de lacunas registraria: Pinicar: beliscar, dedilhar, dedilhar um instrumento de cordas.

No romance "Purura" reaparece o verbo: "Com a janelinha aberta, eu via o céu estrelado, pinicando". Como vêem, a coisa agora complica-se. O céu estrelado pinica. Será pinicar, tremeluzir? As estrelas eram tantas que davam a impressão de estar bolindo, talvez palpitando. Ou Lins não pode dormir. Deitado na cama, no escuro, de janelinha aberta, olha o céu: "Lá por fora era noite, fazendo misterio das menores coisas. Com a janelinha aberta, eu via o céu estrelado, pinicando. E o vento que agitava os eucaliptos parecia um vento de conto de fadas. Os meus nervos arrepiados pela fadiga me faziam sentir, ver e ouvir em excesso. Nada escapa a um atormentado pela insônia".

No glossario de "A Bagaceira" encontro pinicar: beliscar. O céu pinicando lembra o sol tinto. E uma e outra coisa me convencem da falta, cada vez maior, que nos faz um bom dicionario analogico, tal como o reclama o meu amigo sr. Edmundo B. Sousa. Em 1932, o dr. Afonso d'E. Taunay saudava o aparecimento do "Vocabulario Analogico" do professor Firmino Costa como a promessa do grande "Dicionario Brasileiro da Língua Portuguesa". — "verdadeiro Webster", futuro Littré da nossa língua tão mal inventada até a data presente". Já se passaram quase dezesseis anos e o Webster não aparece. Continuo por fazer o inventario da nossa língua tão expressiva, tão gostosa, tão rica, tão maleável.

Ler os romancistas do Norte de lapso na mão é ter oportunidade de verificar como ainda são omissos, falhos e lacunosos os dicionarios.

NOTAS E COMENTARIOS

UM MARCO DA ECONOMIA PAULISTA

Os nossos meios econômico-financeiros viram passar, entre justas manifestações de jubilo, a data do 60.º aniversário de fundação do Banco do Comercio e Industria de S. Paulo S. A., transcorrida a 20 deste mês.

Justas porque, na verdade, essa importante instituição bancária, desde sua instalação em 1889 até os dias que correm, tem sua vida vinculada de maneira inofensiva ao progresso da terra bandeirante.

Surgiu na época em que a lavoura paulista de café iniciava a fase decisiva do seu desenvolvimento, o Comercio e Industria se tornou, através das suas operações com os lavradores e com a praça de Santos, o maior fator financeiro desse magnífico surto de progresso e de riqueza, sobre o qual se assentaram os alicerces da nossa estrutura econômico-financeira e que favoreceu a expansão do país, o qual, ainda hoje, tem no café a sua fonte principal de divisas.

Pode-se mesmo dizer que não será possível escrever a história do café, em nosso Estado, sem falar no Banco do Comercio e Industria de São Paulo, pela atuação que sempre desenvolveu não só por iniciativa propria mas também como colaborador do governo da União e da administração estadual em mais de uma

vicissitude da nossa vida econômica, concorrendo com o seu prestigio para obter no exterior recursos e concessões que se faziam necessários.

Ainda quando do ultimo emprestimo de 20 milhões de libras para a defesa da rubiaca, foi esse grande estabelecimento bancário que figurou como representante dos banqueiros estrangeiros, cabendo-lhe assim a fiscalização e o expediente da liquidação de tão vultosa operação financeira.

Organizado como foi logo após ao advento do regime republicano no Brasil, em uma fase de radicais transformações sociais e políticas, em que se faziam sentir os efeitos da recente abolição da escravidão sobre a economia nacional, o Banco do Comercio e Industria, nos sessenta anos de sua profícua existência, já atravessou épocas difíceis, tais como a do encilhamento, a das grandes guerras mundiais, a das várias revoluções internas, a das crises do café, das quais as mais graves, sem dúvida, foram as verificadas em 1906 e em 1929, tendo porém vencido galhardamente todos os obstáculos e consolidado sua estrutura pela experiência assim adquirida, resultado que se reflete na pujança do seu patrimonio e na alta aceitação dos seus títulos.

Basta salientar o fato de haver seu capital inicial de Cr\$ 2.000.000,00 se elevado a Cr\$ 200.000.000,00, com reservas e lucros em suspensão de mais de Cr\$

UMA CAMPANHA POLITICA EXEMPLAR

Ganha terreno, dia a dia, a candidatura do sr. Prestes Maia ao governo do Estado, nas eleições do ano proximo.

Ninguém poderá, aliás, em sua consciência, deixar de reconhecer a serenidade e a eficiencia da campanha a que o ilustre urbanista mete ombros, a fim de atender à solicitação de uma forte corrente de opinião publica. Sem alarde, coisa que não é do seu feito moral, sem escândalo nem de publicidade nem de promessas, vem s. s. percorrendo o interior de S. Paulo, com a insistência e o metodo que lhe são peculiares. Homem de mãos limpas, podendo oferecer ao povo como garantia de honestidade os longos anos em que esteve à frente da Prefeitura da capital, discute idéias e enuncia princípios, apresentando para os problemas paulistas soluções adequadas e oportunas.

Estamos em presença de uma campanha verdadeiramente modelar.

Domingo ultimo foi a cidade de Catanduva que o acolheu de braços abertos. Já lhe tinham testemunhado admiração, respeito e simpatia, outras importantes cidades da nossa interlandia. Objetivo e persistente, conhece as necessidades do Estado e sabe que a sua população já não se deixa empolgar pelos truques da oratoria demagogica. Para ser do povo não precisa exibir-se em trajes menores. Povo não é isso. O povo paulista possui uma consciência cívica invejável, sem a qual não teria sido possível à terra das bandeiras resistir, pelo espaço de 15 anos, às vicissitudes administrativas a que esteve sujeita.

Não será exagerado dizer-se que constitui a melhor homenagem ao povo a compostura com que se apresenta diante dele o ilustre candidato.

Revivem, com efeito, na sua pessoa, as grandes tradições políticas do Estado. Na sua simplicidade de maneiras e de palavras está presente o proprio povo, que

é realmente simples sem ser vulgar. Graças à sua personalidade forte e definida voltamos ao tempo em que os homens não se atiravam à conquista do voto como se a eleição fosse um "ring" e eles, campeões de luta livre. E a campanha da gota d'agua. Um dia em Ribeirão Preto, outro em Botucatu, hoje em Campinas, amanhã em Catanduva, examina s. s. com o seu futuro eleitorado a realidade estadual. Não promete senão tudo quanto caiba dentro das possibilidades humanas, isto é, tudo quanto ha de ser realizado pelo proprio povo, sob uma orientação esclarecida, leal e segura.

Candidato de uma coligação de partidos, manter-se-á fiel o honrado ex-prefeito da capital, ao sistema ideal descrito pelo sr. Oliveira Viana, em "Problemas de Política Objetiva", isto é, colocar-se na posição de executor da vontade dos que lhe derem, nas eleições de 50, sua honrosa preferência. Um governo é uma sumula de vontades inspiradas numa sumula de interesses. Sob os governos ditatoriais, por sua propria natureza espetaculares, foi que se inventou o "homem providencial", que tudo sabe e tudo faz sozinho: estradas, escolas, hospitais, tneis, pontes. O estadista digno de tal nome recolhe as manifestações da vontade coletiva e as executa à luz do interesse igualmente coletivo.

Em seu contato repetido com as populações do interior tem o dr. Prestes Maia examinado com oportunidade e clareza o problema da autonomia municipal.

Uma coisa é decantar referida autonomia em prosa e verso, outra mandar recolher de uma cidade qualquer os canos de esgotos só porque nas eleições o poder central foi derrotado. Eis como, a respeito do que é um postulado da propria Federação se manifestou s. s.: "Nossos governos estaduais, além dos excessivos poderes ou atribuições que já detêm, irresistivelmente passam a utilizá-

los não como meios de coordenar as iniciativas do interior, não como meios de colaboração tecnica e financeira, mas, desvirtuada toda a nossa ideologia oficial e aparentemente ostentada, como desonestos instrumentos de coação política".

Tem proporções de uma campanha de educação cívica a propaganda eleitoral do eminente homem publico. E agrada e conforta ver as manifestações de solidariedade que vem reunindo s. s. em sua cruzada politica. Todas as classes sociais, pelos seus mais autorizados representantes, fazem questão de aproximar-se de s. s.: as classes conservadoras, as profissões liberais, a Igreja. Gostam de ouvi-lo mesmo os que talvez não lhe possam dar amanhã o voto. E' que sempre se sai lucrando do contato com um homem que sabe o que diz e o que quer, e que outra coisa não deseja senão debater problemas administrativos com o proprio povo.

Uma campanha eleitoral não é um espetáculo de saltimbancos. Tem de ser um congresso de consciências. Um comício só é uma festa no sentido de que o povo se reúne em torno de um de seus expoentes para trocar idéias com ele sobre medidas de bem-estar coletivo. Só é uma festa porque assinala o prestigio da democracia, que antes de ser um regime é um conceito: o do exercicio da propria dignidade humana.

A eleição do sr. Prestes Maia será um premio e uma graça para o nosso povo, cujo grau de fadiga pode ser avaliado pelos que lhe sentiram já a aversão pelas manobras em que tenta envolver o oficialismo. Disse-o, aliás, um professor de direito: tendo indicado a candidatura do honrado concidado, querem a U. D. N., o P. S. B. e o P. R., aos quais outras forças respeitáveis se ajuntarão, "o premio e a graça de eleger para o governo do Estado um homem digno e de bem".

O INCRIVEL CONGELAMENTO

Já vão longe os dias da grande guerra desencadeada no mundo pelos desvarios do nazi-fascismo. As nações vencedoras estenderam as mãos aos povos vencidos. Até a propria Rússia, violenta no seu trabalho de vingança, tem procurado entender-se ("et pour cause") com os seus inimigos de ontem, certa de que somente lucrará com uma política de cooperação.

A Alemanha, centro principal do ataque desfechado contra as democracias, vem recebendo auxilios de toda especie e alcançando concessões cada vez mais francas de seus adversários na guerra, achando-se já em condições de reintegrar nas atividades do comercio internacional e mesmo de manter uma força militar em pé de guerra, graças aos elementos que lhe são dispensados pela ajuda norte-americana.

O Japão, depois de humilhado e aniquilado pela superioridade técnico-militar dos Estados Unidos, vê sua vida normalizar-se em breve tempo e sente a benéfica influencia da colaboração "yankee" nessa obra de restauração nacional, a tal ponto que

chegou a manifestar-se contrario à retirada dos americanos chefiados por essa figura notável de guerreiro e diplomata que é o general Mac Arthur.

Enquanto isso, ao passo que os antigos odios vão sendo dissipados e uma esponja é passada sobre a recordação dos monstruosos crimes cometidos pelos totalitários nos diversos recantos do mundo, nós aqui continuamos a sustentar uma política de hostilidade em relação aos suditos do "eixo", notadamente alemães e japoneses, eis que, quanto aos italianos, já foram assinados acordos para uma proxima harmonização de interesses.

Note-se que o Brasil não chegou a declarar guerra ao Japão, tendo apenas rompido relações. Apesar disso, os suditos do Mikado sofreram todos os rigores de uma legislação de guerra, desde a apreensão de armas e aparelhos de rádio até a prisão e o sequestro dos bens, além da transferência compulsoria do domicilio das zonas consideradas de importância estratégica para a defesa do país, como a faixa litorânea de São Paulo e a zona das fronteiras.

De todas as medidas, entretanto, a que mais repercutiu te-

ve na vida da colônia e também na economia do Estado foi o do congelamento dos bens, mediante o qual foram retirados da atividade vultosos capitais empregados em negocios agrícolas, preferidos pelos nipônicos para cá emigrados e cujo desenvolvimento muito beneficiou a lavoura paulista, favorecendo sobretudo a policultura e dando estímulo ao cooperativismo.

Em eloquente reportagem, focalizamos um desolador aspecto das culturas de chá mantidas pelos japoneses e seus descendentes no vale do Ribeira, em Registro, onde o precioso produto está perecendo por motivo dos empêlhos criados pelo governo federal aos negocios de exportação, consequência das restrições impostas durante a guerra aos suditos do "País do Sol Nascente" e que atingiram a todos, confundindo na sua odiosa generalização tanto os naturais do Japão como seus filhos e netos, estes de nacionalidade brasileira, com numerosos representantes na força expedicionária militar que mandamos à Itália participar da luta contra o "eixo".

Em face do congelamento, o trabalho japonês na agricultura (Continua na 5.ª página).

NEHRU NOS ESTADOS UNIDOS

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, via rádio — Viança das massas em toda a parte. E' um fenomeno que não se desvia de governantes e homens de Estado — não creio que me enganasse quando afirmo que jamais receberam uma acolhida tão sinceramente cordial com tanto calor do povo e tanto afeto quanto a que recebeu Nehru.

Com muitos raros exceções, os demais visitantes chegaram em busca de dólares, em atitude de adulação diante de tudo o que esse país propõe e afirma, com a promessa de tudo o que o cidadão pode esperar de receber. Alguns poucos conseguiram em sua peregrinação, menos o respeito que se dá ao dirigente da Nova Índia.

Na "guerra fria", que este país considera o seu conflito vital, Nehru repetiu com clareza meridiana que seu país nada tinha que ver com ela. Colocando-se, à margem, pôde declarar rodeado de jornalistas que essa luta pode durar mais de uma geração. Nem sequer valeu qual seria o vencedor. Saiu triunfante e "que se mostrar capaz de beneficiar mais a humanidade materialmente e espiritualmente".

Em Washington, onde o 81.º Congresso encerra esta semana o mais longo e mais caro período de sessões da historia e despachou as pressas um orçamento de guerra de 15 bilhões e outro de ajuda econômica e de material belico a seus aliados que vai além de 7 bilhões, Nehru declarou que a corrida armamentista era um desfilínio que só podia levar a guerra.

A uma imprensa que se repete todos os dias com a advertência de que o futuro do mundo depende da Europa Ocidental, Nehru disse categoricamente que o futuro da humanidade está sendo decidido na Ásia.

Onde está fresca ainda a tinta, mas que se firmou no Pacífico do Atlântico Norte, que liga esse país por 20 anos com os imperios europeus que possuem colonias na Ásia, Nehru declarou que nenhuma potencia extra-continental pode ter colonias na Ásia e que estava certo de que muito em breve os imperios coloniais europeus na Ásia teriam chegado ao fim.

Contra a onda de internacionalismo que modificou fundamentalmente a política exterior dos Estados Unidos neste século, declarou que a maior força da Ásia, além da espiritual, é seu nacionalismo.

Quando se falou da ajuda econômica à Índia, um tema que ele não foi o primeiro a abordar, disse que seu país acolheria com agrado novas inversões americanas porque estava certo de que não implicariam um "imperialismo econômico" — a frase impopular com que a propaganda do Kremlin tem identificado os Estados Unidos.

As contradições de todos os governantes, mesmo os da Coréia do Norte, que negam indianos que exista em seus países alguma forma de repressão das liberdades publicas, Nehru admitiu sem rebuços que devido aos problemas da "partilha", e a muitos outros derivados de um período institucional em formação, o seu país se viu obrigado a adotar medidas "de prisão e confinação" que não usava numa situação "de normalidade".

Na Universidade de Columbia reiterou a sua opinião de que se as nações se alinharem nos dois campos em que se está dividindo o mundo "se conseguirá preclaro o conflito que se quer evitar", mas acrescentou que a Índia não seria neutra numa situação em que "se achasse em perigo a paz e a liberdade do homem".

Contudo, Nehru teve magnífica imprensa e atraindo a atenção espon-

vilância das massas em toda a parte. E' um fenomeno que não se desvia de governantes e homens de Estado — não creio que me enganasse quando afirmo que jamais receberam uma acolhida tão sinceramente cordial com tanto calor do povo e tanto afeto quanto a que recebeu Nehru.

Um jornalista pergunta porque nenhum homem americano disse ultimamente as "simplicíssimas verdades" que com tanta elevação moral proclamou Nehru. Nos círculos dirigentes, os discursos de Nehru foram recebidos com amistososa tolerância, mas no povo deixaram uma grande impressão. Aí está a velha cimpia norte-americana pela luta da Índia por sua independência e a tradição nacional espiritual de uma nação religiosa e pacífica.

Um amigo filosofo me dizia: "Quem sabe se tudo provém de que as coisas e o mundo se vêm de maneira muito diferente quando se olha do lado do Pacífico do Índico e do Atlântico". Outro me recordava que Bernard Shaw disse que é muito popular nos Estados Unidos porque procurou não dizer nunca uma palavra amável acerca deste país. O certo é que a visita de Nehru fortificou os vínculos de povo a povo entre os Estados Unidos e a Índia. Deixando de lado todos os metodos da diplomacia enfadonha, esse homem antidiplomático tocou as fibras ocultas mas vibrantes da coração do povo. Toda a sua elegância foi contrária à política exterior deste governo mas de acordo com o pensar íntimo da alma americana e do sacerdote me disse: "Nehru falou conosco como nos falariam se não nos fossemos assumidos responsabilidades mundiais que a Índia não tem, se não tivessemos sobre a cabeça a ameaça mortal da União Soviética, que Nehru não sente e que pode ser eliminada como a resistência passiva de Gandhi".

No mesmo dia 11 de outubro da chegada de Nehru aos Estados Unidos, estabeleceu-se em Berlim o governo independente da Alemanha Oriental aliado dos russos. Assim revive o Tratado de Brest-Litovsk e ressurge a política de Rathenau. Assim nasce uma Eurásia que vai desde o Elba até o Cáspio. Stalin saudou o seu Quarto Reich com o mesmo entusiasmo com que Pakistão saudou a chegada de Jinnah.

Nehru não parece criar nesta taética; espera, aparentemente, que o nacionalismo e o socialismo asiáticos, que são os seus credos, desenvolvam a força necessária para opor-se à expansão soviético-comunista. Mas no momento em que Jawaharlal Nehru falava em Nova York, o primeiro ministro do Paquistão, Liaquat Ali Khan, aceitava o convite de Stalin para visita-lo em Moscou no próximo mês. afirmou-se que isto foi um gesto de protesto, e até de raiva, de Ali Khan, que considerava o convite a Nehru como uma ofensa ao Paquistão. Mas indica de todas as maneiras que a Índia de Nehru pode despertar de súbito com um avanço soviético nos proprios territórios do sub-continente. Enão, o poderio do Kremlin não irá se desdo o Elba até o Cáspio mas chegará até Karachi, a muito poucas milhas de Nova Delhi.

O governador do Estado promulgou a lei decretada pela Assembleia Legislativa estendendo as professoras secundarias, casadas com servidores das estradas de ferro de propriedade do Estado, as vantagens concedidas pela lei n.º 497, de 29-10-4.

Por decreto do governador do Estado foi alterada de 8 para 7 a classificação da taxa Econômica Estadual de Talca.

Pelo chefe do executivo municipal foi promulgada ontem a lei n.º 3.320, que declara oficial, nos termos da legislação em vigor, a rua aberta pela Melhoramentos Gopouva Ltda., cujo leito passou

a constituir dominio da municipalidade, em virtude de escritura de doação passada em 10-7-46, nas notas do 11.º Tabelião da capital. A rua em questão, que começa na av. Rebouças, entre a rua João Moura e avenida Brasil e termina nesta ultima, entre a alameda Gabriel Monteiro da Silva e avenida Rebouças, terá a denominação de rua Engenheiro Alcides Barbosa.

O prefeito municipal promulgou ontem a lei n.º 3.319, pela qual o Executivo autorizado a dar a denominação de "Tamburá" — cidade paulista — a um dos logradouros públicos a ser oficializados no municipio.

BERNARDINO E LUIZ GAMA NO CONGRESSO REPUBLICANO DE 73, EM S. PAULO

ASSIS CINTRA

HA' na historia do P. R. P., dois depoimentos valiosos sobre a cisão dos republicanos paulistas, verificada no Congresso de julho de 73. Vejamos o primeiro depoimento. — "Constituido de 29 representantes municipais, um para cada municipio, previamente eleitos pelos seus correligionarios locais, na noite de 1.º de julho de 73, na sessão preliminar, apenas compareceram 27, faltando, com justificção de molestia, os representantes de Taubaté e Sorocaba. Na noite seguinte, os congressistas, reunidos, discutiram as bases do Partido. E então surgiu o conflito de idéias: — devia ou não devia o programa republicano incorporar nos seus designios a abolição da escravidão?

Bernardino de Campos, representante de Amparo, chefiava um grupo de 11 congressistas, afirmando que se não podia ser republicano sem apoiar a liberdade dos escravos, pois Republica e escravidão não podiam andar juntos. Francisco Glicerio, advogado campineiro, representante de Belem de Jundiá, liderava o grupo dos escravocratas, 16 congressistas que se opunham à inserção, no programa republicano, da abolição da escravidão.

Bernardino incumbiu Luiz Gama, advogado em S. Paulo, e representante de S. José dos Campos, de propugnar pela abolição no programa do Par-

tido. Depois de ter Glicerio defendido o ponto de vista do seu grupo, falou Luiz Gama, em opposição. O presidente pôs em votação o caso. Apurados os votos (11 a favor da abolição, 16 contra), o secretario declarou que o Congresso, como se viu pelo resultado da votação, não apoiava o principio defendido por Luiz Gama. E lá se votou o programa do Partido, e o respectivo manifesto. Foi então que explodiu a bomba. Luiz Gama pediu a palavra e, em um discurso vibrante, protestou contra a atitude da maioria do Congresso Republicano. Eram ele e os seus amigos positivamente favoráveis à liberdade dos escravos e não eram cristãos nem democratas, aqueles que faziam de um ser humano "uma coisa de compra e venda", ou uma besta que se fazia trabalhar a chicote. Não votaria as bases do Partido, delas excluída a abolição. Retirava-se e, com os seus amigos ou sem eles, continuava republicano e abolicionista.

Bernardino, o chefe do grupo abolicionista, apoiou a atitude de Luiz Gama e assim saíram do recinto, antes da votação, 11 congressistas.

A sessão foi suspensa, e o presidente convocou nova reunião para o seguinte (3 de julho), no qual se votaria o manifesto republicano.

Glicerio procurou Luiz Gama, na manhã do dia 3, e na casa do mesmo encontrou os

11 congressistas reunidos, sob a presidência de Bernardino. Suavemente, pediu aos dissidentes que comparecessem à nova reunião dos congressistas, e que concordassem com o ponto de vista da maioria. Luiz Gama estava indignado e respondeu-lhe:

— "Não serei republicano ao lado de escravocratas. E você, sr. Glicerio, que não é negro como eu, mas é mulato e tem sangue de africano nas veias, devia estar em nosso grupo e não no dos escravocratas".

Glicerio retorquiu: — "Acalme-se, meu amigo. Pode me chamar de mulato, que não me ofendo.

Quero muito bem a você e vim aqui em missão de paz e não de guerra. Se quisermos, em nosso programa, a abolição, os fazendeiros e os seus amigos, abandonarão o Partido e este se desfalecerá".

Nesse momento, Bernardino, que estava encostado junto à janela, adiantou-se e pegando

do no braço de Luiz Gama, disse-lhe:

— Isso não. Venha cá comigo. E levou o dono da casa para uma alcova vizinha, e com ele conversou durante uns vinte minutos.

Voltando à sala de visitas, com Luiz Gama, disse:

— Meus amigos, continuaremos no Partido, iremos amanhã à reunião e assinaremos a ata do Congresso, vencidos pela maioria, porém essa atitude não quer dizer que deixaremos de ser abolicionistas. Trabalharemos, nós, o grupo dissidente, pela Republica e pela liberdade dos escravos. Isso é o que eu e Luiz Gama resolvemos e ambos pedimos que conosco concordem os nossos amigos presentes. Todos ficaram de acordo e Glicerio levou a America Brasileira, presidente do Congresso, o resultado da sua missão.

Bernardino de Campos conseguiu evitar, com o seu gesto de concordia, o fracasso do Congresso e a fragmentação do Partido Republicano de S. Paulo.

Francisco Glicerio não conseguiu apaziguar Luiz Gama. Mas Bernardino o conseguiu".

O que se leu acima é o que o dr. Antonio Joaquim Leme, congressista de 73, pertencente ao grupo abolicionista, representante de Bragança, publicou em o n.º 23 de agosto de 1973, no "O Seculo 19", semanario republicano de sua cidade natal, Bragança, de propriedade do capitão Furquim de Campos.

Outro depoimento é o de Lucio de Mendonça. Este mineiro era, em 1873, jornalista e estudante de Direito. Assistiu, como presidente, às três sessões do Congresso (dias 1.º, 2.º e 3.º de julho). Depois de formado, foi juiz municipal em S. Gonçalo do Sapucaí (Minas Gerais). Em 1880, publicou Lucio no semanario da cidade em que era funcionário da Justiça ("O Congalense"), n.º 23 de agosto de 1880, uma crônica sobre Luiz Gama, que foi transcrita no "Almanach Literario de São Paulo", (ano de 1881), editado por José Maria Lisboa, funda-

Lidas, discutidas e aprovadas as bases oferecidas pela "Convenção de Itu", para a constituição do Congresso, e depois de outros trabalhos, foi por alguns representantes submetido ao Congresso e afinal aprovado, um manifesto à provincia, relativamente à questão do estado servil. No manifesto, em que se atendia mais às conveniências políticas do Partido do que à pureza dos seus principios, anunciava-se que, se tal problema fosse entregue à deliberação dos republicanos, estes resolveriam que cada provincia da União Brasileira realizaria a reforma de acordo com os seus interesses peculiares "mais ou menos lentamente", conforme a maior ou menor facilidade na substituição do trabalho escravo pelo trabalho livre; e que, "em respeito aos direitos adquiridos", e para conciliar a propriedade "de facto" em o principio da liberdade, a reforma se faria, tendo por base a indenização e o resgate.

Posto em discussão o manifesto, tomou a palavra Luiz Gama, representante do municipio de S. José dos Campos. Protestou (esse congressista) contra as idéias do manifesto, que nele se fazia a oposição ao crime; propugnava o uso da força; propugnava a natureza da abolição completa, imediata e incondicional do elemento servil. Crescia na tribuna o vultoso orador: — gesto, a principio frouxo, alarçava-se,

acentuava-se, energico e inspirado. Estava quebrada a calma serenidade da sessão.

Os representantes, quasi todos de pé, mas dominados e inudados, ouviam a palavra franca, vingadora e formidável do tribuno negro.

Não era já um homem, era um principio que falava, era mal, não era um principio, era uma paixão absoluta, era a paixão da igualdade humana que rugia!

Ali estava na tribuna, entregando os timidos, verbando os prudentes, ali estava, na rude explosão da natureza primitiva, o neto da Africa, o filho da negra Luiza Mabin!

A sua opinião caiu vencida: mas não houve também ali um coração que não alvorçasse de entusiasmo pelo defensor dos escravos.

Diz-te sempre, meu amigo, que não estás isolado, no Partido Republicano, na absoluta afirmação da liberdade humana. Também como tu, eu proclamo que não há condições para a reavindicação deste imortal principio, que não há contra ele nem direitos, nem fatos que se resistem: "Peret mundus, fiat Justitia!"

E é ignorar essencialmente a natureza das "leis de instituição", querer que elas respeitem "direitos adquiridos". Não é para Victor Hugo, nem para Castellar que apelamos: — é para Savigny, o historico.

ESCOLAS E CURSOS

ARTE E EDUCAÇÃO

Todos os grandes pedagogos, que têm feito do magisterio um autentico, um legítimo e devoto apostolado, sabem muito bem, quanto é transcendental a influência da arte na educação.

A sua observação, nesse sentido, tem sido tão profunda, tão acentuada, que alguns, ou, por outra, quase todos, reconhecem e prezam a supremacia da arte em certos casos da formação do caráter e na orientação das tendências humanas, e, portanto, dessa influência eles tiram os elementos indispensáveis ao seu nobilíssimo mister educacional.

De todas as artes, porém, nesse caso, a música, que é justamente o domínio da "divina arte", se salienta em grau elevadíssimo, ocupando um invulgar relevo.

Todos os psicólogos preconizam a sua influência não só nos meios educacionais, como até mesmo na prática da medicina. Disso, portanto, decorre, como é óbvio, que temos o dever de estimular, aplaudir e recomendar os educadores, que, em seu elevadíssimo mister, consideram a música como um dos mais preciosos fatores para a cultura intelectual dos seus jovens alunos.

Dentre os educadores que têm reconhecido e preconizado essa verdade, podemos, no momento, citar os Salesianos, que, seguindo a orientação de D. Bosco, consideram a arte e, notadamente, a música, como auxiliar indispensável ao pleno êxito do seu apostolado educacional.

Convém desse fato de eloquência grandemente suscorrida, a diretoria do "Instituto Musical de Santa Marcelina", reconhecido pelo decreto federal n. 2.704, que funciona com amplos resultados, nesta capital, tem realizado, além dos trabalhos letivos concidentes com as suas principais finalidades, profícuas e bem orientadas "Horas Artísticas".

Ainda, recentemente, aproveitando inspiradamente, o término dos labores deste ano que se finda, a diretoria do Instituto, em mimosa e artística tertulia, apresentou, com absoluto êxito, as diplomandas do Curso de Composição, que executaram difíceis trabalhos, comprovando exuberantemente a ótima sãra colhida no decorrer dos meses letivos de 1949.

Não se podia exigir prova mais conclusiva do que essa que a direção dessa conceituada casa de ensino houve por bem proporcionar aos assistentes da "Hora Artística".

Pela primeira vez o Instituto Musical de Santa Marcelina apresentou diplomandas do curso de composição. Seguindo as diretrizes oficiais de ensino, este curso durou 5 anos, sob a orientação do maestro Brautwieser. Estudaram-se, sobretudo, as matérias mais ligadas à Composição como Harmonia Superior, Contraponto, Análise Musical, Instrumentação, Regência, finalizando-se no próprio estudo da arte de compor. O estudo foi baseado nas regras da música clássica, sem, todavia, constar o aluno a escrever no sentido clássico, deixando o caminho largamente aberto aos outros campos de expressão musical.

Vê-se pelo exposto acima, que o corpo docente dessa exemplar organização cultural e educacional, está suficientemente comprometido de sua missão altamente civilizadora, concorrendo para a marcha ascendente do progresso paulista. — F. AUGUSTO NUNES.

CURSO DE FÉRIAS — Terceiro ano do curso de Férias, patrocinado pela Escola Universitária de São Paulo, de Orientação Educacional, — Aperfeiçoamento em Orientação Educacional: — Metodologia dos Trabalhos Manuais: — Direção de Grupo Escolar: — Administração Escolar: — Aperfeiçoamento para a "Cadeira de Campos". Informações e matrículas à rua Lúcio Buarque, 441 — 2.º andar.

ESCOLA NORMAL PADRE ANCHIETA — Realiza-se o 10.º aniversário da transcrição do 10.º aniversário da turma diplomada, nesta cidade, no dia 23 de dezembro de 1949.

Às 8 horas, na matriz do Colégio foi celebrada missa em ação de graças pela passagem da efeméride. Foi, também, celebrada missa em homenagem aos colegas falecidos, pelo rev. conego Roque Viegas, chanceler do Arcebispado. Em seguida, foi feita uma visita de saudação, ao túmulo do prof. Juvenal Wagner Vieira da Cunha, sendo depositada ali uma palmeira de flores.

Visitaram os professores da turma aniversariante, a seguir a Escola Normal Padre Anchieta, lembrando os tempos dos seus estudos.

SECCÃO SINDICAL

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS DAS EMPRESAS

Diversos diretores de sindicatos desta capital deverão seguir ainda esta semana para o Rio de Janeiro a fim de entender-se com os "leaders" da Câmara Federal e do Senado. O motivo desse entendimento é um pedido de discussão urgente e aprovação do projeto de lei conhecido por "90-B-47", que manda pagar um décimo terceiro mês de salário a todos os trabalhadores do país a título de participação nos lucros das empresas.

A REGULAMENTAÇÃO DA LEI DE PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

A respeito do assunto, a nossa reportagem ouviu ontem pela manhã o sr. Sebastião Vieira de Carvalho, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos e um dos integrantes da comissão. Declarando-nos, inicialmente, não ser muito certa a sua viagem ao Rio, em virtude de o presidente a esta capital diversas questões ligadas à sua tarefa de dirigente sindical, declarou-nos:

— Como é sabido de todos, o Congresso tem descurado da discussão de assuntos que mais de perto interessam aos trabalhadores. A lei do descanso semanal remunerado só foi regulamentada após muita insistência dos trabalhadores e mesmo essa regulamentação não nos convenceu muito nem satisfaz a todos. Com a lei da participação dos trabalhadores nos lucros das empresas sucede ainda pior. Desde setembro de 1946 que se acha aprovada essa lei e, no entanto, encontramos-nos aqui em 1950 sem que tivesse sido regulamentada e usufruído os trabalhadores dos benefícios que seriam resultantes do alto espírito que presidiu sua elaboração. Está para escorrer-se o ano de 1949 sem que os trabalhadores do país possam contar com ela.

O décimo terceiro mês de salários

— Foi justamente em virtude dessa demora que vários dirigentes sindicais do país se reuniram em São Paulo para discutir a situação. A solução encontrada foi a de pedir ao Congresso a aprovação de uma lei que garantisse a todos os trabalhadores um décimo terceiro mês de salários.

Assim, embora ainda não regulamentada a lei da participação nos lucros, usufruíram eles de seus benefícios. Até o momento, o Congresso não se empenhou na discussão do assunto com a pressa que seria de se desejar, ainda mais quando se sabe que os trabalhadores esperam sua aprovação ainda antes do fim do ano. Assim, durante as festas de Natal que sempre obrigam a gastos extraordinários, poderão eles sentir os efeitos fundamentais do crescimento do custo da vida. Seria assim a prestação de um justo prêmio aos que tanto contribuíram para a grandeza de nossa pátria. Dentro de dois ou três dias, iremos ao Rio nos entender com as diversas bancadas.

Exame de habilitação para auxiliares de enfermagem e parteiras praticas

Será realizado no dia 24, às 8 horas, na Escola de Enfermagem de São Paulo, à rua Dr. Ademar de Barros, 440, o exame de habilitação de Auxiliares de Enfermagem e Parteiras Práticas.

Os candidatos devem comparecer ao exame, munidos de carteira-título ou lapso-título e de uma fotografia 3x4, tirada de frente, além da carteira de identidade, que será exigida daqueles que não se apresentaram no Serviço de Fiscalização do Exercício Profissional.

Marinheiros doadores de sangue

RIO, 22 (APRESS) — Realizou-se hoje no Banco de Santa Fé, da Prefeitura do Distrito Federal, uma coleta de sangue dos marinheiros nacionais que tão bem compreenderam o alto alcance da medida. São 60 homens da guarnição de couraçado Minas Gerais os que se apresentaram pela manhã. A diretoria de Saúde Naval que ali disponibiliza o serviço de Hemoterapia, tem a preocupação por grande número de voluntários.

CAIXA BENEFICENTE DA GUARDA CIVIL DE SÃO PAULO

A Diretoria da Caixa Beneficente da Guarda Civil de São Paulo, comunica que o sorteio em benefício da construção do Hospital da Caixa Beneficente de São Paulo, será realizado, pela Loteria Federal, e que a venda de bilhetes será encerrada às 12 horas.

OS MONUMENTOS DE SÃO PAULO

Em todas as cidades do mundo a Catedral representa o símbolo mais venerado e querido: é o monumento mais importante e majestoso.

São Paulo, entretanto, que possui muitos belos e monumentais edifícios, não tem ainda o mais belo: sua Catedral.

As obras para a construção do nosso templo máximo já estão adiantadas, e todos os esforços da Comissão Executiva e da Legião de São Paulo, pró-Catedral, sob o patrocínio de S. em. o cardeal arcebispo de São Paulo, estão orientados para a terminação das obras em 1954, ano do 4.º centenario de São Paulo.

Contribui hoje mesmo para esta obra de tão essencial valor cívico e moral adquirindo um bilhete da Tombola Pré-Catedral, com prêmios valiosos a serem sorteados na véspera do Natal.

Os bilhetes estão à venda nas barracas localizadas no centro da cidade.

A GRANDE MISSA DO GALO NO PACAEMBU

Excepcional esplendor litúrgico revestirá as cerimônias de amanhã à noite no Estádio Municipal — Todos devem assistir à imponente Missa Campal da meia noite

Acontecimento sem precedentes em nossos annos religiosos, sociais e populares constituirá a grande festa de Natal que a Confederação das Famílias Cristãs promoverá amanhã à noite, no Estádio do Pacaembu, para uma assistência calculada em 100 mil pessoas, pela primeira vez reunidas para a celebração da imponente Missa do Galo, a ser oficiada pelo revmo. cardeal Mota e dedicada, por sua eminência, a toda a nossa população católica. Tratando-se de missa celebrada pelo próprio arcebispo de São Paulo e em local de maior amplitude, como o Estádio do Pacaembu, é natural que tenha preferência sobre as missas que serão oficiadas nas paróquias. Todos os que ouvirem a santa missa da meia noite de Natal terão cumprido o seu dever sagrado de festejar o nascimento de Cristo, e terão o resto do dia para as festas íntimas dos lares.

Os portões do Pacaembu serão franqueados ao povo às 21 horas, devendo haver lugar para todos aqueles queiram assistir às solenidades, os que forem comungar deverão entrar no Estádio pelos portões principais, da frente e dos fundos, onde estarão guias especiais que os conduzirão aos lugares reservados, nos cinco primeiros fileiras das arquibancadas. Os que forem apenas assistir, terão acesso pelos 32 portões que dão para as ruas Capivari e Itai.

São convidados todos os membros da Ação Católica, congregações vicentinas e os componentes das diversas associações católicas de ambos os sexos, que queiram prestar serviços internos, durante as solenidades a comparecerem às 21 horas, de amanhã, concentrando-se junto ao portão n.º 23 que dá para a rua Capivari, onde receberão as instruções relativas aos serviços a serem executados.

O programa será iniciado às 22 horas, com a representação teatral de "Os Mistérios do Natal", com sede à rua Barão de Itapetzinga, 262, 4.º andar, sala 406, sob a direção de Lionel Corbelli, C. S. C. e colaboração do corpo de baile do Municipal, dirigido por Marília Franco e ilustrações vocais pelo coral lírico conduzido pelo maestro Sixto Meccetti. Os vestuários e cenários foram desenhados pelo sr. Tulio Costa, sen-

do os tecidos cedidos por varias firmas comerciais. A seguir, serão ouvidos os sinos de São Pedro, de Roma, anunciando ao mundo a abertura do Ano Santo, pelo papa Pio XII, ao mesmo tempo que se transmitirá a mensagem de S. S. a todos os presentes, abençoando-os e congratulando-se pelo magnifico evento.

Às 23 horas, a banda da Força Pública executará apropriados trechos musicais, após o que se iniciará a solene procissão do Intelecto, que conduzirá o altar para a celebração da santa missa do Natal, por d. Carmelo Mota, 40 sacerdotes ministrando a comunhão aos fiéis, enquanto o padre Calazans irá descrevendo ao povo pelos altifalantes do Estádio, todo o significado litúrgico de cada ato.

Dada a amplitude do Pacaembu, para assegurar que haverá lugar para todas as cerimônias, livros de atropelos e confusões. Circularão pelo Estádio numerosos guias munidos de brachetas com as insígnias da Confederação para orientar e facilitar os movimentos dos assistentes dentro do Pacaembu.

Além das duas linhas de ônibus que partirão ininterruptamente por toda a noite, da praça Ramos de Azevedo e praça da Sé, e da lotação gratuita feita por autos particulares, haverá serviço regular de lotação, do centro da cidade até o Pacaembu, em número suficiente para atender a todos.

Não haverá reservas de lugares nem convites especiais, dado o caráter eminentemente publico das solenidades. O acesso ao Pacaembu está livre a todo o povo de São Paulo, sem quaisquer restrições.

UNÃO DOS PROFESSORES PRIMÁRIOS

A União dos Professores Primários do Estado de São Paulo, com sede à rua Barão de Itapetzinga, 262, 4.º andar, sala 406, comunica os interessados que a lista do quadro do pintor G. Desca, pró sede social, que deveria correr em 24-12-49, fica transferida imprimeiramente para o dia 25-2-1950.

O quadro está exposto na sede da União.

DIPLOMANDAS COLEGIO "SACRE COEUR DE MARIE"

O programa contou de: às 8.30, missa solene na capela do Colégio, celebrada por D. Antônio Maria Alves de Siqueira, DD. Bispo Auxiliar. Às 15 horas: solene entrega dos diplomas.

Paralelamente a turma e revmo. padre Aloisio Zera S. V. P., havendo sido o presidente de honra, o sr. Francisco Flaminio. Oradora: Yolanda Santos.

Diplomandas — Curso Clássico: Celista Maria Machado Brandão, Maria Rappa, Solange Rocha Palma, Wilma Leite Assumpção, Curso Científico: Sida Franchina Magnólia, Dulce Nayala, Glécia Rêthia, Maria Isabel Alves Brandão, Mayra de Sá e Benedita, Teresinha Soares Santos, Yara Pereira Quadros, Yvete Pereira Quadros, Curso Secretariado: Aylis Flaminio, Cleide de Castro Moraes, Edmundoêdo Prado Ferraz, Heloisa Carneiro Borges, Maria Helena Siqueira, Maria Rita Fernandes, Maria Sylvia Godoy Martins, Maria Umbelina Corrêa Nunes, Rachel Pereira Compagnoni, Yolanda Santos.

No clichê, as diplomandas em companhia de parâmetros.

NO PALACETE PRATES

ENCAMINHADA AO PREFEITO A REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI DE ABONO AO FUNCIONALISMO

OUTROS PROJETOS DE LEI FORAM VOTADOS NA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE ONTEM À NOITE, DA CAMARA MUNICIPAL

Sob a presidência de sr. Valério Ottili, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 20.15 horas.

Em segunda discussão, foi aprovado o projeto de lei 315-48, do sr. Janio Quadros, que concede 100 mil cruzeiros, distribuídos em partes iguais, à Guarda Civil, Guarda Noturna, Força Policial e Corpo de Bombeiros, para que promovam o Natal de seus servidores.

REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI DO ABONO

Também em segunda discussão, foi aprovado o projeto de lei 328-48, do executivo, que autoriza a abertura de crédito de Cr\$ 915.555,40, do executivo, para o pagamento de diferenças de abono de Natal de 1948, "pro-labore" de funcionários e diferenças de vencimentos.

O plenário apreciou em seguida e votou pela aprovação da redação final do projeto de lei 430-49, do sr. Janio Quadros, que

concede abono de Natal ao funcionalismo e operariado municipal, nas bases que já tivemos oportunidade de noticiar. Essa proposição foi encaminhada ao prefeito.

ADIAMENTO DE DOIS PROJETOS DE LEI

Foram adiadas as votações, em primeira discussão, dos projetos de lei 165-48, do sr. Cunha Matos, que denuncia o Convênio Especial de Estatísticas Municipal e 56-49, do executivo, dispondo sobre permuta de terrenos municipais nas ruas Joaquim Carlos, Marcos Arduza e avenida Marginal, por terrenos de propriedade da Indústria Filarmônica e outros, situados na rua Voluntários da Pátria.

HOMENAGEM A CLEMENTE FERREIRA

Em primeira discussão, foi aprovado o projeto de lei 33-49, do sr. Decio Orsi, dando a denominação de Clemente Ferreira ao largo triangular localizado na avenida Rebouças, em frente ao hospital Emilio Ribas.

Em segunda discussão, o plenário aprovou o projeto de lei 178-48, do sr. João Tonello, que autoriza a Prefeitura a construir um cemitério em Piratuba.

Foi votado e aprovado em primeira discussão, o projeto de lei 504-48, do sr. Cid Franco, que autoriza a Prefeitura a construir a Hospedaria Municipal. Esse projeto vai ser encaminhado à Prefeitura, para que calcule o valor da construção e a localização dessa obra.

A seguir, o plenário deu aprovação ao projeto de lei do sr. João Fairbank, que autoriza a Prefeitura a destinar 200 mil cruzeiros aos desabrigados, mas como do or-

çamento, não consta verba respectiva, a proposição só voltará a ser apreciada em segunda discussão, depois de examinada pela Prefeitura.

REDAÇÕES FINAIS APROVADAS

Foram aprovadas ainda as redações finais dos seguintes projetos de lei: 505-48, do sr. Roberto Grassi, que concede auxílio a idosos indigentes; 23-49, do sr. Pedro Antonio Fagundes, que declara de utilidade pública, a fim de serem desapropriados, imóveis localizados na Penha; 193-48, do sr. Teixeira Pinto, que altera o artigo 3.º do decreto-lei 254, de 1944; 26-48, do sr. Cunha Matos, que determina que a Prefeitura planeje anualmente o calçamento de ruas da cidade e 122-48, do executivo, que oficializa e dá denominação a uma via pública da Casa Verde.

DESAPROPRIAÇÃO DA CHACARA BARUEL

Às 24.45 horas, a sessão foi prorrogada, por 30 minutos, e pedido do sr. Antonio José de Freitas, o sr. João Tonello, que autoriza a Prefeitura a fazer a tribuna do projeto de lei de sua autoria, de número 152-48, que declara de utilidade pública, para o fim de ser desapropriada, a Chacara Baruel, em Santana. O sr. André Nunes defendia o ponto de vista de que a Comissão de Obras da edilidade, que não fora ouvida a respeito, opinasse sobre a conveniência ou não da medida proposta pelo sr. Camilo Aschcar.

A sessão terminou aos 49 minutos de hoje, sem que o projeto de desapropriação da chacara Baruel fosse votado.

A SUBSCRIÇÃO DE AÇÕES DA VASP PELA MUNICIPALIDADE

Promulgada ontem pelo prefeito a lei autorizando a operação de crédito necessária ao investimento — Vetado um dispositivo da lei aprovada pela Câmara

O prefeito municipal promulgou ontem a lei n.º 3.221, que autoriza a abertura de um crédito especial de Cr\$ 2.000.000, para a subscrição de ações da VASP. Essa lei é do seguinte teor:

Art. 1.º — E' o prefeito autorizado a dispendir a importância de Cr\$ 2.000.000, para o fim de serem subscritas pela Municipalidade 43.333 ações ordinárias nominativas, no valor nominal de Cr\$ 200,00, cada uma, da Viação Aérea São Paulo S/A — "VASP", para aumento do capital social desta, de acordo com o resoluído em assembleia geral extraordinária realizada em 22 de outubro de 1948.

Art. 2.º — Para ocorrer às despesas decorrentes da execução da presente lei, fica aberto na Secretaria das Finanças um crédito especial válido por dois anos, de importância de Cr\$ 2.000.000,00, que será coberto com os recursos provenientes da operação de crédito de que trata o artigo seguinte.

Art. 3.º — A Prefeitura autorizada a emitir e a descontar, se necessário parceladamente na ocasião das chamadas das respectivas entradas de aumento de capital, em Banco de sua escolha, notas promissórias até o valor de Cr\$ 2.000.000,00, cada uma, de importância não inferior a Cr\$ 500,00 e vencíveis até 31 de dezembro de 1951.

§ 1.º — As notas promissórias serão assinadas pelo prefeito e pelo secretário das Finanças e a despesa com o seu desconto não poderá exceder a 10% ao ano.

EM MÃOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA A LEI DE ABERTURA DE CREDITO

RIO, 22 (Apress) — O ministro da Fazenda levou ao presidente Dutra, na manhã de hoje, para a assinatura, a lei que abre um crédito de quinhentos milhões para pagamento do abono de Natal.

O GOVERNADOR MACEDO SOARES VETOU O ABONO DE NATAL

NITERÓI, 22 (Apress) — Causou grande repercussão notadamente no seio do funcionalismo publico a atitude do governador Macêdo Soares conhecida ontem à noite vetando o projeto de abono de Natal. As 21 horas de ontem o governador fez distribuir a nota oficial comunicando que oficiara à Assembleia do Estado dizendo que vetava totalmente o projeto de abono porque era inconstitucional. O projeto em apreço concede uma gratificação adicional de 500 cruzeiros a todos os funcionários que recebem menos de 4.200 cruzeiros mensais. O projeto, diz o governador, é inconstitucional porque não ficou provada na forma da lei a existência da receita disponível para o pagamento visado.

Tenente Alcides Teodoro dos Santos

Conforme foi noticiado, sucumbiu, no dia 18, na cidade de Aracatuba, o tenente Alcides Teodoro dos Santos.

Atingido por uma explosão quando, sem maior sacrifício, tentava salvar uma criança também ferida por estilhaços assassinos, o tenente Alcides morreu, de maneira heroica, no cumprimento do dever.

Força Pública sensibilizada diante do acontecimento tão doentio, fará celebração, em homenagem de sua alma, na Igreja da Consolação, hoje, às 9 horas, missa de 7.º dia. E, para mais esse ato de religião e amizade, convida as autoridades, amigos e parentes do saudoso extinto.

DE CAMAROTE

MORRO DO CHÁ

Sempre leio, com interesse, na "Folha da Tarde", os artigos de Olavo Batista Filho, que, num dia destes, focalizou o caso da avenida Campos Eliseos, idealizada, como se sabe, por Prestes Maia. Trata-se, nada mais, nada menos, do alargamento da rua Visconde do Rio Branco e alameda Barão do Rio Branco, pelo que, no tempo do antigo e ilustre prefeito citado, foi, segundo se sabe, batizada com o nome de "Campos Eliseos". Não se conforma o articulista com a idéia nova, achando de uma infelicidade única a denominação de "Campos Eliseos" e sugere até uma outra designação para a residência governamental, tal como Palácio das Bandeiras ou Palácio Bandeirantes.

Acha o nosso brilhante confrade ótima a oportunidade para essa alteração. Sou, por temperamento, intenso a modificações desse genero, porque o nome da residência do chefe do Executivo paulista constitui hoje uma tradição, estendendo-se até a todo o bairro onde se acha localizada.

Conheço o leitor, de certo, a explicação, a justificação da escolha. Comprou o governo o solar de propriedade de Elias Chaves. Suas iniciais E. C. apareciam em toda parte, a começar pelas portas de ferro. Seria uma grande economia em muitas pequenas iniciais. Daí a idéia de dar ao palácio o nome atual.

Quando à avenida, está Olavo Batista Filho com a razão: não pode ser suprimida a homenagem a dois grandes estadistas brasileiros. Nesse sentido, deve a Câmara Municipal votar uma lei, numa atitude justa que o povo saberá apreciar.

Tirei hoje o dia para discordar de Olavo Batista Filho: a futura avenida Campos Eliseos — diz ele — irá fazer companhia ao viaduto do Chá, "que vive tão sozinho na estupidez da sua denominação".

Ignora, então, o festejado colaborador da "Folha da Tarde" a origem desse nome? Tem a designação justamente do local: aquela zona (rua Barão de Itapetzinga, praça Ramos de Azevedo, rua 24 de Maio, praça da República, etc.) era chamada "Morro do Chá", por causa das plantações dessa tesaca e, que, por muitos anos, no século passado, deu a essa parte da cidade um aspecto característico.

Morro do Chá. Viaduto do Chá... Onde a estupidez, seu Olavo?

A fome trau o criminoso de Aracatuba

Descoberto quando pedia um pouco de leite, o facinora suicidou-se na ocasião em que recebia ordem de prisão

Edmundo do Nascimento Rosas, o barbaço criminoso que tentou, movido pela vingança, eliminar duas famílias em Aracatuba, suicidou-se, ingerindo formicida, ao ser descoberto e preso em uma venda. Ao aproximar-se das autoridades disse: — Sou eu mesmo que voce procuram. Não me chamam, pelo amor de Deus, porque sou um homem morto. Acabo de tomar veneno".

De nada valeram os socorros que lhe foram prestados pelas autoridades policiais. Conduzido para Guararães, Rosas foi ali medicado pelo dr. Oscar Costa e, ali, sendo em seguida removido para o Posto Médico local, a fim de receber aplicação de oxigênio. Morreu logo após a sua chegada àquele posto.

FOI TRAÍDO PELA FOME

"Abstinência", como era também conhecido o autor do hediondo crime que revoltou a população de Aracatuba, torturado pela fome, foi à Chacara Pingum, pediu um pouco de leite, dizendo estar morto de fome. Desconfiado o silitante levou o fato ao conhecimento do seu pai, sr.

O INCRIVEL CONGELAMENTO

(Concluído da 1.ª página).

e na indústria ficou consideravelmente reduzido, limitando-se a maioria a uma simples tarefa de conservação, sem animo e sem meios para expandir-se. Todo o dinheiro recebido após a legislação de guerra foi guardado no melheiro doméstico, desfalcando o movimento bancário e o das caixas econômicas, com efeitos nocivos à economia nacional. Por seu turno, ante a paralisação das operações comerciais e financeiras com os japoneses, refletindo-se na vida agrícola do país, diminuiu sensivelmente a produção e facilitou-se a obra dos nossos concorrentes em varios setores do comercio internacional.

Prejudicando aos japoneses, o congelamento prejudicou ainda mais a economia de São Paulo, que tem na agricultura e na industria seus mais fortes estelos.

Causa estranha a atitude indiferente mantida pelos legisladores patrióticos ante um fato de tanta importância e repercussão como esse. Estamos ha mais de cinco anos e meio de distancia do fim da guerra. Até agora, exceção de uns poucos parlamentares interessados pelo assunto, o Congresso não se resolveu examinar devidamente a oportunidade de remover os óbices criados a colaboração japonesa na vida brasileira pelo incrível congelamento que ainda perdura, quando tempo houve já de sobra para o cálculo das possíveis indenizações pelos danos da guerra e outras nações mais diretamente envolvidas nas hostilidades caminham para um definitivo entendimento com os vencidos, liberando-os dos onus que a fase belica deles exigiu.

Não é possível fechar os olhos a realidade da situação calamitosa para São Paulo originada desses especiosos modos de encarar as coisas revelados pelos dirigentes do Brasil, num momento em que o chefe da nação saí de seus acan-

chegos a deitar falação às massas, pregando a cruzada do incremento da produção em benefício da melhoria de nossas condições de vida. Se tolmhos os braços daqueles que, embora oriundos de outras plagas, se mostram nossos amigos e querem trabalhar conosco para o engrandecimento do país, se negamos aos proprios patriotas, descendentes desses estrangeiros, os meios de que precisam para o trabalho comum pelo progresso da patria, de que valem as palavras de incentivo do primeiro magistrado em pro do aumento da produção, desde que os atos do governo anulam toda e qualquer manifestação de boa vontade?

Sejam praticos e razoáveis, ao menos uma vez, deixando de lado a retórica que apenas faz ganhar tempo aos interessados no nosso perecimento e na nossa derrota.

8.

Justiça do Trabalho

RESULTADOS DOS JULGAMENTOS

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.ª — Romu Caniato x Tipografia Polioini. Improcedente.

2.ª — Angelo Patti x Manuel Lopo Pereira. Procede. Pedro Borm Filho x Ind. Artíficos de Biorama. Arquivado. — Gilberto Pereira e outros (5) x Sociedade Industrial de Instalações Técnicas. Recolha Lida. Arquivado.

3.ª — Agide Arzeni x Nachman Exer. Arquivado. — Triana e Francisco da Silva x Miguel Inaqui. Procede. — Hilda Pereira dos Santos x São Paulo Alparagat. Arquivado. — Eunice Sal x Teófilo Meira S. A. Arquivado. — Israel Alves Godoy e outros x Moimho Sita. Maria Calado Fins. Improcedente.

4.ª — Arquivado. — Jones x Imilos Iudat e Cia. Ltda. Procede. — Pedro Gonçalves e Plomonta C. Muniz x Fabrica do Lona S. A. Procede. — Antonio Lourenço Pereira x Trussardi S. A. Arquivado. — Arthur Monson x Cia. Calçados Clark. Procede.

5.ª — Hugo Mattoucci x Gobbi Industria Imobiliária. Procede em parte. — Alice Aparecida Figueira x Ferreira. Procede. — Antonio Borm Filho x Ind. Artíficos de Biorama. Arquivado. — Gilberto Pereira e outros (5) x Sociedade Industrial de Instalações Técnicas. Recolha Lida. Arquivado.

6.ª — Agide Arzeni x Nachman Exer. Arquivado. — Triana e Francisco da Silva x Miguel Inaqui. Procede. — Hilda Pereira dos Santos x São Paulo Alparagat. Arquivado. — Eunice Sal x Teófilo Meira S. A. Arquivado. — Israel Alves Godoy e outros x Moimho Sita. Maria Calado Fins. Improcedente.

7.ª — Hugo Mattoucci x Gobbi Industria Imobiliária. Procede em parte. — Alice Aparecida Figueira x Ferreira. Procede. — Antonio Borm Filho x Ind. Artíficos de Biorama. Arquivado. — Gilberto Pereira e outros (5) x Sociedade Industrial de Instalações Técnicas. Recolha Lida. Arquivado.

8.ª — Agide Arzeni x Nachman Exer. Arquivado. — Triana e Francisco da Silva x Miguel Inaqui. Procede. — Hilda Pereira dos Santos x São Paulo Alparagat. Arquivado. — Eunice Sal x Teófilo Meira S. A. Arquivado. — Israel Alves Godoy e outros x Moimho Sita. Maria Calado Fins. Improcedente.

9.ª — Hugo Mattoucci x Gobbi Industria Imobiliária. Procede em parte. — Alice Aparecida Figueira x Ferreira. Procede. — Antonio Borm Filho x Ind. Artíficos de Biorama. Arquivado. — Gilberto Pereira e outros (5) x Sociedade Industrial de Instalações Técnicas. Recolha Lida. Arquivado.

10.ª — Agide Arzeni x Nachman Exer. Arquivado. — Triana e Francisco da Silva x Miguel Inaqui. Procede. — Hilda Pereira dos Santos x São Paulo Alparagat. Arquivado. — Eunice Sal x Teófilo Meira S. A. Arquivado. — Israel Alves Godoy e outros x Moimho Sita. Maria Calado Fins. Improcedente.

11.ª — Hugo Mattoucci x Gobbi Industria Imobiliária. Procede em parte. — Alice Aparecida Figueira x Ferreira. Procede. — Antonio Borm Filho x Ind. Artíficos de Biorama. Arquivado. — Gilberto Pereira e outros (5) x Sociedade Industrial de Instalações Técnicas. Recolha Lida. Arquivado.

12.ª — Agide Arzeni x Nachman Exer. Arquivado. — Triana e Francisco da Silva x Miguel Inaqui. Procede. — Hilda Pereira dos Santos x São Paulo Alparagat. Arquivado. — Eunice Sal x Teófilo Meira S. A. Arquivado. — Israel Alves Godoy e outros x Moimho Sita. Maria Calado Fins. Improcedente.

13.ª — Hugo Mattoucci x Gobbi Industria Imobiliária. Procede em parte. — Alice Aparecida Figueira x Ferreira. Procede. — Antonio Borm Filho x Ind. Artíficos de Biorama. Arquivado. — Gilberto Pereira e outros (5) x Sociedade Industrial de Instalações Técnicas. Recolha Lida. Arquivado.

14.ª — Agide Arzeni x Nachman Exer. Arquivado. — Triana e Francisco da Silva x Miguel Inaqui. Procede. — Hilda Pereira dos Santos x São Paulo Alparagat. Arquivado. — Eunice Sal x Teófilo Meira S. A. Arquivado. — Israel Alves Godoy e outros x Moimho Sita. Maria Calado Fins. Improcedente.

15.ª — Hugo Mattoucci x Gobbi Industria Imobiliária. Procede em parte. — Alice Aparecida F

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

ESCRAVA ISAURA — Filme nacional — Fada Santoro e Graça Melo. Proib. 14 anos — As 19, 20, 21, 22, 23 e 24 horas.

Rita

SAO JOAO

QUE VIDA APERTADA — William Bendix e Digger O'Dell. Band. da Têla, 22. Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

CONSOLACAO

ESCRAVA ISAURA — Graça Melo e Fada Santoro. Filme nacional. Proib. 14 anos. As 15, 19, 20 e 21, 30 horas.

PHENIX

ESCRAVA ISAURA — Filme nacional — Fada Santoro e Graça Melo. Proib. 14 anos. As 16, 19, 20 e 21, 30 horas.

HOLLYWOOD

ESCRAVA ISAURA — Filme nacional — Fada Santoro — Proib. 14 anos — ERA UMA VEZ DOIS VALENTES — As 19 horas

SABARA — DESTINO — Tino Rossi — VENUS, DEUSA DO AMOR — Palmeiras vs. Barcelona — Nacional — As 19 horas.

REX — BELINDA — Jane Wyman — OS DEBOS DA MORTE — Proib. 14 anos — Atual. Campos, 60 — Nacional — As 18, 30 horas.

JARAGUA — DESTINO — Tino Rossi — O MEM QUE EU AMO — Cultura do Sisal no Est. de S. Paulo — Nacional — As 18, 30 horas.

VOGUE — DESTINO — Tino Rossi — NA FRENTE HA' LUGAR — Jornal da Têla, 198 — Nacional — As 18, 30 horas.

IP. PALACIO — ESCRAVA ISAURA — Filme nacional — Graça Melo — O DESTINO SE REPETE — Proib. 14 anos — As 18, 30 horas.

CARLOS GOMES — ESCRAVA ISAURA — Filme nacional — Fada Santoro — RADIO DA MORTE — Proib. 14 anos — As 18, 30 horas.

GLORIA — O FAVORITO DOS BORGAS — Tyrone Power — 13 SOLDADINHOS DE CHUMBO — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 117 — Nacional — As 18, 30 horas.

OBERDAN — MINHA NAMORADA FAVORITA — Rita Hayworth — NA FRENTE HA' LUGAR — Atual. Campos, 59 — Nac. As 18, 30 horas.

IRIS — ABUTRES HUMANOS — Alan Ladd — GRAN CASINO — Proib. 14 anos — Band. da Têla, 12 — Nacional — As 18, 30 horas.

IDEAL — BELINDA — Jane Wyman — REI DOS BANDIDOS — Proib. 14 anos — Conheça o Brasil, 3 — Nacional — As 18, 30 horas.

D. PEDRO I — AMOR POR TELEFONE — Gino Bocchi — RUA DAS ALMAS PERDIDAS — Proib. 10 anos — C. Jornal, 314 — Nacional — As 19, 15 horas.

S. ANTONIO — CRISTOVAO COLOMBO — Fredric March — FAISCA, O ABNEGADO — Atual. Campos, 58 — Nacional — As 18, 30 horas.

ESPERIA — JASSY, A FEITICEIRA — Margaret Lockwood — TERROR DOS TELEGRAFOS — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 198 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — ILHA DESCONHECIDA — Virginia Grey — SHERLOCKS — Brasil em Foco, 10 — Nacional — As 10, 12, 16, 19 e 21, 30 horas.

PEDRO II — O ESPADACHIM — Larry Parks — O FILAO DE PRETA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 126 — Nac. — As 13 horas.

SANTA HELENA — O HOMEN QUE REVIVEU — Walter Baxter — NOITE DE TEMPESTADE — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 292 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — (Centro) — ESTOU AHI? — Filme nacional — Emilinha Borba — VIDA APERTADA — As 12, 30 horas.

SAMMARONE — NOSSA VIDA COM PAPA! — Irene Dunne — QUELLO SUIÇO — Not. da Semana 49x48 — Nacional — As 19 horas.

S. GERALDO — RECORDACOES — Robert Cummings — TOUREIROS — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

YPE — DO MESMO SANGUE — Anthony Quinn — TERNURAS DA INFANCIA — J. Cinematográfico — Nacional — As 19 horas.

ROXY — ESCRAVA ISAURA — Fada Santoro — Filme nacional — SEJA HOMEN — Proibido 14 anos — As 14 e 19, 30 horas.

ASTORIA — MINHA VIDA, MEUS AMORES — Betty Hutton — AS DUAS SANTINHAS — Proib. 10 anos — J. da Têla, 196 — Nacional — As 19, 15 horas.

VITORIA — AS CRUZADAS — Henry Belcochon — A ILHA DA MALDIÇÃO — Proib. 10 anos — Not. da Semana 49x47 — Nacional — As 19, 15 horas.

TUCURUVI — ADVERSIDADE — Fredric March — TRAIÇÃO — Proibido 10 anos — C. Jornal, 310 — Nacional — As 19, 15 horas.

IMPERIAL — O HOMEN DE OITO VIDAS — Danny Kaye — PINOCHIO — Esp. em Marcha, 198 — Nacional — As 18, 30 horas.

CATUMBI — FORMOSA BANDIDA — Randolph Scott — MINHA ROSA SILVESTRE — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nac. As 19 horas.

RIALTO — FORMOSA BANDIDA — Dana Andrews — PREDESTINADOS — Primeiros Tratores Brasileiros — Nac. — As 18, 30 horas.

SAO JORGE — SEGRE ESTA MULHER — Filme nacional — Grande Otelo — CORTINA DE FERRO — As 18, 30 horas.

SAO LUIZ — GENTE HONESTA — Filme nacional — Oscarito — ROMANCE EM ALTO MAR — As 19 horas.

PENHA — DEUS LHE PAQUE — Zully Moreno — CABECAS FERMENTADAS — C. Jornal — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — ROMEU E JULIETA — Cantinflas — NESTE MUNDO E NO OUTRO — Filme Jornal — Nacional — As 19 horas.

SAO JOSE — ESCRAVA ISAURA — Filme nacional — Graça Melo — CAÇÃO DE DUAS VIDAS — Proib. 14 anos — As 19 horas.

MODERNO — ESCRAVA ISAURA — Filme nacional — Fada Santoro — ESPOSA DE MONTE CRISTO — Proib. 14 anos — As 19 horas.

LIVROS

PRESENTE DE AMIGO

CAMARA BRASILEIRA DO LIVRO



"AVANT-PREMIERE" DO FILME "PAISÁ" KM BENEFICIO DA CRUZ VERMELHA E DO "VILLAGGIO DEL FANCIULLO" — No próximo dia 3 de janeiro, no Cine Majestic será realizada uma elegante "avant-premiere" do filme de Roberto Rossellini "Paísá", cuja renda revertida em benefício das obras de assistência da Cruz Vermelha Brasileira e do "Villaggio Del Fanciullo" organização que consiste em amparo e alojamento de meninos de Trieste, orfãos e vítimas da guerra.

Os quatro tripulantes do "Italia Trieste", que num fragil barco de 7 metros por 2 de largura atravessaram o Atlântico, desfraldando a bandeira de um dignificante ideal, prontificaram-se espontaneamente a apoiar e prestigiar, com sua presença, a "avant-premiere", tendo escolhido, eles próprios o filme "Paísá".

Em visita que fizeram à nossa redação ontem à tarde, dois dos tripulantes do "Italia Trieste", Giuseppe Gaber e Giovanni Valsecchi, acompanhados do marquez Gian Galeazzo Imperiali e do advogado Alfredo Palacios, que se vêm no clichê, agradeceram a esta folha o apoio que temos dado à sua campanha, ao mesmo tempo que saudando o povo paulista fiseram um apelo à coletividade para assistir ao filme "Paísá", por se tratar de uma das melhores películas italianas e, principalmente, pela aplicação da renda da "avant-premiere" do próximo dia 3 de janeiro.

DISNEY NA IRLANDA

DUBLIN, IRLANDA — Walt Disney está a ponto de dar começo a uma de suas novas produções, cujo título provisório é "The Little People", mas durante suas visitas a esta República, com esposa e filhas, não pode

acrescentar nada às investigações feitas para a referida produção, a qual tem como cenário o ambiente irlandês.

O filme gira em torno dos "leprechauns", duendes misteriosos do folclore da Irlanda, os quais não apareceram ao famoso produtor-artista, uma vez que eles só aparecem aos muitos jovens e aos muito velhos, quando há lua cheia, e Disney não é nem jovem nem velho, não havendo também lua cheia durante a época da sua visita.

Disney, em vez de percorrer os habituais sítios turísticos, procurou ver os lugares típicos e conhecer a gente irlandesa. Visitou Connemara e Kerry, bem como San Brandon, local de origem do santo padroeiro dos marinheiros da Irlanda. Foram esses lugares que inspiraram em Robert Louis Stevenson, inspirando-o a escrever "A Ilha do Tesouro", obra cuja versão cinematográfica determinou a presente visita de Disney à Inglaterra.

MARCONI — MINHA NAMORADA FAVORITA — Rita Hayworth — COMPRANDO BRIOA — Atual. em Revista — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — CORTINA DE FERRO — Dana Andrews — NAO ME DESAMPARE — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional. As 19 hs.

CINEMUNDI — SANGUE DE HERÓIS — John Wayne — CHANTAGISTA MISTÉRIO — Proib. 10 anos — Brasil em Foco, 9 — Nac. As 10 hs.

CIRCOS

PIOLIN — Na 1.ª parte um show da Marimba Tropical com o anão Panchito — 2.ª parte o grandioso prama em 2 atos e 7 quadros — "BECOS DA CIDADE" — As 20, 30 horas.

SEYSEL — Variedades com: Americo e Lete — Humberto Aponi — Walter e Abelardo — Humberto Simões — Não faltando Henrique e Arrelia — 1.ª parte a comédia "MEDICO A MUQUE" — As 21 horas.

"NAO ME DIGA ADEUS"

Vera Nunes, 4, podemos dizer, uma conquista do cinema nacional; ela já apareceu em vários filmes: "Falsa alegria no misticismo", "Uma luz na estrada", "Pinguinho de gente", "Também somos irmãos", e agora surge em "Não me diga adeus", a comédia musical produzida pela São Miguel Filmes. Ao seu lado, elementos argentinos e brasileiros, como Nely Daren, Anselmo Duarte, Sarah Nobre, Darci Casaré, Manuel Colado, Hugo Chamin e Josefina Dias. O argumento deste filme é de autoria de Joracy Camargo, e a direção pertence a Luis Mogli Barili. Desenvolvido quase totalmente nos belíssimos cenários de Quitandinha, durante o Carnaval. "Não me diga adeus", tem música de Walter Schultz Portolegre e Guerra Peixe. Figuras populares como Linda Batista, os Quitandinha Serenaders e as 3 Mórias apresentam-se em sensacionais números musicais. "Não me diga adeus" será apresentado segunda-feira no cine Bandeirantes.

"GREEN PROMISE" E' UM EXITO NA BROADWAY

NOVA YORK — O filme "Green Promise", produção de Glenn Mac Carthy, está sendo um dos grandes êxitos da RKO Radio, exibido no cine-teatro Palace, em Times Square.

Essa história popular, que se passa no ambiente rural, focalizando as organizações agrícolas, foi recebida com grandes aplausos pelo público e pela crítica.

Fazem parte do elenco artistas de renome, tais como Marquerite Chapman, Robert Paige, Walter Brennan e Natalie Wood.

"A HUSBAND FOR MY WIFE"

HOLLYWOOD — "A Husband for My Wife", história original de Charles Lederer e George Oppenheimer, e terá como artista principal em sua versão na tela o ator Gary Grant.

Os autores estão atualmente nos estúdios da companhia, adaptando a obra especialmente para Gary Grant. E' a história de um homem que se arruina pagando pensões à ex-mulher, e procura achar um marido para ela. No fim designado ainda o produtor desse filme.

CINEMA RECREATIVO DO Sesi

O Serviço Social da Indústria, fará realizar, nos dias 25 e 26, sexta e segunda-feira, exibições cinematográficas aos operários da indústria e suas famílias, nos seguintes lugares:

Sexta-feira, dia 26 às 16,00 horas no Frigorífico Armour em Vila Anastácio; na Ref. Milho Brasil em Vila Anastácio; às 20 horas na P. de Lapa Fritz Johansen à rua Tito 82, na Lapa; na Fab. Paul. de Art. de Ferro, à rua Tito 1348; na Soc. Tec. Honneger à rua Bela Napoli, 4 na Lapa.

Segunda-feira dia 26 às 20 horas na Laminção Nacional de Metais de Utinga; em Cajamar.

CINEMA EDUCATIVO

A União Cultural Brasil-Estados Unidos fará realizar na próxima sexta-feira, dia 23, às 17 horas, no Salião "Joachim Nabuco", uma sessão cinematográfica, quando o serão apresentados filmes de interesse geral. Os filmes exibidos são gentilmente cedidos pelo Consulado Geral Americano.

A entrada será franqueada ao público.

PEDIDO DE AUXILIO

O sr. José Natal, atacado há muito de doença do pulmão, achando-se internado no sanatório do Hospital de S. Pedro, solicita as pessoas caridosas um auxílio para a compra de estrofinôlica. Qualquer doação poderá ser encaminhada ao endereço supra ou aos escritórios desta folha.

A VIDA DE HANS CHRISTIAN ANDERSON

HOLLYWOOD — Cary Cooper, com o seu grande desejo de interpretar na tela Hans Christian Anderson, o notável escritor e poeta dinamarquês, deu novo brilho ao programa de produção dos Estúdios de Samuel Roldwyn.

A fita foi planejada há longo tempo, quando Gary Cooper estava sob contrato com Goldwyn, mas sua produção foi adiada várias vezes, e depois expirou o contrato de Cooper.

Certa vez, Goldwyn e Walt Disney tinham mesmo chegado a um acordo, segundo o qual o produtor de "Fantasia" levaria à tela alguns dos mais famosos contos de Anderson, em desenhos animados, e os estúdios de Disney chegaram a fazer vários estudos.

Até agora o acordo não se materializou entre Disney e Goldwyn, mas este último, segundo consta, deu a entender que fará um filme sobre Anderson no ano que vem, se Gary Cooper aceitar a proposta desse sentido. Goldwyn ainda ocupado com outras produções, entre as quais "My Foolish Heart", com Joan Evans e Farley Granger nos papéis principais.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — NAO CONFIE EM SEU MARIDO — Fred Mac Murray — United — J. Cinemat, 147 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — O CRIME NAO COMPENSA — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — Columbia — Atual. Campos — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — MENINO DOS CABELOS VERDES — Dean Stockwell — RKO. — J. Têla, 200 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — A MASCARA E O ROSTO — Laura Solari — Continental Films — C. Jornal, 317 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — ENAMORADA — Maria Felix — Esp. em Marcha, 239 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — OS TRES MOSQUETEIROS — Gene Kelly — Technicolor — MGM. — C. Jornal — As 14, 16, 18, 19 e 21, 30 horas.

ROSARIO — O CRIME NAO COMPENSA — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — Columbia — Marcha da Vida, 264 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — O CRIME NAO COMPENSA — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — Columbia — Sel. Cinemat, 38 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — NAO CONFIE EM SEU MARIDO — Madeleine Carroll — United — F. Jornal, 131x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — O CRIME NAO COMPENSA — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — Columbia — C. J. Inf. 194 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — A MASCARA E O ROSTO — Laura Solari — Continental Films — J. Cinemat, 146 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CLIMAX — O CRIME NAO COMPENSA — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — C. Jornal, 193 — As 16, 19, 20 e 21, 30 horas.

ALHAMBRA — TIRANO DE PADUA — Clara Calamai — Proib. 14 anos — SAUDADE DE TEUS LABIOS — J. Têla, 199 — Desde 13, 20 horas.

S. BENTO — BONGO — Desenho colorido de Walt Disney — ORFACINHO DO BARILHO — Totó — C. J. Inf., 182 — Desde 13, 20 horas.

CRUZEIRO — NA CORTE DO REI ARTUR — Bing Crosby — SAQUEADORES — Proib. 14 anos — Sel. Cinemat, 37 — As 13, 40 e 18, 30 horas.

BRASIL — FABIOLA — Massimo Girotti — Proib. 14 anos — Art Films — Not. Semana, 49x45 — As 18 e 21 hs.

PIRATININGA — O CRIME NAO COMPENSA — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — O ULTIMO REFUGIO — Esp. Marcha, 281 — As 13, 50 e 18, 30 horas.

UNIVERSO — A NOITE SONHAMOS — Merle Oberon — Technicolor — MISSAO BRANCA — Proib. 10 anos — C. Jornal, 316 — As 13, 30 e 18, 30 horas.

BABILONIA — A CICATRIZ — Joan Bennett — Proib. 18 anos — ESTRADA DE SANTA FE — Esp. em Marcha, 279 — As 14, 30 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: ESTA COM TUDO E NAO ESTA PROSA — Pela Cia. de Walter Pinto (Proib. 18 anos) — As 20 e 22 horas.

ODEON — Sala Azul — NA CORTE DO REI ARTUR — Bing Crosby — Technicolor — SAQUEADORES — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 253 — As 18, 30 horas.

CAPITOLIO — SE EU FORA REI — Ronald Colman — PRINCE ENCANTADO — Not. Semana, 49x47 — As 18, 30 horas.

ESTRELA — PISANDO EM BRAZA — Red Skelton — CASANOVA AVENTUREIRO — Proib. 10 anos — J. Cinemat — Nacional — As 19 horas.

S. PAULO — EMIGRANTES — Aldo Fabrizi — O SEGREDO DA CAIXA — J. Cinemat, 143 — As 13, 40 e 18, 30 hs.

BRAS POLITEAMA — JIM DAS SELVAS — Johnny Weissmuller — Proib. 10 anos — TERRIVEL VERDADE — Not. Semana, 49x45 — As 19 horas.

OLIMPIA — A NOITE SONHAMOS — Merle Oberon — Technicolor — MISSAO BRANCA — F. Jornal, 130x15 — As 19 horas.

PAULISTA — ASTUCIA DE UMA APAIXONADA — Yvonne de Carlo — Proib. 10 anos — ENQUANTO A MORTE ESPERA — J. Cinemat, 144 — As 19 horas.

ROIAL — ESPADA VINGADORA — Larry Parks — PELO AMOR DE UMA MULHER — Proib. 14 anos — Cachoeira do Itapemirim — Nacional — As 19 horas.

S. PEDRO — NOIVA DA PRIMAVERA — Bette Davis — ENQUANTO A MORTE ESPERA — J. Cinemat, 141 — As 19 horas.

LUX — ESCOLA DE SEREIAS — Esther Williams — Technicolor — ALGUNS DOS MELHORES — Esp. Marcha, 282 — As 19 horas.

S. CAETANO — O VALENTE TREME TREME — Bob Hope — ELA A FEITICEIRA — Esp. Bandeirantes, 2 — As 13, 40 e 19 horas.

CAMBUCI — NA COVA DAS SERPENTES — Olivia de Havilland — Proib. 18 anos — A CANÇÃO DO ARIZONA — Ass. Social vence dificuldades — Nacional — As 18, 30 horas.

COLONIAL — O VALENTE TREME TREME — Bob Hope — FROTEIRAS DO AMOR — Atual. Campos, 61 — As 19 horas.

RECREIO — AS AVENTURAS DE DON JUAN — Errol Flynn — Technicolor — CONDESSA CASTIGLIONE — Not. Semana, 49x42 — As 18, 30 horas.



PIERRE FRESNAY E GINETTE LECLERC em uma cena de "Sombra do Falso" (Le Corbeau), de H. G. Clouzot, hoje incluído entre os "classicos" do cinema, que a França Filmes apresentará brevemente em nossos cinemas.

NOVO PAPEL PARA GEORGE MURPHY

George Murphy começou a filmar, em um papel diferente, na película de Metro Goldwyn Meyer "Border Incident" (ainda sem título em português). Será esta a primeira vez que o ex-bailarino e cantor interpretará um papel verdadeiramente dramático.

Murphy encarna um inspetor do governo, que é atacado e finalmente morto, segundo a tragica historia.

A película traz ainda Ricardo Montalban, o sensacional bailarino de "Festa Brava" e "Numa ilha com você" que volta a interpretar os papéis dramáticos pela qual se destacou no cinematografia mexicana.

EVA e seus artistas NO SANT'ANA

HOJE As 20 e 22 horas, continuação do grande êxito da mais arrojada peça de Joracy Camargo

Rigorosamente imp. até 18 anos.

A seguir: A CARTA, de Somerset Maugham. Misterio! Emoção violenta! Imp. até 18 anos.

MOCINHA

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Major Diogo, 315 — 6-4408

HOJE As 21 HORAS

Sucesso absoluto!

"O Mentiroso" Comedia em 3 atos e 8 quadros de CARLO GOLDONI.

EXTRAVAGANTE CONTAGEM NO ENSAIO DE ONTEM DOS DEFENSORES DO PALMEIRAS

10 a 9, para os titulares, o resultado da pratica — Aquiles (4), Abelardo (2), Canhotinho (2) e Bovio (2) marcaram para os efetivos — Os tentos dos suplentes foram de autoria de Harry, Ramon, Washington (2), Dino (2), Cabeção (3), Renato e Aldo — Brilhante atuação do meia direita Aquiles — Notas sobre o exercicio

O Palmeiras entrou no torneio Rio-São Paulo, possivelmente dia 31, contra a Portuguesa de Desportos.

Os responsáveis pela direção técnica esmeralda estão tomando as devidas providências, a fim de que a equipe possa enfrentar a representação da "Severa" com amplas possibilidades de sucesso. Pretendem os dirigentes do clube do Parque Antártica reabilitar o "onze" perante os numerosos aficionados da campanha desportiva efetuada recentemente na terra de Ceram. Embora se reconheça o esforço do treinador esmeralda, não se poderá ocultar que a política que vem sendo posta em pratica pelo profissional referido é das mais contraproducentes.

Como sabem os esportistas baianos, a campanha do alviverde na temporada oficial de 49 foi relativamente boa. Só não foi melhor unicamente porque o quadro estava algum tempo sob a orientação de Viladoniz, cujas arbitrariedades bastantes conhecidas dos esportistas da Paulicéia. Infelizmente, as derrotas sofridas pelo clube do Parque Antártica, o que parece, transformaram o treinador palmeirista, pois de outra forma não se justificaria a sua atitude incompreensível de alterar a diagonal que o alviverde empregou, com geral agrado, no certame ora findo.

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES

Os quadros ensaiaram com a seguinte escalação:

TITULARES: — Dino (Dolli), Sarno e Turcão (Palante); Agripino (Dino), Fiume e Mexicano; Lima, Aquiles, Abelardo, Bovio e Canhotinho.

RESERVAS: — Oberdan (Rubens), Tremembé (Pedro) e Palante (Tremembé); Pedro (Op), Manduco e Gengo; Harry, Ramon, Washington, Dino (Cabeção) e Renato (Aldo).

A conduta do conjunto principal foi simplesmente decepcionante, especialmente no trabalho defensivo. Com as inovações introduzidas por Cambon, como seria natural, houve grande falta de entendimento entre os valores da defesa e só o resultado, a vitória dos titulares por 10 a 9, diz bem da atuação deficiente dos setes defensivos.

A vanguarda do conjunto titu-

lar não apresentou um trabalho convincente. Apenas Aquiles, o jovem meia direita vindo do interior, foi que conseguiu apresen-

tar atuação excepcional. Pelo que foi dado presenciar na pratica de ontem, Aquiles conquistou definitivamente o posto. Além de mar-

car quatro tentos, Aquiles esteve simplesmente soberbo. Os demais jogadores não conseguiram impressionar favoravelmente.

LIMA REAPARECEU — O avanço Lima, que, segundo suas declarações, estaria disposto a solicitar a rescisão de contrato

com o clube, reapareceu ontem à tarde no alviverde, ocupando a ponta direita da equipe efetiva. O trabalho de Lima não poderia ser

satisfatório, uma vez que o "Garoto de Ouro" vem sendo uma espécie de "coringa" no gremio do Parque Antártica.

Os tentos dos efetivos foram conquistados por Aquiles (4), Abelardo (2), Bovio (2) e Canhotinho (2), enquanto Harry, Ramon, Washington (2), Dino (2), Cabeção, Renato e Aldo completaram a contagem.

JAIR E MEXICANO DISPENSADOS DO ENSAIO

A turma efetiva jogou desafiada de dois de seus mais eficientes jogadores. Trata-se de Jair e Mexicano, dispensados por ordem da presidência alviverde, a fim de passarem os festejos de fim de ano, na Guanabara, e em Belo Horizonte, junto aos seus familiares.

Batatais e Guarani, a partida que apresentaria possivelmente o substituto do Comercial na Primeira Divisão

O EMBATE ENTRE O "FANTASMA DA MOGIANA E O "BUGRE" CAMPINEIRO SERA EFETUADO, NO PROXIMO DIA 8, EM BATATAIS — DIFÍCIL PARA O LINENSE A REFREGA A SER TRAVADA EM UCHOA — ESCALAÇÃO DOS JOGOS DO TURNO E RETORNO DO CERTAME DOS CAMPEÕES DO INTERIOR PAULISTA

A luta pela conquista do título de campeão do certame da divisão de acesso, apesar de encontrar-se na segunda etapa, já começou a empolgar os aficionados interioranos.

Os quadros que reunem mais possibilidades de disputar o campeonato da divisão principal são, indiscutivelmente, os do Batatais e do Guarani.

O "onze" do Batatais, no primeiro efetivo em Lin, na rodada inicial da temporada, deixou patente que aparece com o mais sério candidato ao título. Embora

jogasse no campo do adversário e tivesse de lutar contra uma equipe voluntariosa, o empate obtido foi de grande significação. Qualquer clube que excursionasse ao campo do adversário perde grande parte de sua eficiência.

No torneio passado, a XV de Novembro, de Piracicaba, cuja superioridade sobre os demais participantes surgiu como incontestável, perdeu do Linense e, para empatar com o Rio Pardo, em S. José do Rio Pardo, os seus defensores tiveram de fazer um esforço supremo. Nas lutas deci-

sivas disputadas com aquele gremio, na Paulicéia, a coisa mudou completamente e isso porque, em campo neutro, prevaleceu a melhor classe dos "guinistas", que, sem grandes esforços, conseguiram até "golear" o antagonista.

Como é fácil de apreciar, a luta do próximo dia 8 apresenta-se possivelmente como quase decisiva para a conquista do título. Qualquer agremiação que conseguir um triunfo no campo do adversário terá indiscutivelmente, possibilidades dilatadas para

disputar o campeonato de 50 na divisão principal. Ora, como é sabido, o Guarani aparece como a segunda força do certame. Por isso, no caso do Batatais conseguir surpreender o "bugre", no próximo dia 8, teria dado um grande passo na estrada para a conquista do título.

REINARÃO OS DEFENSORES DO BATATAIS — Segundo notícias vindas de Batatais, os companheiros de Eduardo foram submetidos, ontem à tarde, a um proveitoso ensaio de conjunto.

O "onze" efetivo agiu com apreciável desembaraço, revelando o magnífico entendimento entre as várias linhas. A defesa esteve simplesmente soberba, enquanto o ataque teve a oportunidade de revelar, mais uma vez, que é, sem favor, o setor mais positivo.

SE O BATATAIS VENCER...

No caso do Batatais vencer a refrega do dia 8, passaria a comandar o tabuleiro de classificação com 1 ponto a mais, enquanto o "bugre" ficaria no segundo posto, no lado do Uchoa e isso na hipótese do conjunto do Uchoa superar o Linense, como tudo indica.

À primeira vista, o fato do Batatais ser o segundo colocado na tabela de classificação dá a impressão de que se encontra em situação precária. Quem vem acompanhando, entretanto, o campeonato do interior sabe perfeitamente que um empate no campo do adversário equivale a uma vitória. Ora, vencendo na próxima partida ao Guarani, o Batatais poderia enfrentar, em Uchoa, a representação do E. C. Uchoa com amplas possibilidades de êxito. Estaria com o moral magnífico e, portanto, em condições de fazer prevalecer a sua melhor classe.

No caso de ser derrotado, dificilmente deixaria de ser o campeão dos campeonatos de acesso, pois faltando apenas um compromisso, no primeiro turno, com o Guarani, em Campinas, a representação do Batatais ficaria em situação privilegiada para tentar a conquista de um resultado dos mais significativos.

UCHOA X LINENSE — O prelúdio a ser efetuado, em Uchoa, na segunda etapa do torneio, aparece também como dos mais interessantes. O Linense, de Lin, excursionará a Uchoa, a fim de dar combate ao conjunto do E. C. Uchoa.

A atuação do Uchoa, frente ao Guarani, na rodada inicial do torneio, foi das mais brilhantes. A vitória do "onze" da terra de Carlos Gomes era esperada como quase certa e até por uma contagem expressiva. Acontece, entretanto, que os defensores do "bugre" resolveram contrariar os prognósticos, lutaram com entusiasmo e foram derrotados, com grande dificuldade, por 2 a 0. O resultado daquele jogo

foi o seguinte: Batatais F. C. x Guarani F. C. 1 x 0. Uchoa F. C. x C. A. Linense. Dia 15 — Em Campinas — Guarani F. C. x C. A. Linense; em Uchoa — Uchoa F. C. x Batatais F. C.

O segundo turno terá a seguinte ordem de partidas: Dia 22 — Em Lin — C. A. Linense x Guarani; em Batatais — Batatais F. C. x Uchoa F. C. Dia 29 — Em Uchoa — Uchoa F. C. x Guarani F. C.; em Batatais — Batatais F. C. x C. A. Linense.

Dia 5-2 — Em Campinas — Guarani F. C. x Batatais F. C.; em Lin — C. A. Linense x Uchoa F. C.

TABELA DOS JOGOS — A tabela do torneio dos campeonatos está assim organizada: Dia 8 — Em Batatais — Batatais F. C. x Guarani F. C.; em Uchoa — Uchoa F. C. x C. A. Linense.

Dia 15 — Em Campinas — Guarani F. C. x C. A. Linense; em Uchoa — Uchoa F. C. x Batatais F. C.

O segundo turno terá a seguinte ordem de partidas: Dia 22 — Em Lin — C. A. Linense x Guarani; em Batatais — Batatais F. C. x Uchoa F. C. Dia 29 — Em Uchoa — Uchoa F. C. x Guarani F. C.; em Batatais — Batatais F. C. x C. A. Linense.

Dia 5-2 — Em Campinas — Guarani F. C. x Batatais F. C.; em Lin — C. A. Linense x Uchoa F. C.

Arbitros britânicos queixam-se em Londres do tratamento a eles dispensado no Brasil — Querem ser protegidos eficazmente contra os ataques do publico ou dos jogadores

LONDRES, 22 (A. F. P.) — Logo que embarcaram hoje do navio "Andes" de retorno do Brasil, onde aptaram várias partidas de futebol, três dos árbitros britânicos contratados para a temporada finda, proclamaram sua intenção de fazer uma "demonstração" junto ao Football Association, para pedir que os juizes ingleses no estrangeiro "sejam protegidos mais eficazmente contra os ataques do publico ou dos jogadores".

Depois de ter arbitrado uma partida no Rio de Janeiro, foi atacado pelos espectadores mais entusiasmados e vive de medo de sofrer durante mais de uma hora — declarou Mr. Dundas.

"Quanto a mim — declarou Mr. Arthur Ford — um jogador me deu um pontapé".

Fred Lowe, por seu turno, disse que frequentemente lhe foram lançadas garrafas vazias, laranjas e outros objetos.

Mr. Dundas revelou, além disso, que antes de arbitrar uma partida, recebeu várias cartas anônimas ameaçando de morte.

Os três juizes reclamaram, igualmente, contra as continuas viagens por avião, e acrescentaram que o dinheiro que recebiam era insuficiente. O Crossin, dois outros árbitros britânicos, Martin e Roberts, que regressaram igualmente do Brasil, e que são esperados no dia 28 do corrente, teriam comunicado que não apoiavam a demarcação de seus três camaradas.

Finalmente, os árbitros Arthur Berry e Richard Maddison, que regressaram da Argentina a bordo do mesmo "Andes", asseguraram que não tinham do que se queixar em relação ao tratamento recebido.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS — PERIGO A FUSÃO — A fusão Juventus-Ponte Preta está ameaçada de não se realizar. Quando se julgava que os conselheiros juveninos estavam plenamente de acordo com o Conde Crespi, promotor daquela iniciativa, eis que uma ala ponderava levantar-se contra o desaparecimento do "Garoto Travesso", e segundo se anuncia, estaria disposta no próximo dia 27, quando da reunião extraordinária do clube, a não permitir a consumação do desaparecimento do clube "avinhado". Comenta-se ainda que um grande numero de conselheiros juveninos estaria disposto a convidar o Conde Crespi a renunciar o posto que ocupa na direção do clube da rua Javari.

RUI LICENCIADO — O centro meio Rui, do São Paulo, seguiu ontem para a Guanabara, licenciado pelo clube, a fim de passar o Natal com os seus familiares. Rui retornaria a São Paulo segunda-feira, a fim de reiniciar imediatamente os exercicios para a partida do próximo dia 28, com o Corinthians, na terceira etapa do torneio Rio-São Paulo.

JAIR NA GUANABARA — O meia esquerda Jair, do Palmeiras, embarca amanhã para a Guanabara, licenciado pelo clube, a fim de passar as festas de fim de ano junto a pessoas de sua família. O regresso do popular "Jair" ocorrerá no próximo dia 3.

REMO MELHOROU CONSIDERAVELMENTE — Remo, avanço sampaúno, sofreu forte contusão quando do último embate com o Corinthians. Num choque casual com o foi atingido durante a partida, na perna direita e foi obrigado a abandonar o gramado. Ontem, o popular "Napoleãozinho" foi examinado pelo departamento medico do clube e, para felicidade dos sampaúnos, ficou comprovado que o seu reparcimento se dará na luta do dia 28, com o Corinthians.

HOMOLOGADAS PELA F. I. N. A. AS LEIS OFICIAIS DO POLO AQUATICO

O ESTATUTO DA EMPOLGANTE ESPECIALIDADE VIGORARA NO PERIODO 1950-1956 — AS BASES DO INSTRUMENTO REGULADOR DAS ATIVIDADES AQUAPOLISTICAS — IMPRIMIDAS NOVAS DIRETRIZES

A Federação Internacional de Nataçao Amadora (FINA), homologou recentemente as novas regras do polo aquático, para vigorarem no periodo compreendido entre 1950 e 1956, inclusive, estatuto que deverá ser adotado por todas as entidades especializadas.

Deverá, pois, a Federação Paulista de Nataçao, pelo seu departamento especializado, determinar a observância dos preceitos estabelecidos nas novas regras, a fim de que os nossos militantes se familiarizem com as mesmas e pratiquem a nobilitante especialidade nos moldes adotados nos principais países.

O importante instrumento regulador das atividades do polo aquático está assim redigido:

REGRA 1 — Qualquer organização, filiada à FINA, que promova competições de water-polo é responsável pelas medidas corretas e marcação do campo, e deve fornecer todo o aparelhamento adequado e cumprir os requisitos estabelecidos:

Comprimento máximo — 30 metros.

Comprimento mínimo — 20 metros — Linha de gol.

Largura máxima — 20 metros — Linha de gol.

Largura mínima — 8 metros — Linha de 4 metros.

Profundidade mínima da água — 1 metro — Linha de meia distância.

Distância mínima da linha do gol à rede de fundo do gol — 0,30 metros — Linha de 4 metros.

Distância entre as travessas do gol — 3 metros — Linha de 2 metros — Linha de gol.

Em países onde se adote um sistema que o metro, seja-se jardas em lugar de metros, com exceção de competições internacionais.

REGRA 2 — CAMPO DE JOGO — A distância uniforme entre as respectivas linhas de meta não deve exceder 30 metros, ou ser menos de 20 metros; a largura uniforme não deve exceder a 20 metros nem ser menos de 8 metros.

Para competições femininas, as medidas máximas são respectivamente 25 e 17 metros.

Marcas distintas devem ser colocadas em ambos os lados do campo de jogo para marcar a linha de gol, as linhas de 2 e 4 metros, e a distância média entre as metas. Tais marcas deverão conservar-se visíveis durante todo o jogo. O limite do campo de jogo em ambos os lados é de 0,30 mts. atrás da linha de meta. As dimensões deverão ser tão extensas quanto possíveis, baseadas no regulamento acima.

Espaço suficiente deve ser provido para as atividades de aquecimento.

Em países onde se adote um sistema que o metro, seja-se jardas em lugar de metros, com exceção de competições internacionais.

REGRA 3 — A distância uniforme entre as respectivas linhas de meta não deve exceder 30 metros, ou ser menos de 20 metros; a largura uniforme não deve exceder a 20 metros nem ser menos de 8 metros.

Para competições femininas, as medidas máximas são respectivamente 25 e 17 metros.

Marcas distintas devem ser colocadas em ambos os lados do campo de jogo para marcar a linha de gol, as linhas de 2 e 4 metros, e a distância média entre as metas. Tais marcas deverão conservar-se visíveis durante todo o jogo. O limite do campo de jogo em ambos os lados é de 0,30 mts. atrás da linha de meta. As dimensões deverão ser tão extensas quanto possíveis, baseadas no regulamento acima.

Espaço suficiente deve ser provido para as atividades de aquecimento.

Em países onde se adote um sistema que o metro, seja-se jardas em lugar de metros, com exceção de competições internacionais.

REGRA 4 — A distância uniforme entre as respectivas linhas de meta não deve exceder 30 metros, ou ser menos de 20 metros; a largura uniforme não deve exceder a 20 metros nem ser menos de 8 metros.

Para competições femininas, as medidas máximas são respectivamente 25 e 17 metros.

visto a fim de que o juiz possa ter caminho livre de pontaria a ponto em todo o campo de jogo.

Deverá também existir espaço bastante nas linhas de meta para os juizes de meta.

A profundidade da água não poderá ser menos de 1 metro.

REGRA 3 — AS METAS — As metas das metas e as travessas devem ser de madeira ou metal, com uma seção retangular de 7,5 cm. de largura e 1,25 m. de altura, com as pontas arredondadas e perpendicularmente delimitando o espaço de jogo, a distância igual de ambos os lados e no mínimo 30 cm. à frente da borda da piscina ou qualquer outra obstrução.

No caso de existir qualquer base artificial ou ponto de repouso (travessas que não o fundo da piscina) para o guarda-linha, tal deverá ser retirado, ou as travessas da meta colocadas de tal modo que impossibilitem seu uso.

Os postes da meta deverão estar espaçados de 3 metros. A travessa deverá estar colocada 0,90 mts. acima da superfície da água quando a profundidade da água for menor de 1,50 metros ou mais e 2,40 mts. do fundo da piscina quando a profundidade da água for menor de 1,50 metros. Estas medidas devem ser consideradas da parte interna das travessas e postes.

Redes flexíveis deverão ser colocadas nos postes a fim de cobrir toda a área da meta, firmemente fixas aos postes e travessas das metas, com um espaço não menor de 30 cm. atrás da linha de meta.

4 — A BOLA — A bola deve ser de couro — ou borracha — coberta, redonda, branca e com uma câmara de ar possuindo uma válvula automática. A sua circunferência não deverá ser menos de 0,68 mts. nem exceder de 0,71 mts.; deverá ser à prova d'água e não possuir externamente nenhuma corréia; não deve ser recoberta com graxa ou qualquer outra substância inconveniente. O seu peso deve ser de no mínimo 400 grs., não podendo porém exceder de 450 grs. (ou uma libra inglesa).

REGRA 5 — AS BANDEIRAS — O árbitro deverá possuir uma vareta com uma bandeira branca em uma das extremidades e uma amarela na outra; cada juiz de gol uma vareta com uma bandeira branca e outra vermelha.

REGRA 6 — GORROS — Um time deverá usar gorros brancos e o outro azul, exceto os guardas-linha.

Em países onde se adote um sistema que o metro, seja-se jardas em lugar de metros, com exceção de competições internacionais.

REGRA 7 — OFICIAIS — Os oficiais são: um juiz, um cronometrista, e dois juizes de meta, com os seguintes direitos e obrigações:

a) O JUIZ possui controle absoluto do jogo, e sua autoridade estende-se até que ele abandone o recinto da piscina após o jogo. Ele deve possuir um apito agudo com o qual ele inicia o jogo; ele deve declarar todos os gols, saídas de meta, saídas de corner e (se não forem assinaladas pelos juizes de meta ou não) e quaisquer infrações das regras. Com ele permanece a decisão final em todos estes pontos. Toda infração das regras deverá ser assinalada pelo juiz por um apito. O jogador que deve efetuar uma saída deve ir buscar e trazer a bola novamente no jogo do ponto onde tenha sido cometida a falta. A jogada em lance livre não deve ter nenhuma interferência. Caso o jogador que deve efetuar um lance livre deseje, poderá (drible) a bola. Não logo arremesse a bola para diante, poderá ser atacado. Nesse meio tempo todos os jogadores podem mudar de posição. Todas as decisões do juiz, em materias de fato são finais. Sua interpretação das regras deverá ser fielmente obedecida durante o jogo.

O juiz poderá deixar de marcar uma falta se, em sua opinião, tal ato venha a favorecer a equipe atacante; poderá também modificar sua opinião até o momento em que a bola entre em jogo novamente, e tem o poder de ordenar a saída d'água de qualquer jogador seja por má conduta ou por desobediência a sua autoridade, e o caso de tal jogador recusar-se a abandonar a piscina, o jogo deverá ser suspenso.

Ele tem também o poder de suspender o jogo se, em sua opinião, a conduta dos jogadores, espectadores ou quaisquer outras circunstâncias impedirem-nos de conduzir o jogo a um final acertado.

b) O CRONOMETRISTA deve estar perfeitamente ao par das regras equipadas com um cronômetro para water-polo e um apito agudo, sua função é registrar no cronômetro o periodo de tempo exato do jogo, como é estabelecido na regra 8. Ele deve notificar os meios periodos e periodos completos por apitos, independentemente do juiz. Seus sinais tem efeito imediato.

c) OS JUIZES DE META tomam uma posição oposta ao juiz e devem ambos concordar nas extensões. Devem ficar colocados no nível e direção da linha de meta e permanecer ali durante toda a partida. Sua função é assinalar com a bandeira branca as saídas de meta (ver regra 13), com a bandeira vermelha uma saída de corner (ver regra 14) e com ambas as bandeiras por um tento (regra 12). Eles são responsáveis perante o juiz pela marcação correta dos pontos de cada equipe em suas extremidades respectivas.

(Proseguiremos)

Não virão ao Brasil os nadadores japoneses

Firmado o compromisso para uma competição com os norte-americanos, em Tokio — Possivelmente no fim do ano vindouro teremos entre nós as expressões máximas da aquatica niponica

Os adeptos da nataçao em nosso país, notadamente os paulistas, ficam empolgados com a noticia de que o Departamento de Esportes promoveria a vinda dos mais conceituados nadadores japoneses à nossa capital nos primeiros dias do ano vindouro.

Realmente o órgão oficial de esportes, entaboula negociações no sentido de trazer a São Paulo os principais "ases" da nataçao niponica, ou seja, Furuhashi, Hamaguchi, Hamuro e Yusa, expo-

tes máximos da aquatica na terra do sol nascente.

As magníficas exhibições dos japoneses nos Estados Unidos constituiriam fator preponderante na deliberação do Departamento de Esportes, sempre interessado em proporcionar a.s. esportistas do país a aproximação com os principais centros do mundo, sendo que na nataçao os japoneses foram sempre presentes com varios elementos de primeira grandeza, capazes de proporcionar aos brasileiros exhibições de alta classe e resultados técnicos que bem se aproximam às melhores marcas até hoje consignadas na nataçao mundial.

Chega-nos agora a noticia de que os japoneses não poderão atender o convite do Departamento de Esportes para visitar o nosso país nos primeiros meses do ano vindouro. Acontece que com a realização do confronto com os norte-americanos, na capital niponica, em julho do próximo ano, decidiram os mentores da nataçao japonesa não assumir compromissos antes de enfrentarem os "ases" da terra de "Tio Sam" sendo possível que o convite do nosso país venha a ser correspondido em fins de 1950, portanto, ainda resta muito tempo para que se consolide a aspiração dos apreciadores da nobilitante especialidade.

Não teremos, pois, em nosso país, os melhores nadadores com que o Japão conta no momento, entretanto, até a data prometida, é possível que outros "ases" venham a revelar condições superiores, podendo assim integrar o conjunto que deveria nos visitar, o que aumentará ainda mais as possibilidades de êxito da iniciativa do Departamento de Esportes.

POLO AQUATICO — O Departamento Autonomo de Polo Aquático, em sua ultima reunião, tomou as seguintes resoluções:

a) transferir o Campeonato de Aspirantes para o dia 10 de janeiro próximo, que será em um turno só e em disputa da Taça "Alvaro Duarte", oferta deste Departamento;

b) classificar o amador Mario Bianconi na segunda divisão, continuando, no entanto, a atuar como elemento da terceira divisão até o término do Torneio de Principiantes;

c) anular a classificação do amador José Roberto Haddock Lobo;

d) aprovar o voto do Torneio de Principiantes entre Tiê e Floresta, com a vitória do primeiro por 3 a 1, que realizou-se na piscina do C. R. Tiê, no dia 9 do corrente.

EXIBIÇÕES DE JOE LOUIS — SALT LAKE CITY, 22 (APP) — O ex-campeão do mundo em todas as categorias, Joe Louis, perante 4.000 espectadores fez duas exhibições de quatro "rounds" cada uma, vencendo sem nenhum esforço, por pontos, seus dois adversários, Rex Layne e Jay Lambert.

Competições ciclistas no Uruguai — MONTEVIDEU, 22 (U. P.) — Os ciclistas italianos Arnaldo Benfenati e Dario Ghelisa chegaram ontem a Montevideo, a fim de participarem de competições que serão realizadas no Uruguai.

Mais jogadores argentinos para a Colombia — BOGOTÁ, 22 (APP) — Foi noticiado que o Clube Santa Fé, desta capital, está em entendimentos para contratar os jogadores Uzal e Piqueiras, que formam a raga do Huracan, de Buenos Aires.

Tentativa de recorde ciclistico — LIMA, 12 (France Presse) — O ciclista argentino Joaquim Guerrero tentará amanhã quebrar o recorde mundial de permanência em bicicleta estacionária no Parque Porvenir. Durante a prova será feita uma coleta em benefício do Natal das crianças pobres.

XXXV CAMPEONATO ESTADUAL DE TENIS — Em prosseguimento do 35.º Campeonato Estadual de Tenis a F. P. T. escalou mais os seguintes jogos:

PARA HOJE — SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — As 17.30 horas — 1.ª, Alcides Procopio vs. Eud Mattar; (semi-final 3 séries); J. Luiz Seron vs. José Catalano. As 18.30 horas — 1.ª, Lidia Ricci vs. Helena Stark (final de simples).

CLUBE ATLETICO PAULISTANO — As 18.30 horas — 2.ª, Nícia Gomes-José Carlos Oter vs. Maria Stella e Roberto Aratangy (semi-final) e J. Carlos Santos vs. Rubens Rangel.

CLUBE ATLETICO MONTE LERANO — As 17.30 horas — V. Francisco Amarante vs. Nene Lara (semi-final).

JOGOS PARA O DIA 26 — SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — As 17.30 horas — 2.ª, Francisco Parente-Nézi Lara vs. George Nadey-Roberto Aratangy; 3.ª, Maria I. T. Piza-Roberto Brito vs. Ana Versteeg-Boyriven Bernard (final).

CLUBE ATLETICO PAULISTANO — As 17.30 horas — 1.ª, Nícia Gomes-Ana Zetmelpit vs. Maria Ayres Neto-Silvia Vilhri e 2.ª, Ivone Corré-Stella Aratangy vs. Vicentina Campos-Getrudes Perth.

CLUBE ATLETICO MONTE LERANO — As 17.30 horas — V. Francisco Amarante vs. Nene Lara (semi-final).

NOTA — Nos dias 24 e 25 não serão levados a efeitos jogos.

RESULTADOS DE JOGOS — 4.ª CLASSE — Pedro Guimarães venceu Braz Pimentel por 6-3 e 6-3, sagrando o campeão.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 22 — A Liga Brasileira de Hatterofistas — Força e Saúde, realizou hoje, na Associação Atletica Banco do Brasil o Campeonato Brasileiro do Melhor Flaco, o maior certame do genero promovido em todo o país. Participaram do Campeonato os mais fortes atletas nacionais, estando representados oito Estados, incluindo São Paulo, que concorrerá com uma equipe constituida dos atletas Gerson Doria, Henrique Pinto e Arnaldo Anta.

Reuniram-se ontem, na residência do sr. Gilberto Vale, os quatro membros incumbidos dos estudos preliminares para a fundação da Associação dos Volantes Paulistas. Foram debatidos diversos assuntos, de interesse para o prosseguimento da ideia, revelando-se que estão sendo elaborados os estatutos sociais da nova entidade.

O Fluminense, que havia proposto na manhã de ontem, por intermédio do sr. Arno Frank, o adiamento do seu jogo com o Botafogo, teve satisfeito o seu desejo. Mais tarde, porém, os dois clubes verificaram que era impossível o adiamento em face das leis que vigoram no certame, não havendo, assim, nova data para o jogo.

O Botafogo e o Malmeo jogaram na noite de ontem encerrando a temporada dos campeonos sucos em campos brasileiros.

Dada a fraqueza das atuações do clube visitante em nosso país, o encontro não atraiu grande publico ao estadio de General Severina.

O primeiro tempo decorreu com amplo dominio tecnico e territo-

rial dos locais que não tiveram dificuldades em assinalar 5 tentos, enquanto os visitantes não movimentaram o placard nem uma só vez. Geninho abriu a contagem aos 17 minutos, após um rechasso de munheca de Bergson; Paraguai aos 19 minutos assinalou o segundo tento; Otavio aos 22; Erikkinson contra aos 31 e finalmente Otavio aos 36, completaram a contagem do primeiro periodo. No segundo tempo o Botafogo ainda continuou dominando inicialmente, porém Palmer

OLAVO ROSA COMANDANDO A ESTATISTICA

UM PONTO APENAS NA FRENTE DE MESTRE GONZALEZ CONSEGUIU O BRIDÃO NACIONAL — RAMON ROJAS LIVROU TRES CORPOS SOBRE FABBRI E DEDE — MONTARIAS OFICIAIS PARA A SABATINA E PROVAVEIS PARA A DOMINGUEIRA — APRONTOS EFETUADOS ONTEM — AS CARREIRAS NO HIPODROMO DA GAVEA

Olavo Rosa não foi muito feliz nas últimas carreiras. A oportunidade que se lhe apresentou para desalojar Gonzalez da cabe-

ça da estatística e sobre ele abrir vários corpos de lú não foi bem aproveitada. Em todo o caso, o bridão patrio logrou levar ao

vencedor dois ganhadores, Fradique e Urubitinga. Com o primeiro, alcançou o pódio Gonzalez e, com o segundo, sobre ele

sacou um corpo de lú, figurando agora à testa da estatística de 4. Mas...

tou. Mais descansado e mais desejoso da vitória. A diferença de um ponto que sobre ele leva o Olavo não representa grande coisa. Pode ser anulada logo no primeiro pareo de amanhã, com a vitória de Deriva. E aí é que as coisas se tornarão feias.

Gonzalez e Olavo continuarão a brigar pelo título de campeão. O nacional defenderá com unhas e dentes a posição conquistada e o mestre tentará recuperar a liderança, que só perdeu por ter caído nas malhas do Codigo.

A estatística de treinadores também transformou-se dramaticamente com os últimos resultados. Mais feliz, Ramon Rojas viu ganhar maior numero de seus pensionistas e deixou para trás o Fabri e o Waldemar de Paula Mendes, ambos com 45 vitórias contra 48 do agora pondeiro da estatística.

Se a luta entre os jogadores promete ainda grande emoção, pela pequena diferença que separa o Gonzalez do Olavo, bem diversa está a situação da estatística dos treinadores. Aqui, a diferença de tres, favorável a Ramon lhe dá, por assim dizer, uma posição de grande segurança. E a luta entre estes perdeu boa parte de seu interesse.

Gonzalez e Olavo montarão as principais forças das provas da sabatina

O bridão patricio só não participará do pareo reservado a aprendizes — Montarias

A Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo foram entregues, ontem, pela manhã, os seguintes compromissos de montarias para as diversas provas das carreiras de amanhã, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500,00 — 1.000 metros.

Kls.

1 Deriva, L. Gonzalez . . . 56

2 Montero, O. Rosa . . . 56

3 Draga, N. Pereira . . . 56

4 Egle, R. Zamudio . . . 56

5 Maravilha, A. Tuçillo . . . 56

6 Farosa, J. P. Souza . . . 56

7 Celeuma, O. Reichel . . . 56

2.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.400 metros.

Kls.

1 Gondoleiro, O. Rosa . . . 55

2 Treze Listas, N. Pereira . . . 53

3 Banjo, L. Gonzalez . . . 55

4 Cayadora, M. Signoretli . . . 53

5 Noturno, R. Zamudio . . . 55

6 Mazuma, R. Pacheco . . . 53

7 Bohemia, J. Nascimento . . . 53

8 Ropona, J. P. Souza . . . 53

9 El Rachid, S. P. Ribeiro . . . 53

3.º PAREO — As 15,30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.000 metros.

Kls.

1 Maltaca, R. Zamudio . . . 53

2 Escape, N. Pereira . . . 53

3 Javali, O. Reichel . . . 55

4 Jaminda, J. Alves . . . 53

5 Bruxa, O. Rosa . . . 53

6 Gold Girl, N. Monteiro . . . 53

7 Luna, J. Nascimento . . . 53

8 Top Imperial, Gonzalez . . . 55

4.º PAREO — As 16 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

Kls.

1 Araçagy, O. Santos . . . 58

2 Clilce, W. O. Silva . . . 56

3 Graçola, S. P. Ribeiro . . . 52

4 Guacu, A. Altran . . . 56

5 Norma, P. Mauzan . . . 54

6 Honos, F. Sobreiro . . . 58

7 Clilcha, R. Corrêa . . . 54

8 Helice, M. Signoretli . . . 54

9 Relancina, A. Cataldi . . . 54

10 Tayassú, E. Vieira . . . 54

5.º PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

Kls.

1 Coracá, S. P. Ribeiro . . . 54

2 Geropiga, J. Alves . . . 52

3 Anitê, O. Rosa . . . 54

4 Ilustre, A. Cataldi . . . 56

5 Carandá, N. Pereira . . . 52

6 Taquari, E. Vieira . . . 56

7 Caravana, R. Corrêa . . . 52

8 Jubiloso, J. P. Souza . . . 58

9 Acadêmico, Signoretli . . . 58

10 C. Duzuma, E. Batista . . . 54

6.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500,00 — 1.000 metros.

Kls.

1 Egito, O. Rosa . . . 56

2 Bonica, n'correrá . . . 56

3 Hyara, R. Zamudio . . . 54

4 Boadil, Gonzalez . . . 56

2.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500,00 — 1.000 metros.

Kls.

1 Deriva, L. Gonzalez . . . 56

2 Montero, O. Rosa . . . 56

3 Draga, N. Pereira . . . 56

4 Egle, R. Zamudio . . . 56

5 Maravilha, A. Tuçillo . . . 56

6 Farosa, J. P. Souza . . . 56

7 Celeuma, O. Reichel . . . 56

2.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.400 metros.

Kls.

1 Gondoleiro, O. Rosa . . . 55

2 Treze Listas, N. Pereira . . . 53

3 Banjo, L. Gonzalez . . . 55

4 Cayadora, M. Signoretli . . . 53

5 Noturno, R. Zamudio . . . 55

6 Mazuma, R. Pacheco . . . 53

7 Bohemia, J. Nascimento . . . 53

8 Ropona, J. P. Souza . . . 53

9 El Rachid, S. P. Ribeiro . . . 53

3.º PAREO — As 15,30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.000 metros.

Kls.

1 Maltaca, R. Zamudio . . . 53

2 Escape, N. Pereira . . . 53

3 Javali, O. Reichel . . . 55

4 Jaminda, J. Alves . . . 53

5 Bruxa, O. Rosa . . . 53

6 Gold Girl, N. Monteiro . . . 53

7 Luna, J. Nascimento . . . 53

8 Top Imperial, Gonzalez . . . 55

4.º PAREO — As 16 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

Kls.

1 Araçagy, O. Santos . . . 58

2 Clilce, W. O. Silva . . . 56

3 Graçola, S. P. Ribeiro . . . 52

4 Guacu, A. Altran . . . 56

5 Norma, P. Mauzan . . . 54

6 Honos, F. Sobreiro . . . 58

7 Clilcha, R. Corrêa . . . 54

8 Helice, M. Signoretli . . . 54

9 Relancina, A. Cataldi . . . 54

10 Tayassú, E. Vieira . . . 54

5.º PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

Kls.

1 Coracá, S. P. Ribeiro . . . 54

2 Geropiga, J. Alves . . . 52

3 Anitê, O. Rosa . . . 54

4 Ilustre, A. Cataldi . . . 56

5 Carandá, N. Pereira . . . 52

6 Taquari, E. Vieira . . . 56

7 Caravana, R. Corrêa . . . 52

8 Jubiloso, J. P. Souza . . . 58

9 Acadêmico, Signoretli . . . 58

10 C. Duzuma, E. Batista . . . 54

6.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500,00 — 1.000 metros.

Kls.

1 Egito, O. Rosa . . . 56

2 Bonica, n'correrá . . . 56

3 Hyara, R. Zamudio . . . 54

4 Boadil, Gonzalez . . . 56

3.º PAREO — As 15,30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.000 metros.

Kls.

1 Maltaca, R. Zamudio . . . 53

2 Escape, N. Pereira . . . 53

3 Javali, O. Reichel . . . 55

4 Jaminda, J. Alves . . . 53

5 Bruxa, O. Rosa . . . 53

6 Gold Girl, N. Monteiro . . . 53

7 Luna, J. Nascimento . . . 53

8 Top Imperial, Gonzalez . . . 55

4.º PAREO — As 16 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

Kls.

1 Araçagy, O. Santos . . . 58

2 Clilce, W. O. Silva . . . 56

3 Graçola, S. P. Ribeiro . . . 52

4 Guacu, A. Altran . . . 56

5 Norma, P. Mauzan . . . 54

6 Honos, F. Sobreiro . . . 58

7 Clilcha, R. Corrêa . . . 54

8 Helice, M. Signoretli . . . 54

9 Relancina, A. Cataldi . . . 54

10 Tayassú, E. Vieira . . . 54

5.º PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

Kls.

1 Coracá, S. P. Ribeiro . . . 54

2 Geropiga, J. Alves . . . 52

3 Anitê, O. Rosa . . . 54

4 Ilustre, A. Cataldi . . . 56

5 Carandá, N. Pereira . . . 52

6 Taquari, E. Vieira . . . 56

7 Caravana, R. Corrêa . . . 52

8 Jubiloso, J. P. Souza . . . 58

9 Acadêmico, Signoretli . . . 58

10 C. Duzuma, E. Batista . . . 54

6.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500,00 — 1.000 metros.

Kls.

1 Egito, O. Rosa . . . 56

2 Bonica, n'correrá . . . 56

3 Hyara, R. Zamudio . . . 54

4 Boadil, Gonzalez . . . 56

5 Bruxa, O. Rosa . . . 53

6 Gold Girl, N. Monteiro . . . 53

7 Luna, J. Nascimento . . . 53

8 Top Imperial, Gonzalez . . . 55

4.º PAREO — As 16 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

Kls.

1 Araçagy, O. Santos . . . 58

2 Clilce, W. O. Silva . . . 56

3 Graçola, S. P. Ribeiro . . . 52

4 Guacu, A. Altran . . . 56

5 Norma, P. Mauzan . . . 54

6 Honos, F. Sobreiro . . . 58

7 Clilcha, R. Corrêa . . . 54

8 Helice, M. Signoretli . . . 54

9 Relancina, A. Cataldi . . . 54

10 Tayassú, E. Vieira . . . 54

5.º PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

Kls.

1 Coracá, S. P. Ribeiro . . . 54

2 Geropiga, J. Alves . . . 52

3 Anitê, O. Rosa . . . 54

4 Ilustre, A. Cataldi . . . 56

5 Carandá, N. Pereira . . . 52

6 Taquari, E. Vieira . . . 56

7 Caravana, R. Corrêa . . . 52

8 Jubiloso, J. P. Souza . . . 58

9 Acadêmico, Signoretli . . . 58

10 C. Duzuma, E. Batista . . . 54

6.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500,00 — 1.000 metros.

Kls.

1 Egito, O. Rosa . . . 56

2 Bonica, n'correrá . . . 56

4.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.400 metros.

Kls.

1 Deriva, L. Gonzalez . . . 56

2 Montero, O. Rosa . . . 56

3 Draga, N. Pereira . . . 56

4 Egle, R. Zamudio . . . 56

5 Maravilha, A. Tuçillo . . . 56

6 Farosa, J. P. Souza . . . 56

7 Celeuma, O. Reichel . . . 56

2.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.400 metros.

Kls.

1 Gondoleiro, O. Rosa . . . 55

2 Treze Listas, N. Pereira . . . 53



**O automóvel
do seu
AMIGO
não tem
este selo?**

Não colaborou para evitar a morte ou o aleijão do povo de São Paulo!

GRANDE APERTO

(Conclusão da 2.ª página)

CARINHOSA — (V. Andrade) — 700 em 46, suave.

HELENA — (E. Castello) — 700 em 44, 1/5, suave.

VISCONDESSA — (V. Medeiros) — 380 em 23, 2/5.

TABAROA — (V. Lima) — 600 em 40, 4/5, suave.

ELGY — (P. Madalena) — 380 em 22, 2/5.

DALMATA — (L. Rigoni) — 600 em 38.

PLEASE — (J. Mesquita) — 700 em 44, 1/5.

FURY — (V. Lima) — 800 em 38.

MONTES — (A. Torres) — 600 em 38.

XEPUR — (A. Barbosa) — 700 em 47, 2/5, suave.

GUATAPARA — (P. Madalena) — 800 em 51, 4/5, suave.

DULIPE — (C. Moreno) — 700 em 43, 2/5.

VELHO RICI — (V. Lima) — 600 em 37, 2/5.

FURAO — (P. Simões) — 600 em 39, 1/5, suave.

BOTAPOGO — (I. Sousa) — 380 em 22, 4/5.

GALHARDO — (C. Moreno) — 700 em 43, 2/5.

MARROCOS — (I. Pinheiro) — 700 em 44, 3/5.

MALANDRO — (A. Ribas) — 700 em 45, suave.

NEVER LOOGES — (F. Irigoyen) — 700 em 44.

HEREMON — (L. Leighton) — 700 em 43.

IRAPURU — (O. Ulló) — 600 em 36.

O BANGU' NO CHILE

SANTIAGO, 22 (AFP) — Está sendo esperada nesta capital, no dia 1.º de janeiro próximo, a delegação do Bangü Atlético Clube, do Rio de Janeiro, que disputará três jogos em Santiago.

O clube carioca virá ao Chile a convite da Universidade Católica, cujo esquadro se sagrou campeão deste ano.

O primeiro jogo do Bangü será contra a Universidade Católica e terá lugar no Estádio Nacional, na noite de 4 de janeiro e o segundo será contra o Colo-Colo.

Alinda não foi designado o terceiro adversário do Bangü.

Futebolistas argentinos na Espanha

MADRID, 22 (AFP) — A presença nesta capital dos quadros de futebol argentinos do Racing, San Lorenzo e Newell-Old Boys tem dado motivo a numerosos comentários da imprensa madrileña especializada em esportes. Hoje, os jogadores argentinos realizaram seu primeiro treino, demonstrando estar em ótima forma.

A "NOBRE ARTE" NA EUROPA

BARCELONA, 22 (AFP) — Durante 6.000 espectadores, o campeão europeu de pesos gallo, Luis Romero, venceu por pontos, num encontro em 10 assaltos, o pugilista inglês Bobby Bolland. Durante a mesma reunião pugilística, o peso "welter" espanhol Ferro empatou com o italiano Berto, num encontro em 8 assaltos.

O paraguaio Arce estreou no Lazio, da Itália

ROMA, 22 (AFP) — O jogador de futebol paraguaio Dionisio Arce, recentemente contratado pelo clube romano do Lazio, fez sua estreia em campo italiano, durante uma partida em que seu quadro enfrentou o do Albino. Os técnicos do Lazio e os jornalistas esportivos ficaram favoravelmente impressionados com o futebolista sul-americano, que marcou um dos 5 pontos que deram a vitória ao Lazio, pelo "score" final de 3 a 2.

Ciclismo italiano

FLORENÇA, 22 (AFP) — Falando de seus projetos, o campeão de ciclismo da Itália, Gino Bartali, declarou que pretendia prosseguir em suas atividades esportivas durante dois anos ainda, antes de afastar-se delas. Com referência ao seu programa para a próxima temporada, Bartali afirmou que seu quadro se comporia dos ciclistas Corrieri, Rignolo, Baroni, Janelli e, provavelmente, do italiano da França, Geminiani.

Bartali deu a entender por outro lado, que está sendo realizadas negociações visando incluir o campeão do mundo, van Steenbergen, em sua equipe.

Associação Predial de Santos

SANTOS Rua Amador Bueno n. 22 LARGO da Misericórdia n. 23 — 4.º andar, salas nos 401 e 402

CR. \$ 3.860.000,00

Na distribuição de crédito hoje realizada, foram contemplados os seguintes associados:

Grupo	Nº	Nome	Valor
65.º	M. 19	Genoefa Aloia Pentecost	20.000,00
	M. 28	Elias Vita Bitran	20.000,00
	M. 39	Maria Perpetua Rocha	20.000,00
	M. 42	José Eugênio Barros Mello	20.000,00
	M. 49	Armando Aguiar Barbosa	20.000,00
66.º	M. 16	Dr. Manoel de Jesus Amaral	20.000,00
	M. 17	Tarquinio M. Silva	20.000,00
	M. 24	Antonio Alvarez	20.000,00
	M. 46	Angelina Lassalvia Galvão	20.000,00
	M. 48	Roberto Mario Santini	20.000,00
67.º	M. 12	Dr. Eduardo Barreto de Souza	20.000,00
	M. 39	Manoel da Silva	20.000,00
	M. 41	Dr. Arthur Sanches	20.000,00
	M. 42	Benedicto Wenceslau Carneiro	20.000,00
	M. 43	Francisco Rocha Junior	20.000,00
	M. 45	Escola Noturna Santo Inácio	20.000,00
68.º	M. 26	Dr. Carlos Nascimento Arruda Botelho	20.000,00
	M. 30	Pedro Carneiro Lacerda	20.000,00
	M. 32	Pierina e Yolanda Rocha Brito	20.000,00
	M. 43	José Roberto de Barros Mello	20.000,00
69.º	M. 1	Dr. Manoel de Jesus Amaral	20.000,00
	M. 8	Dr. Julio Bonfim Pontes	20.000,00
	M. 10	Antonio Mattos e Almerindo Xavier Alves	20.000,00
	M. 25	Dr. Valencio Augusto de Barros Filho	20.000,00
	M. 27	Mario de Campos Mello	20.000,00
	M. 35	Braulio Pimentel Duarte	20.000,00
	M. 43	Oswaldo Figueiredo	20.000,00
70.º	M. 8	Gilberto Gonçalves	20.000,00
	M. 12	Adriana Piazza	20.000,00
	M. 29	Lucia Fernandes Barra	20.000,00
	M. 35	Decio de Campos Ribeiro	20.000,00
	M. 36	Antonio Alvarez	20.000,00
	M. 42	José Luiz e Antonio Carlos C. Barbosa	20.000,00
	M. 49	Antonio Alvarez	20.000,00
71.º	M. 10	Dr. Gabriel Monteiro da Silva	20.000,00
	M. 12	Vicente Amato Sobrinho	20.000,00
	M. 20	Lucia Silveira Mello Barreto	20.000,00
	M. 24	Dr. Gabriel Monteiro da Silva	20.000,00
	M. 25	Maria Adelaide de Carvalho Silveira	20.000,00
	M. 37	V. Romiti e Cia. Ltda.	20.000,00
	M. 38	Horacio Alberto Ferreira Ribeiro	20.000,00
	M. 41	Maria de Lourdes Eugenio	20.000,00
	M. 45	Paulo Mesquita de Carvalho	20.000,00
72.º	M. 10	Francisco de Paula Fontoura	20.000,00
	M. 27	Alfredo Camara	20.000,00
	M. 31	La Fausto Botto de Freitas	10.000,00
	M. 31	La Isaura Botto Oliveira Freitas	10.000,00
	M. 34	Alberto Berman Gomes	20.000,00
	M. 37	Bolsa Oficial de Valores de Santos	20.000,00
	M. 40	Jairo Gressenberg	20.000,00
	M. 43	Delim Folgoas	20.000,00
	M. 47	Benjamin Martinez	20.000,00
	M. 50	Theresinha de Jesus Barros	20.000,00
	M. 51	Djalma Campos Freixo	20.000,00
81.º	M. 22	Caixa Benef. Funcionarios Alfandega Santos	20.000,00
	M. 27	José Carlos Aranha Teixeira Coelho	20.000,00
	M. 30	José Berti e Maria Celestino Berti	20.000,00
	M. 31	Antonieta Franco do Amaral	20.000,00
	M. 37	Cloris Pereira Bueno	20.000,00
	M. 60	Caixa Benef. Funcionarios Alfandega Santos	20.000,00
108.º	M. 43	Walfredo Bichels	20.000,00
	M. 12	Francisco de Barros Mello	20.000,00
	M. 44	Maria Sperz Macedo Faria	20.000,00
	M. 7	Guilherme Alves Martins	20.000,00
	M. 92	Hernelindo Tozzato	20.000,00
	M. 40	Luiz Americo V. Giangrande	20.000,00
	M. 5	Euro do Valle Nogueira	20.000,00
	M. 48	Dr. Nicolino Rebelo Machado	20.000,00
	M. 60	Rosa Luiza Guttmann	20.000,00
	M. 81	Benedicto Wenceslau Carneiro	20.000,00
	M. 26	Salomão Abua	20.000,00
	M. 23	Atilla de Almeida Leite	20.000,00
	M. 85	Democrito de Oliveira Mattos	20.000,00
	M. 89	Dr. Paulo José de Oliveira	20.000,00
	M. 31	V. Romiti e Cia. Ltda.	20.000,00
	M. 36	Ordall van Tol	20.000,00
	M. 81	Iracema Piza Pupo Nogueira	20.000,00
	M. 5	Felix Peral Rengel	20.000,00
	M. 34	José Gomes Parente	20.000,00
	M. 4	Humberto Simões Silva Godinho	20.000,00
	M. 40	Vaga	20.000,00
	M. 22	Alfredo Lopes Agapito	100.000,00
	M. 12	Odete Damazio Camargo	100.000,00
	M. 62	Francisco Gerônimo Salles Lara	100.000,00
	M. 28	Sud Menuel	60.000,00
	M. 64	Joaquim Simões China	100.000,00
	M. 68	Ary Baeta	100.000,00
	M. 24	Isaura Novos Fernandes	100.000,00
	M. 4	Julio Willensdorf Junior	100.000,00
	M. 67	Oswaldo Mendes	100.000,00
	M. 34	Dr. Manoel Cebrian Ferrer	100.000,00
	M. 18	Dr. Cyro Ribeiro Pereira	200.000,00
	M. 43	Yedda Sekiguchi Andrade de Carvalho	200.000,00
	M. 12	Esau Silveira	200.000,00

Foram chamados na forma do artigo 81.º os seguintes associados:

Grupo	Nº	Nome	Valor
76.º	M. 31	Waldemar Meirelles Ferreira	20.000,00
	M. 5	Isabel Marques Silva	20.000,00
	M. 39	Oscar de Paula Guimarães	20.000,00
	M. 20	Candido Vallejo Peres	20.000,00
	M. 23	Candido Vallejo Peres	20.000,00
	M. 5	Dr. Francisco Teixeira da Silva Junior	20.000,00
	M. 42	José Francisco de Carvalho	20.000,00
	M. 39	Raul Souza Queiroz	20.000,00

São convidados os associados acima referidos a providenciarem suas contribuições.

Santos, 22 de dezembro de 1949.

LUÍZ LAFFRAIA — Diretor-Secretário.

"CORREIO" MILITAR

2.ª REGIÃO MILITAR

Serviço no Quartel General para

Oficial de Representação: — Maj. José Timóteo da Silva

Oficial de 4.ª C. R. — Um oficial subalterno da 4.ª C. R.

ASSUNÇÃO DE CHEFIA

Assumiu a Chefia do Serviço de Material Bélico Regional, o cel. José Faustino de Silva Filho.

TRANSMISSÃO DE OFICIAIS

Foram transferidos da 2.ª R. M. os seguintes oficiais: ten. cel. Dr. Aristoteles Cavalcanti de Albuquerque, para o 8.º B. de Ar. R. M.; major Veterinário Julio Schwennk, para a Chefia do Serviço Veterinário da 2.ª R. M.; o cap. Veterinário, Joaquim Mota Guimarães para o Depósito Central de Material Veterinário; o cap. Sebastião Holanda Cavalcanti para o C.P.O.R. de Campo Grande; o cap. Estevão Almeida para a Chefia do Departamento de Educação Física da Escola Militar de Engenharia e o cap. Roderio de Almeida para a 4.ª Companhia de Fronteiras.

FALLECIMENTO DE OFICIAL

Faleceu em Boretoia o 2.º ten. reformado Luiz Barbosa Lima, da 14.ª C. R.

ASSUNÇÃO DE COMANDO

Assumiu o Comdo. do 2.º Reg. Mec. sediado em São Paulo, o cap. Luciano Veyas Balduino.

DIRETORIA DO PESSOAL

RIO, 22 ("Correio") — Requerimento despedido: — Maj. José B. de Almeida, capitão da arma de Artilharia, solicitando adiantamento de matrícula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, no ano de 1950.

84.º M. 20 — Candido Vallejo Peres, 20.000,00

85.º M. 23 — Candido Vallejo Peres, 20.000,00

86.º M. 5 — Dr. Francisco Teixeira da Silva Junior, 20.000,00

90.º M. 42 — José Francisco de Carvalho, 20.000,00

103.º M. 39 — Raul Souza Queiroz, 20.000,00

São convidados os associados acima referidos a providenciarem suas contribuições.

Santos, 22 de dezembro de 1949.

LUÍZ LAFFRAIA — Diretor-Secretário.

Camco, Exportação e Importação, S. A.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE AGOSTO DE 1949

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGÍVEL	
Movels e Utensílios	136.131,80	Capital	400.000,00
Biblioteca	2.741,30	Reserva Legal	58.093,50
Depositos em Garantia e Cauções	15.317,00	Reserva Vinculada — Dec. 9159	196.853,00
		Lucros e Perdas	486.213,54
DISPONÍVEL			1.141.160,04
Caixa e Bancos Matriz e Filiais	318.271,20	Reserva para Depreciação	65.049,10
		Reserva p/Devedores Duvidosos	134.983,40
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		Reserva p/Desvalorização do Estoque	29.217,20
Mercadorias c/Estoque	1.502.795,24		229.249,70
Mercadorias em Transito	186.330,90		1.370.409,74
Mercadorias c/Exportação	28.200,00		
Duplicatas a Receber Matriz e Filiais	253.398,70		
Despesas Reembolsáveis	10.054,40		
Contas Correntes	597.393,10		
Pedidos a Faturar	1.391.131,70		
Títulos a Receber	25.125,40		
Comissões Ativas a Receber	752.572,50		
Contas a Receber	131.453,00		
	4.878.454,94		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			
Bancos c/Vinculada	166.204,30		
Banco do Brasil S.A. — c/Deposito compulsório de lucros Dec. 9159	35.629,80		
Mercadorias em Reclamação	5.943,80		
Literas do Tesouro Nacional	8.000,00		
	215.777,90		5.094.232,84
RESULTADO PENDENTE			
Seguros a Vencer	7.808,70		
Bancos c/Provisoria	5.000,00		
Mercadorias a Reclamar	26.858,82		
Contas em Suspensão	47.712,43		
Bancos c/Bloqueadas	29.037,80		
	116.417,80		
VALORES COMPENSADOS			
Seguros Contratados	4.158.360,00		
Bancos c/Cobrança	193.351,00		
Ações em Caução	2.000,00		
	4.353.711,00		
	Cr\$ 5.783.117,94		Cr\$ 5.783.117,94

VERNER THEODORE KOHL

Diretor-Presidente

Contador — C. A. MONTEZUMA

D. E. C. 50.366 — C.R.C. 6.375

CAMCO, EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO, S. A.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE AGOSTO DE 1949

DESPESA	RECEITA
DESPESAS GERAIS	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR
3.476.140,30	770.849,30
RESERVA PARA DEPRECIAÇÃO	RESULTADO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS
18.887,30	3.121.660,04
RESERVA PARA DEVEDORES DUVIDOSOS	RECEITAS DIVERSAS
Devedores considerados incooperáveis	Rendas Eventuais
49.758,70	153.617,10
RESERVA PARA DESVALORIZAÇÃO ESTOQUE	Diferenças de Câmbio
29.217,20	14.090,60
	167.707,70
LUCROS E PERDAS	
Saldo que passa para o novo exercício	
486.213,54	
	Cr\$ 4.060.217,04

VERNER THEODORE KOHL

Diretor-Presidente

Contador — C. A. MONTEZUMA

D. E. C. 50.366 — C.R.C. 6.375

PARECER DO CONSELHO FISCAL

De acordo com o art. 127 do decreto-lei n.º 2627, a Diretoria da sociedade nos apresentou, para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondentes ao exercício findo em 31 de Agosto de 1949.

Fizemos o exame dos referidos documentos com os livros de contabilidade e documentação justificativa, havendo além disso, obtido as informações e explicações que pedimos.

Conforme esse exame, somos de opinião que o balanço geral e conta de lucros e perdas demonstram a situação financeira da sociedade em 31 de Agosto de 1949, e os resultados das operações para o exercício nessa data.

São Paulo, 31 de Agosto de 1949

EDWARD ORRELL PEEL

DONALD ARMSTRONG POYNTER

JAMES DRONSFIELD

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTÍCIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

TAXA PARA O REFLORESTAMENTO

Já há alguns dias, a proposta do regulamento baixado para a Polícia Florestal, entre cujas atribuições se incluem a defesa das florestas de nosso Estado contra incêndios e derrubadas ilegais, nos referimos à situação em que se encontra São Paulo, cada vez mais desprovido de reservas florestais. A medida, que prossegue a devastação, recua sucessivamente para os limites de nosso território, em todas as direções. A criação daquele organismo policial especializado talvez produza bons resultados, uma vez que efetivamente trabalho e possa cobrir toda a área de nosso Estado. Mas as derrubadas prosseguirão, pelo menos as requeridas e autorizadas pelas autoridades competentes. Assim, impõe-se um trabalho complementar de reflorestamento, o qual deve ser promovido pelos interessados ou pelo poder público, no caso de tratar-se de glebas de seu patrimônio. O ideal seria mesmo que o Estado

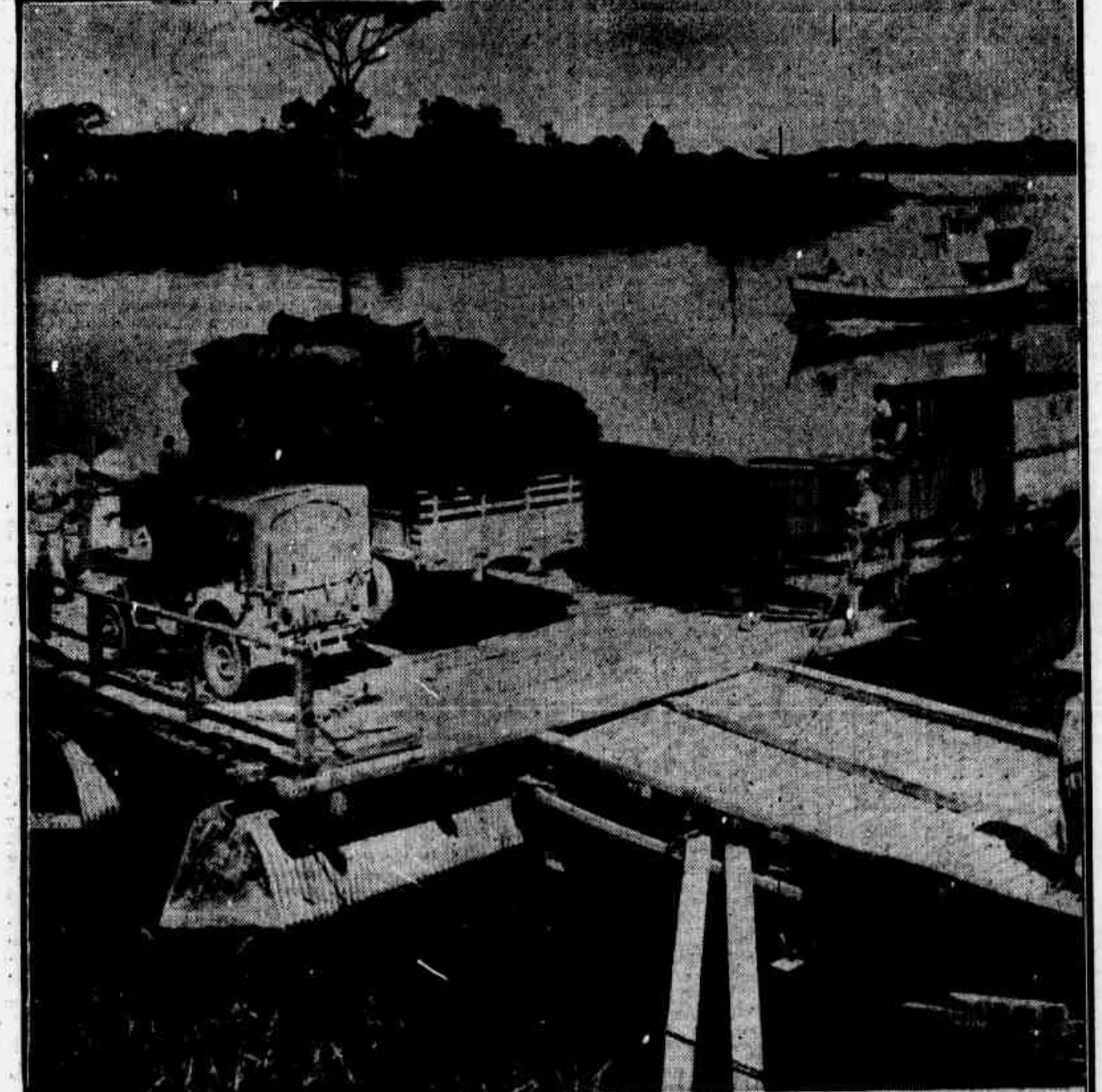
O PROBLEMA DOS TRANSPORTES NA ZONA SUL LITORAL DO ESTADO

AS BALSAS, UM CAPITULO NEGATIVO DA HISTORIA DAS COMUNICAÇÕES NO JUQUIÁ E RIBEIRA — O FAMOSO “FERRY-BOAT” QUE NUNCA SE MOVEU — PONTES, A SOLUÇÃO

Terminamos hoje a serie de reportagens que aqui foram estampadas nos dias 20, 21 e 22 deste sobre os problemas mais agudos, no momento, do Vale do Ribeira. Focalizamos documentadamente a situação de verdadeira angustia em que se encontra ali a produção agrícola, agravada pelo congelamento dos bens dos

japoneses cultivadores do chá. A zona do Ribeira está atravessando momentos decisivos em sua vida. Ou recebe amparo dos governos ou perece de vez. As deficiências naturais dessa região somam-se desastrosos e desastinos da administração pública. O caso dos transportes que hoje focalizamos é capítulo para ser meditado pelos homens de governo. Meditado e resolvido.

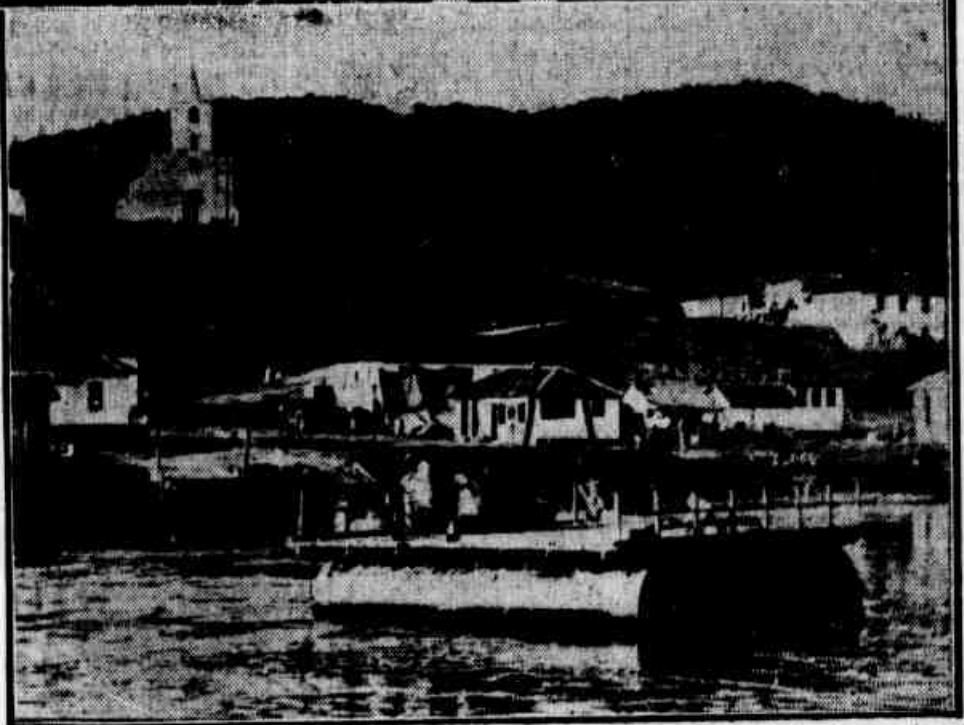
Reportagem de MOUPYR MONTEIRO
Fotos de Francisco de Carvalho Henriques



As cidades da região do Ribeira de Iguaçu comunicam-se entre si e com o resto do Estado, pelas seguintes vias: 1.º Correlos e Telefôgrafos, com exceção da cidade de Iporanga que, não possuindo serviço regular de correios e de telegrafo, está fora de comunhão paulista; 2.º Estrada de Ferro Sorocabana — linha Santos-Juquía, numa extensão de cento e sessenta e quatro quilômetros; 3.º — Rede Estadual de Estrada de Rodagem, ligando São Paulo: a) — a Juquía, num percurso de 200 quilômetros; b) a Registro, num percurso de 232 quilômetros; c) a Pariqueira, num percurso de 256 quilômetros; d) a Jacupiranga, num percurso de 270 quilômetros; e) a Xiririca, num percurso de 288 quilômetros; f) a Iguaçu, num percurso de 304 quilômetros; g) a Registro, via São Miguel e Sete Barras, num percurso de 105 quilômetros e h) a Cananeia, num percurso de 294 quilômetros. 4.º Via Fluvial, ligando: a) Iguaçu a Registro, num percurso de 74 quilômetros; b) Iguaçu a Xiririca, num percurso de 144 quilômetros; c) Iguaçu a Juquía (E. F. S.), num percurso de 139 quilômetros; d) Iguaçu e Itatinga (mun. de Iguaçu) num percurso de 49 quilômetros; e) Iguaçu a Araraquã (mun. de Iguaçu) num percurso de 48 quilômetros; f) Iguaçu ao Morro das Pedras, num percurso de 51 quilômetros; g) Xiririca a Iporanga, num percurso de 79 quilômetros; h) Iguaçu a Ariri, via Cananeia, percurso de 100 quilômetros. 5.º Via Marítima — ligando Iguaçu a Santos e aos demais portos da costa brasileira.

Falta Estrada de Ferro Sorocabana, faz-se o escoamento de boa parte da produção da região do Vale do Ribeira para Santos, que com o que recebe da mesma procedência por via marítima, hoje constitui o principal entreposto comercial da referida região.

Um dos mais importantes meios de transportes é, sem dúvida, o fluvial. Conforme assinalamos no item que diz respeito às áreas e populações, a maior parte da população rural está localizada à beira dos rios, e estes, sendo navegáveis, possibilitam aos lavrad-



AS BALSAS — Em Registro o rio é belo, o panorama é deslumbrante. Mas a balsa é uma tragédia. No fim da patzagem aqueles pontos quase imperceptíveis, representam a balsa de 7 Barras que naufragou, nova em folha, em Registro. Em balsa de Juquía outra terrível realidade. As balsas são um capítulo negativo na história das comunicações dos rios Juquía e Ribeira.

res o meio fácil e barato para o transporte das safras. Os serviços de navegação fluvial na bacia do rio Ribeira estiveram até há pouco tempo, a cargo de uma empresa particular, a Cia. de Navegação Fluvial Sul Paulista, com subvenção do governo do Estado.

A verdade é que a administração das primitivas diretorias da empresa em apreço sempre se esforçaram para manter os serviços de navegação à altura das reais necessidades da região por força de cláusulas contratuais, claras e precisas, sempre respeitadas, tais como as que a obrigavam a proceder à limpeza periódica dos rios por onde sua frota de embarcações navegava. Assim as viagens, entre os portos das localidades que acima mencionamos, era regular, com horários de partida e de chegada observados. O movimento de carga e passageiros era

executado a contento dos interesses do comércio e da lavoura locais.

Acontece, porém, que com as modificações por que passaram as últimas diretorias, administração da Cia. foi perdendo dia a dia, até chegar ao descalabro total da derradeira gerência, em que a navegação do rio Ribeira e seus afluentes ficou paralisada, com as embarcações se transformando em montão de ferro velho, produzindo o colapso econômico da região em 1945 e 1946, pelas consequências que advieram da falta de transporte para o escoamento das safras de arroz, do que são provas os dramáticos apelos dirigidos na época ao governo do Estado pela população sacrificada. Foi então que o governo decidiu encampar os serviços da Companhia, entregando-as a direção da E. F. Sorocabana, que

atualmente se esforça para restabelecer a navegação de que tanto necessita aquela parte do Estado. Já tendo posto e miraflexo algumas embarcações. A ligação fluvial entre Xiririca e Iporanga é feita por meio de canoas a motor com viagens semanais, também subvencionada pelo governo do Estado.

MAS... E AS PONTES?

Esta é a pergunta sem resposta de muitos e muitos anos. As aspirações pontes ligando a cidade de S. Antonio de Juquía — o rio corta-a em duas — e permitindo aos trilhos da Sorocabana entrar pelo sertão, em 7 Barras, em Registro (estas duas no Ribeira) são

Apresentada grave denuncia à Comissão Estadual de Preços contra o aumento da carne no atacado

30 centavos a mais em quilo para o trazeiro considerado especial — Burla ao tabelamento — Devem ser tomadas providencias pelo organismo controlador

Grave denuncia acaba de ser apresentada à Comissão Estadual de Preços pelo Sindicato do Comércio Varejista de Carne Verde, sobre o aumento do preço de alguns tipos de carne, para 30 centavos a mais em quilo, de Cr\$ 6,50 para Cr\$ 6,80 o quilo, que desde alguns dias vem sendo praticado pelos atacadistas. Alegam os atacadistas, conforme esclarece a denuncia, que se trata de uma especulação não tabelada, motivo pelo qual a C. E. P. não interviria no aumento.

Entretanto, conforme acentua o sr. Americo Batista, presidente do Sindicato Varejista de Carnes,

“esse procedimento nada mais é que uma audaciosa burla ao tabelamento e um meio malicioso de aumentar o preço da carne, para auferir maiores lucros. Ontem, a quase totalidade dos trazeiros oferecidos à venda eram apresentados como “trazeiros especiais”. O ofício enviado à C. E. P. diz que “esse procedimento dos atacadistas faria direito ao varejista para criar, a seu bel-prazer, um novo tipo de corte de carne e vendê-la por preço acima da tabela”.

A C. E. P. DEVE ESCLARECER O ASSUNTO

As que tudo indica, os apougu-

ros estão com a razão pois estão pagando preços mais elevados que os fixados na tabela do atacado. Entretanto, ignora-se o aumento denunciado foi de fato autorizado pela vice-presidência da C. E. P. Job a alegação de que a especie de carne era considerada especial.

O assunto deverá ser hoje esclarecido pelo sr. Paulo Ribeiro da Luz, pois se a situação perdurar dará margem a que os apougueros solicitem, com razão, um aumento de preço para a carne no varejo.

sonhos e promessas de todos governos.

E AS BALSAS!

Um fato muito nem explicação é o da balsa construída para 7 Barras, nova em folha estar naufragada perto de Registro. Quem é o responsável por isso?

Quem pagará depois ao tesouro pelos danos? A balsa está apodrecendo, submersa na água.

O “FERRY-BOAT” QUE CUSTOU 2 MILHÕES DE CRUZEIROS, E NÃO ANDA

Em Juquía, nos fundos da Fábrica Colombo permanece imóvel num remanso do rio um estranho cubo de aço. É o malogrado “ferry-boat” adquirido pelo governo do Estado por 2 milhões de cruzeiros para ser utilizado em Iguaçu. A pesada caixa não anda. E não pode andar, pois as hélices do seu potente motor Judda de 180 cavalos estão à flor d’água. Cortaram em dois uma dessas barcas de invasão dos americanos. Com certeza o negócio foi bom para quem vendeu. Mas o governo parece foi logrado, pois esta barca cortada em duas ficou mais leve e subiu seu plano natural de sustentação. As hélices também subiram e “o monstro não se moveu”. Quem é o responsável?

O capítulo das comunicações é muito “escuro” no Vale do Ribeira. Promessas não saíram devidas. O governo precisa fazer pontes em Juquía, em 7 Barras, em Registro. Uma ponte nessas cidades vale tanto para o progresso da região como o viaduto do chá para esta cidade. Aqui ainda poderíamos sem viadutos subir ou descer escadas e passar de um lado para outro do vale. Mas no Juquía ou no Ribeira, só de escafandro. O governo quer tentar a experiência de fornecer um desses dispositivos para cada um dos habitantes dessas cidades? Eis aqui uma sugestão — aliás estúpida, confessamos — mas também estúpida são estas balsas de que falamos acima.

O remédio é a ponte. Fora das pontes não há salvação para a fértil e simpática zona do Vale do Ribeira do Iguaçu.

Na reunião semanal ordinária da Sociedade Rural Brasileira, realizada sob a presidência do sr. Francisco Malta Cardoso, usou da palavra o sr. Antonio Alves de Lima que a propósito de recente catástrofe ocorrida em Ribeirão Claro com um avião de passageiros, prestou alguns esclarecimentos sobre o modo de proceder dos caboclos daquela região que, ao contrário do que noticiou um jornal desta capital, prestaram toda a assistência possível às vítimas, desmentindo categoricamente tivessem aqueles trabalhadores rurais saqueado o avião alastrado.

As sementes de algodão distribuídas pela Secretaria da Agricultura resultaram em insucesso de germinação

OS CABOCLOS NÃO SAQUEARAM O AVIAO QUE CAIU EM RIBEIRÃO CLARO — FINANCIAMENTO DO CAFE

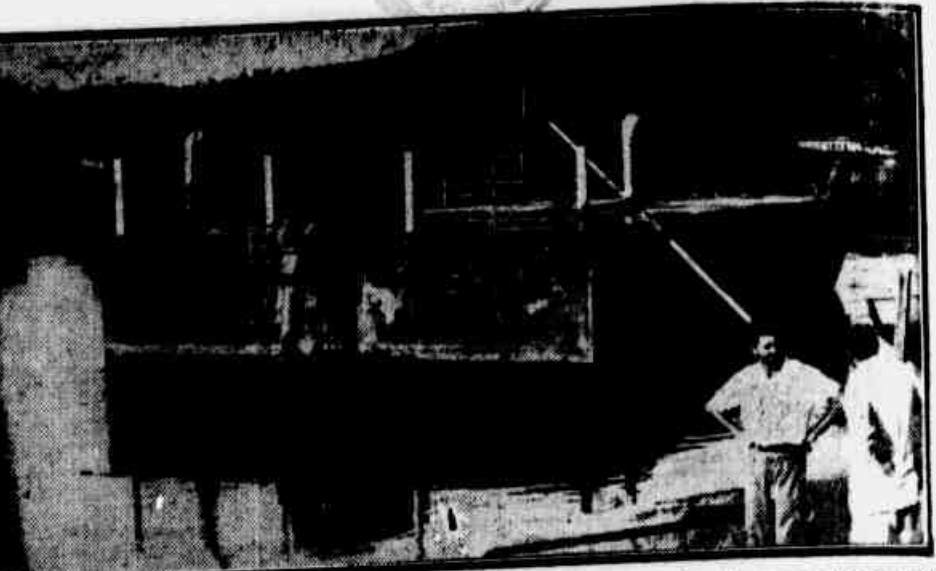
O CASO DAS SEMENTES DE ALGODÃO

A seguir foi dada a palavra ao sr. Acacio Gomes que novamente se referiu à conhecida irregularidade na distribuição de sementes de algodão. Disse que, quando de reuniões passadas, protestara contra a distribuição da chamada “semente de fábrica” já antes os resultados que agora estão surgindo. Já não do conhecimento público da insucesso da germinação daquelas sementes, como o comprova a atitude de Camara Municipal de Andradina que realizou inquérito para apurar as causas da não germinação das plantações locais de algodão. Disse ainda o sr. Acacio Gomes que se utilizaram de sementes de fábrica venham a germinar a não ser em pequenas proporções com relação ao volume distribuído.

Disse também o orador que as alegações dos técnicos de serviço de sementes sobre precedentes anteriores em que se verificou também a distribuição das sementes de fábrica, não procede, porquanto naquelas ocasiões, verificada a escassez de sementes, a Secretaria da Agricultura passou a distribuir sementes de campos de cooperação que, nas análises feitas, não haviam atingido o mínimo exigido de valor germinativo.

O sr. Acacio Gomes encerrou suas considerações dizendo que, caso persista o desinteresse oficial pela manutenção do alto padrão de seleção das sementes de algodão, que havíamos atingido, deverá ser extinto o respectivo serviço, cabendo aos lavradores o preparo das suas próprias sementes, o que lhes será, sem dúvida, muito mais econômico e muito mais seguro.

Sobre o assunto manifestaram-se ainda vários outros oradores. Em seguida o sr. Flávio de Castro Prado ocupou-se do problema do financiamento do café, tendo se referido à interpretação dada pela Associação Rural de Botucatu ao projeto Antonio Feliciano. A propósito o sr. Malta Cardoso, tomando a palavra, informou que a Sociedade Rural Brasileira já deu a sua interpretação a esse projeto, considerando-o



A CAIXA DE FERRO — É chamada “ferry-boat” foi uma barcaça de invasão que cortaram em duas, dispõe de um potente motor mas não anda. Destinada a Iguaçu permanece imóvel nas águas do Juquía. Eis uma história de 2 milhões de cruzeiros em ferro velho.

CORREIO PAULISTANO

ANO LXVI | SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 23 DE DEZEMBRO DE 1949 | N. 28.745

A união dos hoteleiros de todo o país, entre outras vantagens, trará benefícios para a classe, para o Estado e para o publico

Declarações do sr. João Silva Filho, que presidiu o II Congresso de Hoteleiros realizado em Campinas — Fundada a Federação de Turismo e Hospitalidade — Sementes que frutificarão em futuro proximo

Como foi amplamente divulgado, realizou-se, há poucos dias, em Campinas, o II Congresso Regional de Hoteleiros, reunindo representantes de Goiás, Mato Grosso, Paraná, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e São Paulo.

por o espírito que animou todos os congressistas, representando cerca de seis mil sindicalizados da classe. Talvez, como em nenhum outro conclave, houve uma corréia absoluta, debatendo-se os problemas e as necessidades da

beneficiar os hoteleiros, o publico em geral e o próprio Estado, foi a criação da Federação de Turismo e Hospitalidade, entidade que tem como finalidade principal facilitar o turismo em todo o país, o que é uma das funções da industria de hotéis.



O hoteleiro João Silva Filho, presidente do Congresso de Campinas, concedendo, em nossa redação, entrevista sobre o conclave.

FUNDADA A FEDERAÇÃO DE TURISMO E HOSPITALIDADE

Nossa reportagem entrevistou o sr. João da Silva Filho, o qual nos declarou o seguinte: — “Preliminarmente, devo ex-

classe com grande compreensão e, principalmente, espírito de colaboração. Unidos todos os congressistas, visando um mesmo objetivo, foram transportados vários obstáculos, alguns deles muito difíceis. Os resultados alcançados superaram a todas as expectativas, mesmo as dos mais otimistas.

Plantaram-se muitas sementes: os frutos serão colhidos em pouco tempo. Provavelmente, o maior passo dos congressistas, que virá

SANTA MARTA, PADROEIRA DOS HOTELEIROS

“Por sugestão — prosseguiu o nosso entrevistado — do sr. Modesto Carreiras Furest, hoteleiro espanhol, que ora nos visita e que brilhou no Congresso, aprovou-se a escolha de Santa Marta, a padroeira dos hoteleiros. Santa Marta, foi, segundo a história sagrada, a primeira pessoa que, hospedando semelhantes, deu a ideia de fazer de sua casa, uma hospedaria ou seja um hotel.

No III Congresso Nacional dos Hoteleiros, a realizar-se em Minas Gerais, em maio de 1950, provavelmente, em Belo Horizonte, será apresentada a imagem de Santa Marta, que, adquirida por hoteleiros de Campinas, levada por um grande numero de representantes da classe, com a presença provável de Carlos Carmelo de Vasconcelos, Metá, que será especialmente convidado.

A sugestão do ilustre e competente hoteleiro espanhol foi aprovada por unanimidade.”

DOS MAIS PROVEITOSOS O CONGRESSO

O sr. Silva Filho prosseguiu declarando afirmando: — “A Associação Brasileira da Industria de Hotéis considera o Congresso de Campinas como um dos mais fecundos já realizados até hoje. A união dos hoteleiros, cimentada no conclave, só poderá trazer benefícios não só para a classe, mas para o publico, principalmente para este. A Federação (Conclui na 2.ª página).

Os premios maiores da loteria de Espanha

MADRID, 22 (U. P.) — O primeiro premio da Grande Loteria de Natal de Madrid, com setenta e cinco milões de pesetas, correspondeu no bilhete de numero 55.666.

MADRID, 22 (AFP) — Na loteria de Natal de Espanha foram premiados mais os seguintes bilhetes: 29.254, 30 milões de pesetas; 15.616, 15 milões de pesetas; 15.919, 5 milões de pesetas.

CONTINUA EM VIGOR O TABELAMENTO DE BRINQUEDOS DO ANO PASSADO PORÉM A CEP NÃO ESCLARECE O ASSUNTO NEM FAZ FISCALIZAÇÃO...



— Seu guarda! Estão roubando meus filhos!
— Deixa roubar. Eu quero é sombra e agua fresca!